ANNO III — NUMERO 811

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro, Domingo, 11 de Setembro de 1932

«SE O GOVERNO FEDERAL não respeitar o plano Agache, a Municipalidade ficará diminuida para exigir que os municipes o respeitem» (Palavras do director da Commissão do Plano da Cidade.)

E' Improprio O Local Onde Vae Ser Construido O EDIFICIO DA RECEBEDORIA

Manifesta-se contra a resolução do ministro da Fazenda o engenheiro Armando Godoy, director da Commissão do Plano da Cidade

As partes escuras desse trecho da planta de remodelação da cidade, assignalam o logar dos edificios publicos

Tendo o ministro da Fazenda resolvido a construcção do novo edificio da Recebedoria, na praça Mauá, o que vem ferir disposições do plano de urbanização elaborado pelo professor Alfred Agache e officializado pelo decreto n. 3.873, de 10 de maio deste anno, o Instituto Central de Architectos se manifestou publicamente contra aquella medida.

Hontem, fomos ouvir a opinião do director da Commissão do Plano da Cidade, o engenheiro Armando Godoy, que se mostrou solicito em dar ao DIARIO DE NOTICIAS interessantes informes sobre o Rio monumental sonhado pelo prof. Agache, enquanto lamentava o proposito que parecia existir para a não execução da obra de systematização urbana do notavel urbanista francez.

A SYSTEMATIZAÇÃO DOS ELEMENTOS URBANOS NA EUROPA E AMERICA

— "Em todas as cidades progressistas da Europa e da America do Norte — começou o dr. Armando Godoy — ha uma pronunciada tendencia para a systematização de todos os elementos, com o objectivo de facilitar a vida da cidade, principalmente sob o ponto de vista do trafego, o qual muito se complica, se não ha aquella systematização. Em virtude disso, a cidade é dividida em centros e bairros, cada um desempenhando a sua funcção exacta para um perfeito organismo urbano. Assim, eis a razão por que, nas cidades bem organizadas, as repartições publicas são estabelecidas em torno de grandes praças, formando o centro civico. Obedecem ao mesmo criterio os estabelecimentos de ensino, o commercio de luxo, o bairro bancario, as residencias senhoriaes, etc., o que facilita, consideravelmente, a vida collectiva. Sob o ponto de vista architectonico, a cidade, em razão dos edificios se harmonizarem, formando conjunctos homogeneos, apresenta aspectos lindissimos.

OS PODERES PUBLICOS FEDERAES DEVEM OBEDECER AO PLANO DA CIDADE

— "A administração Prado mandou elaborar por um technico de nomeada um plano de remodelação para a cidade que, hoje, tem deante de si problemas tremendos a resolver, por se não haver, ha mais tempo, adoptado um plano geral que abrangesse todos os seus elementos. O dr. Adolpho Bergamini, ao assumir a direcção da Prefeitura, nomeou uma commissão de technicos que examinou o trabalho e o acceitou em suas linhas geraes. O dr. Pedro Ernesto, actual interventor no Districto, manteve a referida commissão e, depois de bem posto ao corrente do assumpto pelo director de Engenharia, o capitão Delso da Fonseca, officializou o plano, ao qual, — é indiscutivel —, o governo deve obedecer. Se o governo federal não dér aos habitantes da cidade o bom exemplo de respeitar o plano Agache, o governo da Municipalidade fica diminuido para exigir que os municipes o respeitem.

O PLANO DO CENTRO CIVICO

E explicando minuciosamente:

— "De accordo com o plano principal, officializado pelo

(Conclue na 4ª pag.)

A Questão do CHACO BOREAL

Os paraguayos annunciam varias victorias, desmentidas pelo governo da Bolivia — Uma nota energica dos Neutros — Outras noticias

INFORMA O COMMANDO DA 4ª DIVISÃO BOLIVIANA

LA PAZ, 10 — (A. B.) — Segundo telegramma do commando da quarta divisão, sabe-se que a derrota soffrida pelas armas paraguayas em Boqueron, foi um verdadeiro desastre, porquanto as tropas bolivianas obrigaram seus adversarios a retirar-se desordenadamente, deixando grande numero de feridos e material bellico.

FALA-SE NO SUICIDIO DO COMMANDANTE EM CHEFE DAS FORÇAS PARAGUAYAS

BUENOS AIRES, 10 — (A. B.) — Despacho de Assumpção, captado nesta capital, relata que o coronel Estigarribia, commandante em chefe das forças paraguayas no sector de Puerto Casado, suicidou-se, attribuindo-se o facto á derrota soffrida pelas armas guaranys em Boqueron.

Segundo se adeanta, o coronel Estigarribia assegurára ao seu governo que suas tropas obteriam successo no ataque áquella posição occupada pelos bolivianos.

Essa noticia causou enorme sensação.

COMMUNICADO DE GUERRA SOBRE O FORTIM "BOQUERON"

LA PAZ, 10 — (A. B.) — O estado maior do exercito deu á publicidade, aos 30 minutos da madrugada de hoje, o seguinte communicado:

"Depois de 15 horas de heroica resistencia e renhido combate, nossas tropas repelliram energicamente as forças paraguayas de todas as armas, num total de 2.000 homens, que atacaram o fortim Boqueron, desde o dia de hontem. As forças adversarias, retiraram-se precipitadamente, sendo forte e resolutamente perseguidas, e deixando no campo da [illegible] numerosas baixas.

Nossas baixas foram reduzidas. [illegible] derrota póde considerar-se significativa, dada a quantidade e qualidade das tropas atacantes".

A GUERRA COM TODOS OS SEUS HORRORES

ASSUMPÇAO, 10 — (A. B.) — Deante das noticias procedentes do Chaco, acerca dos diversos combates ali travados, a impressão dominante é que a guerra entre o Paraguay e a Bolivia iniciou-se de facto, sendo difficil evitar-se o proseguimento da luta.

O movimento no Ministerio da Guerra esta manhã tem sido desusado.

AVIADOR FERIDO EM COMBATE

ASSUMPÇAO, 10 — (A. B.) — Na occasião em que pilotava um apparelho da aviação militar paraguaya, o tenente aviador Rochall foi ferido em um dos braços, por bala, ao mesmo tempo que seu avião ficava ligeiramente damnificado.

Conseguindo escapar á perseguição dos adversarios, o tenente Rochall voltou a sua base, nesta capital, devendo voltar á actividade logo depois de applicados os curativos necessarios.

DESMENTE-SE A OCCUPAÇÃO DO FORTIM BOQUERON"

LA PAZ, 10 — (U. P.) — O estado maior do exercito declarou a um redactor da United Press que não tem fundamento a noticia procedente de Assumpção informando que os paraguayos recapturaram o fortim de Boqueron.

UM ATAQUE PARAGUAYO REPELLIDO

LA PAZ, 10 — (U. P.) — Um communicado official fornecido á imprensa diz:

"Após quinze horas de combate as nossas tropas repelliram um ataque de um contingente paraguayo de mais de mil homens que foi obrigado a fugir em desordem".

ANNUNCIADAS NOVAS VICTORIAS DAS ARMAS PARAGUAYAS

ASSUMPÇAO, 10 — (U. P.) — As forças paraguayas fizeram 1.200 prisioneiros e capturaram 11 canhões, 26 metralhadoras e grande quantidade de fuzis e munições, segundo informações chegadas a esat capital e procedentes da região do Chaco.

As noticias recebidas á ultima hora dizem que os bolivianos enviaram reforços para Boqueron, dispostos a retomar o fortim desse nome que hontem caiu em poder dos paraguayos.

Essas informações accrescentam que está travado ali violento combate.

O DIA DO JORNALISMO

AS COMMEMORAÇÕES DE HONTEM NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA – OS DISCURSOS – OUTRAS NOTAS

A solemnidade de hontem na Associação Brasileira de Imprensa

A sessão commemorativa do Dia do Jornalismo na Associação Brasileira de Imprensa revestiu-se de grande solemnidade. Depois de lida pelo presidente dr. Herbert Moses a mensagem de cordialidade entre os jornalistas, foram prestadas as homenagens aos socios fallecidos. O sr. Franklin Palmeira traçou sobre a figura do sr. José Guilherme, um perfil do qual destacamos os seguintes trechos:

"Nem todos sabem por que hoje se inaugura nesta casa o retrato de José Guilherme. E' que elle sempre viveu com a preoccupação de passar ignorado pela vida.

Era um esquivo, um misanthropo, um taciturno de alma e de physico, que afundava na penumbra e na melancolia, furtando-os á admiração e ao orgulho dos collegas, o ouro da sua intelligencia e a perola do seu caracter. Não o era, todavia, nem por modestia, nem por timidez, nem por egoismo: era assim porque assim nascera, e a petrea immutabilidade do seu feitio resistira tanto á simpleza e ao bucolismo do seu villarejo natal, como ao ruido e ás attracções do grande centro para onde transferira o brilho e a efficiencia do seu trabalho."

"Esse, em syntheticos traços, o perfil do jornalista. O do homem é aquelle que no começo esboçei: calado, tristonho, austero, macambusio, com um ar de individuo inabordavel mas que, abordado, e conhecido na intimidade, abria ao nosso affecto um espirito bom e simples, generoso e acolhedor como as montanhas da sua terra distante, e offerecia á nossa emoção uma delicadissima sensibilidade, em que sobresaiam os éstos de ternura por uma velhinha lá longe, no seu Curvello querido, que elle nunca esquecia.

Por que a taciturnidade de José Guilherme? Elle pouco falava e nunca se queixava. Soffria? Não deixam de soffrer os que mastigam o pão duro e amargo da profissão que Deus esqueceu, a profissão que é o mais triste dos proletariados, com as suas angustias e tragedias anonymas por traz de cortinas douradas. De qualquer maneira, porém, na sua mysteriosa concentração, era elle sempre igual no temperamento, nos modos e nos actos, sempre invariavel na bondade e no esforço transbordante e luminoso. E foi assim até os seus dias derradeiros, até o dia em que a morte o abateu ainda tão moço de idade e de vigor, numa das phases mais scintillantes da sua carreira, quando nas columnas da "A Batalha", enfrentando os tropeços e as restricções oppostos e impostos á liberdade de pensamento, derramava verdadeiros primores de apostolado.

José Guilherme viveu só da imprensa. Da imprensa e para a imprensa. Bem merecido, pois, é o preito que lhe rendem os seus companheiros no Dia da Imprensa."

Sobre o sr. Lima Barreto fez o sr. Carlos Maúl, entre outras, estas considerações muito justas:

"Elle foi um grande pintor de aspectos da vida carioca, principalmente da existencia das classes humilhadas, que palpitam na successão de quadros da intimidade do Rio pobre que vegeta nas fraldas dos morros numa reminiscencia dos sordidos mocambos coloniaes, do Rio dos funccionarios modestos que se abrigam nos suburbios. E' um Maximo Gorki da nossa pequena burguezia amargurada. Mas o Lima Barreto nos faz sentir em todas as suas paginas, acima das suas satyras, nem sempre justas, dos seus sarcasmos muitas vezes oriundos de equivocos, é o seu proprio soffrimento contra certas manifestações de estupido preconceito de raça que elle suppunha descobrir nos adversarios de sua literatura. E como a bondade era a linha mestra de seu caracter, as suas coleras se recalcavam para augmentar-lhe a tor-

(Conclue na 4ª pagina)

COMO LÉON KOCHNITZKY VÊ O BRASIL

As impressões do poeta belga — Critico musical e companheiro de Gabrielle D'Annunzio — As suas conferencias no Rio de Janeiro

O sr. Léon Kochnitzky, poeta e escriptor belga, tomou um dia o "Graf Zeppelin" e chegou a Recife. Num avião da "Condor" voou pela costa brasileira e viu as "palmeiras que dominam ufanas" por sobre a floresta atufada. Chegou ao Rio e ficou encantado com a paysagem e a cidade. De sua janella no Hotel Gloria tem o espectaculo maravilhoso das montanhas e da bahia: ao longe Nictheroy, nas costas o morro de Santa Thereza.

Esse escriptor é uma figura de relevo nas letras do seu paiz, tambem critico e musicologo. Veiu ao nosso paiz como representante de varios periodicos estrangeiros, dentre os quaes "Nouvelles Littéraires" e "Candide". Fará tambem duas conferencias na Academia de Letras, a primeira das quaes amanhã, sobre "Trois poëtes lyriques belges: Maeterlinck, van Lerberghe e Max Elskamp", e a segunda sobre poetas francezes contemporaneos. Mandará tambem para esses jornaes chronicas literarias sobre o movimento literario e artistico do Brasil. Era interessante, pois, ouvir o sr. Kochnitzky e hontem o procurámos no Hotel Gloria.

Recebidos carinhosamente pelo sr. Kochnitzky, cuja intelligencia está á flor da pelle, de uma sympathia irradiante e uma simplicidade cordial, conversámos longamente e, coisa curiosa, fizemos uma entrevista mutua, em que trocavamos impressões e a cada momento trocavamos os papels. O sr. Kochnitzky tem uma grande curiosidade pelo que faz o Brasil, particularmente sobre as tendencias modernas do nosso pensamento. Conhecia Graça Aranha e

O poeta Léon Kochnitzky

o nosso Villa Lobos, de quem nos falou com o maior carinho. Interessou-se por toda a obra brasileira e as caracteristicas do nosso espirito, bem assim, pelas directivas nacionaes, tudo isso sem esquecer, como belga, da amizade que nutrimos pelo seu paiz e testemunhamos com enthusiasmo por occasião da guerra e a visita dos reis dos belgas ao Brasil.

O sr. Kochnitzky é uma figura original. O seu nome está ligado á aventura dos "arditi" de Gabriele D'Annunzio a Fiume. Tendo conhecido, quando estudava na Italia, (e foi discipulo de Pizetti, o grande compositor italiano), o autor de "Il Piacere", acompanhou-o e foi ministro do seu governo em Fiume, donde se retirou, quando o poeta-soldado estabeleceu tribunaes marciaes, o que lhe repugnou o espirito liberal, embora jamais tivessem condemnado. Manteve, comtudo, as melhores relações com D'Annunzio e lembrava-se de que hoje, anniversario

(Conclue na 4ª pagina)

Movimento revolucionario de S. Paulo

No sector mineiro — A situação em Santa Catharina — Os acontecimentos do Pará — A tomada de Porto Murtinho — Os acontecimentos de Pirapora — O governo gaúcho occupou uma empresa de radio — Outras notas

MENSAGENS DE S. PAULO

A Radio Record, de S. Paulo, transmittiu, hontem, á noite, algumas mensagens que, devido ás más condições atmosphericas, não foram ouvidas com nitidez.

Pela madrugada, a Radio Cruzeiro do Sul transmittiu os seguintes recados:

RIO — Helcio — Rua Copacabana, 92 — Apartamento 81. Vamos todos muito bem. Abraços. — Laura.

RIO — Gonçalves da Silva, — Benjamin Constant, 148. Todos bem.

A tomada de Porto Murtinho

UMA NOTA DO MINISTERIO DA MARINHA

O Gabinete do ministro da Marinha forneceu, hontem, á tarde, a seguinte nota á imprensa".

"O capitão dos Portos do Estado do Rio Grande do Sul endereçou ao ministro da Marinha o seguinte radio: "Minha estação acaba interceptar major radio Nery com noticias tomada Porto Murtinho pela sua columna e bombardeio aereo que fez com nosso collega Ary. Congratulo-me com o prezado chefe. Estação vae transmittir na integra o que interceptou. Saudações".

COMMUNICADO OFFICIAL

COMMUNICADO DE 11 DE SETEMBRO, A' 1|2 HORA

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, recebeu do general Pedro Góes Monteiro o seguinte telegramma:

"REZENDE, 11—23.20 — Jornada correu particularmente feliz. O destacamento Dutra tomou Amparo, fazendo muitos prisioneiros e aprehendendo bastante material. O capitão Alkindar progrediu muito e fez numerosos prisioneiros, entre os quaes o capitão Celso Pedra Pires, do Estado Maior do general Klinger. O coronel Barcelles tomou posições avançadas, fazendo 52 prisioneiros, além de 2 officiaes. O destacamento Fontoura progrediu até as orlas de Silveiras, não penetrando na cidade porque minas collocadas na estrada Rio-São Paulo retardaram o avanço. Esse destacamento fez quarenta prisioneiros, inclusive um aspirante a official, e tomou grande cópia de material: cinco metralhadoras pesadas, 4 leves, 1 morteiro, caixas de munições e granadas, caminhões, fusis, etc. Cordiaes saudações".

A semana da Cruz Vermelha Brasileira

Terá inicio, amanhã, a "Semana da Cruz Vermelha Brasileira", que vae, com o concurso de varias associações beneficentes, angariar donativos para soccorrer as populações nas zonas occupadas pelas forças em operações.

A situação em Santa Catharina

REGISTROU-SE UM MOTIM NO MUNICIPIO DE CRUZEIRO

Communica-nos o Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional:

"O empenho dos sediciosos de S. Paulo em perturbar a ordem no resto do paiz bem se exterioriza nas tentativas de levantes e motins, felizmente todos fracassados por falta de apoio e pelas providencias energicas e promptas das autoridades federaes e estaduaes.

Em Santa Catharina, no municipio de Cruzeiro, verificou-se, em 6 do corrente, uma dessas intentonas, quando se ultimava a organização de um corpo da Força Publica que devia seguir para a frente de operações no sul de S. Paulo. Sublevando uma das companhias, o seu commandante, secundado pelos conhecidos reaccionarios Manoel Passos Maia, Wenceslão Breves e Ivo Aquino, tentou apoderar-se dos elementos bellicos da referida força com o fim de melhor servir ao intuito dos sediciosos paulistas, perturbando a ordem no interior do Estado. A tentativa de rebellião não chegou, porém, a consummar-se, porque o commandante do corpo, utilizando o effectivo restante, que lhe ficára fiel, dominou os amotinados, prendendo-o.

Em virtude das providencias immediatamente tomadas pelo interventor de Santa Catharina, em combinação com o do Rio Grande do Sul e do Paraná, já haviam sido deslocados para Cruzeiro varios contingentes, que se achavam em marcha para a frente de operações e cujo auxilio não foi necessario.

A ordem em todo o Estado não soffreu alteração e continúa inalteravel."

Os acontecimentos de Pirapora

O PRESIDENTE DE MINAS ANNUNCIA A RENDIÇAO DOS REVOLTOSOS

O sr. Getulio Vargas recebeu o seguinte telegramma:

"Bello Horizonte, 10 — Communico ao illustre amigo que ante-hontem, á noite, tive conhecimento de se haver verificado, na cidade de Pirapora, neste Estado, uma tentativa de subversão da ordem, tendo os promotores do movimento se apoderado das repartições publicas, federaes e estaduaes, inclusive a estação da E. F. Central do Brasil. Fiz seguir para ali, immediatamente, um contingente da Força Publica do Estado, em trem especial, o qual chegou áquella cidade ás 6 horas de hoje. Feito o sitio da cidade,

(Conclue na 4ª pagina)

Aggrava-se O Incidente Perú-Colombiano

Canhoneiras e aviões Peruanos na fronteira do Brasil

BELE'M, 10 (U. P.) — Noticias de Manáos informam que o commandante do pequeno navio brasileiro "Santa Lucia", que estivera em Leticia em poder dos peruanos, telegraphára narrando que todo o Departamento de Loreto está revoltado. A população local reivindica para o Peru' o territorio cedido á Colombia por força do tratado Salomon-Lozano.

Adeanta o referido despacho que as forças peruanas estão na fronteira do Brasil, possuindo canhoneiras e aviões. Afim de garantir a integridade brasileira está de promptidão um contingente do 27º Batalhão de Caçadores.

Affirma-se A Participação Dos Estados Unidos Nos Contractos De Bilhões De Rublos Que Os Soviets Negociarão Com As Outras Nações

Diario de Noticias

Director — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, presidente; Manoel Magalhães Machado, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno ... 55$000|Trimestre 15$000
Semestre 30$000|Mez ... 5$000

Paizes signatarios da Convenção postal Pan-Americana

Anno ... 80$000|Trimestre 40$000
Semestre 40$000|Mez ... 10$000

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno ... 140$000|Trimestre 40$000
Semestre 75$000|Mez ... 15$000

Os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçados á "S. A. DIARIO DE NOTICIAS" — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. As assignaturas começam em qualquer dia.

A direcção não é responsavel pelas opiniões expendidas em artigos assignados.

Telephones: — Direcção: 4-4803; Redacção: 4-4804; Administração: 4-4802 (Séde de ligações internas) — Nictheroy — Tel. 8-455

End. teleg.: Redacção: NOTICIOSO; Administração: MATUTINO.

Succursal em S. Paulo — Praça do Patriarcha, 5-2º. — Tel. 2-7079.

O ESPECTRO DA GUERRA

O PUBLICO brasileiro deve acompanhar com todo o interesse, e, ao mesmo tempo, com esperança, o desenrolar dos acontecimentos no territorio litigioso do Chaco, onde, agora, paraguayos e bolivianos estão pelejando, relegando, assim, a segundo plano, todo o trabalho paciente e tenaz das varias chancellarias americanas, empenhadas em demovel-os de uma solução violenta de um conflicto, que não deixa de chamar a attenção de todas as nações vizinhas.

Não ha duvida que, no passado, por varias vezes, a hypothese da guerra havia sido uma tinta lançada no ar por parlamentares ardegos de successos oratorios. Em 1929, no emtanto, pela primeira vez, o fogo foi achegado ao estopim. Felizmente, nessa altura, as mesmas chancellarias, que agora se empenham por evitar a guerra, lograram levar por deante os seus esforços, conseguindo, assim, extinguir, momentaneamente é verdade, o conflicto.

Desta feita, porém, a situação assume alarmante gravidade. Emquanto a teia da diplomacia se faz e desfaz da noite para o dia, procurando seguir novo compasso, os dois paizes, impacientes de darem uma solução pacifica no assumpto em litigio, tomam das armas e iniciam, assim, o estado de guerra.

O Brasil limita com os dois paizes ora antagonicos, e com elles tem as melhores relações possiveis. Dahi o interesse que tem o nosso governo e a nossa opinião de acompanhar essa questão em todos os seus pormenores, não desesperando de propinar-lhe uma solução pacifica. Tenhamos, pois, confiança e esperemos que pelos meios normaes se resolva essa questão muito grave para toda a America do Sul. Se é verdade que a crise economica sempre foi má conselheira quer para os individuos, quer para os Estados, nem por isso deveremos levantar mão dos esforços feitos em prol do solucionamento amistoso dessa grave pendencia.

No actual momento, vozes se têm levantado fazendo criticas á acção do nosso governo, que poderia ser bem mais efficiente em prol do solucionamento daquelle magno assumpto.

Não ha duvida que, de certa maneira, se tem a impressão de que o Itamaraty pouco tem feito, de concerto com as demais chancellarias, no sentido de encaminhar a questão para o seu solucionamento. Mas, para podermos julgar toda a acção da nossa chancellaria, nessa questão, seria de boa norma que tivessemos em mente que a acção das chancellarias, em taes assumptos, é delicada, paciente e lenta. Por outro lado, a actual situação em que jaz o nosso paiz tem constituido, de certa forma, tropeço para a acção do Itamaraty, que, nem por isso, desespera de uma solução pacifica.

VAGAS ACADEMICAS

HA algumas pessoas, aliás bem intencionadas, que pensam que, apresentando-se a uma vaga da Academia de Letras, pódem ser consideradas escriptores. Ha muito, um engano d'alma ledo e cego e que a fortuna não deixa durar muito.

A proposito, occorre lembrar uma anecdota, que se conta a respeito de Bernard Shaw, o famoso escriptor inglez. Uma senhora muito rica, que lhe escreveu uma carta, pedindo-lhe a leitura da obra do autor de "Saint Joan" que tinha um filho, extremamente intelligente, e que não sabia se devia orientar para a pintura ou para a literatura. E, por isso mesmo, instava pela opinião do celebrado humorista. Shaw respondeu: "Faça delle um literato". "Por que?" perguntou a senhora afflicta. "Porque o papel é mais barato do que a tela".

Como tudo neste mundo, esta historia tem a sua moral. Muita gente se apresenta á vagas da Academia de Letras, não só porque o papel é mais barato, como tambem porque, fazendo divulgação das suas respectivas candidaturas, essas pessoas pensam que passaram a ser escriptores juramentados. E' uma illusão como muitas e muitas outras...

TRINDADE MALDITA

O desapparecimento de Edward Mc Carthy, conhecido gangster de Nova York, constitue uma demonstração de que a policia logrou, no cabo de cinco annos de lutas, vencer a trindade maldita — Diamond-Coll-Mc Carthy — que vinha trazendo em sobresalto uma boa parte da grande metropole americana.

E' preciso, no entanto, notar que os melhores alliados da policia foram os proprios bandidos, que lograram metralhar Diamond e Coll de encontro a uma parede, por questões de dinheiro. Mc Carthy, o mais felino dos tres, esteve muito tempo escondido nos arredores de Nova York, mas foi, afinal, descoberto e morreu de armas na mão resistindo á policia.

Depois do desapparecimento de Mc Carthy, a policia novayorkina dirigiu nova investida contra os gangsters, logrando prender varios lugares-tenentes de Jack "Legs" Diamond. Este ultimo facinora, ao que se diz, foi morto por traição da propria amante, que se havia vendido a um bando rival...

GUERRA AS MOSCAS

OS jornaes estão cheios de pedidos de providencias contra as moscas.

São appellos que vêm de todos os bairros, dos mais opulentos aos mais pobres.

As moscas reappareceram, em grossos enxames, por toda a cidade.

Ora, as moscas só proliferam nos monturos, sendo, por assim dizer, as sentinellas avançadas do lixo.

Quer dizer a nossa linda capital, por falta de depositos de lixo technicamente organizados, está se transformando num paraiso das moscas, como já foi nos seus tristes dias de "urbs" colonial.

Atrás da mosca virá o rato. Com o rato teremos a bubonica e de par com a bubonica as demais epidemias tão conhecidas do Rio, onde por ahi a baixo toda a obra de Oswaldo Cruz.

O ALISTAMENTO ELEITORAL E A MULHER

NOS cartorios eleitoraes que estão sendo installados na séde do antigo Juizo Eleitoral, para o serviço de alistamento, vêr-se organizados gabinetes á parte para as mulheres.

Ora, o Codigo Eleitoral, decretado em 24 de fevereiro, deu á mulher os mesmos direitos politicos conferidos ao homem, não reconhecendo a questão de sexo no cidadão da Republica Nova.

O cidadão de ambos, para todos os effeitos politicos, é perfeitamente igual ao cidadão de saia. Nessas condições não se comprehende esse privilegio do gabinete á parte nos cartorios eleitoraes, que se pretende conferir á mulher.

Não ha nada que o justifique. Nem o pretenderia o cavalheirismo e a galanteria masculinas que, no caso, seria absolutamente ridiculo.

O FIM DO MUNDO

ESTA', de novo, em fóco, a questão do fim do mundo. E' uma preoccupação que apparece periodicamente no meio das nossas attribuições costumeiras.

A civilisação avança. As culturas se formam, se apprimoram, organizando novos padrões de vida social, e se revezam no jogo da politica internacional.

Mas a obsessão fica: como acabará o mundo? Em cada época faz-se um vaticinio, de accordo com o clima espiritual reinante.

Assim ha a hypothese de que o mundo se extinguirá convertido num enorme frigorifico.

Creaturas illuminadas destroem essa previsão e affirmam que o nosso planeta desapparecerá num formidavel incendio. Para isso o fogo central, que calcina as entranhas da Terra, está caminhando para a sua superficie...

A divergencia é natural em tão transcendente problema. Todas as vezes, porém, que é examinada a sua solução a humanidade passa por um banho lustral de mysticismo.

Chega-se mesmo ao estado de inconsciencia collectiva.

No seculo XVI, em que a humanidade foi atacada do mal do "fim do mundo", esperando-se um novo diluvio, um padre francez levou a sua previdencia ao extremo de preparar a sua Arca de Noé...

DEFESA DA CIDADE

E' necessario defender o panorama do Rio de Janeiro. No entretanto, até hoje, ainda não se estabeleceu uma legislação severa, que impeça os attentados violentos que vão sendo todos os dias. A rapidez de tudo o clamor da imprensa, foi levantando um arranha-céo tapando as fachadas plateresca das igrejas de Santo Antonio, que são monumentos sem grande valor artistico, é certo, mas dos raros que possuimos.

Outra cousa lastimavel é a escalada aos nossos morros. Todos elles estão sendo cortados por estradas e casinhas e bungalows se encarapitam pelas encostas, de sorte que o tapete de verdura que as cobriam, dando uma impressão de grande suavidade, está sendo chagado em todas as partes. Não é possivel que, para que meia duzia de pessoas gosem duma vista aprazivel, num alto, se sacrifique um patrimonio que, como bem disse, ha pouco, o escriptor francez Luc Durtain, não é só brasileiro, mas do mundo inteiro.

Precisamos, pois, que se estabeleça uma severa legislação defendendo a paizagem maravilhosa do Rio de Janeiro. Esse conjuncto esplendido de mattas, morros e agua não póde ficar á mercê de attentados estupidos de máo gosto, ou da displicencia de meia duzia de cavalheiros, que entendem de fixar suas residencias nos morros. O que acontece com o morro do Mundo Novo é caracteristico do que vimos affirmando, e necessita dum energico e prompto correctivo, se não quizermos dar ao mundo um attestado de máo gosto e enfeiar esse presente maravilhoso da natureza, que é o nosso Rio de Janeiro.

"POÈTE FAUTE DE MIEUX"

CONHECIDO jornalista francez, que é tambem politico e homem de letras de valor, teve ensejo de relatar, ha pouco tempo, em um jornal parisiense, um facto curioso e que contém ensinamento de moral utilitaria de primeira ordem.

Um dia, um joven poeta, ambicioso e cheio de vontade, apresentou-se a conhecido editor de Paris e lhe submetteu á apreciação um manuscripto de poemas, que havia sido gabado, em carta, por dois ou tres amigos, escriptores tambem, mas desses nos quaes se póde dar a designação de "camaradas". Depois de ter folheado o calhamaço com certa attenção estudada, o editor disse: "E' muito difficil de ler a sua calligraphia". E depois accrescentou: "Por que motivo não escreve os seus poemas a machina?"

O joven e ambicioso poeta respondeu á queima-roupa: "Então pensa o senhor que, se eu soubesse escrever a machina, iria gastar o meu tempo compondo poemas?" E' claro que a conversa terminou de uma maneira um tanto ou quanto esquerda porque o poeta, tomando do chapéo e da bengala, retirou-se aborrecido.

Pouco tempo depois, o editor recebeu uma carta do poeta em que este lhe communicava que, além de abandonar a poesia, havia aprendido a escrever a machina e que lograra obter collocação como gerente da succursal de fabrica de automoveis, com 2.800 francos por mez. Si non é vero...

ECONOMIA MUNDIAL

O INSTITUTO do Commercio Exterior, ultimamente fundado no Chile, tem por fim garantir bons preços nos productos chilenos nos mercados estrangeiros. O capital do Instituto é de 40 milhões de pesos. Cincoenta e um por cento das acções ficaram com o governo: o restante será collocado entre os productores.

Iniciou-se em 1928 em Genova a "bacia Mussolini", cujo plano prevê a construcção de 5 trechos de cáes com 400 metros de comprimento por 150 de largura cada um, sendo que as docas terão 160 metros. A "bacia Mussolini" será considerada o segundo porto maritimo de Italia.

Os industriaes argentinos de assucar acabam de firmar um accôrdo relativamente á venda e exportação desse producto.

Constituiu-se em Bremen, Allemanha, com o capital de 500.000 marcos, a Internacionale Waren Clearing Gesellschaft, destinada á troca internacional de mercadorias, agindo em 33 paizes como intermediaria de firmas importadoras e exportadoras que pretendam operar na Allemanha.

NACIONALISMO COMMERCIAL

SEGUINDO o exemplo da Inglaterra, o Mexico está praticando com enthusiasmo o nacionalismo commercial.

O movimento pela acquisição e consumo de productos mexicanos partiu dos productores e negociantes, que, estimulados pelos poderes publicos e apoiados pela imprensa, têm promovido diversas demonstrações, na capital e nos Estados da Republica, afim de propagar por todos os meios suggestivos o nacionalismo commercial.

O mez passado, uma dessas demonstrações alcançou ruidoso successo nas ruas do Mexico. Organizado pela Commissão da Campanha Nacionalista, extenso desfile percorreu as principaes avenidas e praças, passando em frente ao palacio presidencial, em cujas janellas se viam os membros do governo, representantes do corpo diplomatico estrangeiro e illustres familias da sociedade mexicana.

Alumnos das escolas commerciaes e industriaes tomavam a frente do cortejo, exhibindo productos de diversos Estados. Trabalhadores das fabricas do Districto Federal conduziam artigos manufacturados.

Seguiam-se 150 carros allegoricos, apresentados pelas casas commerciaes, mostrando uma infinidade de mercadorias de producção nacional.

O exito foi completo. E não poucos mexicanos ficaram sabendo que o seu paiz é um centro productor variadissimo e de primeira ordem.

"BUY BRITSH"

COMPREM productos inglezes! Esta phrase não cessou de resoar aos ouvidos da população da Grã-Bretanha.

Ha muitos mezes, com effeito, o commercio e as industrias, firmemente apoiados pelo governo e pela imprensa, vêm sustentando através de toda a Inglaterra vigorosa e perseverante campanha no sentido de induzir o povo inglez a só consumir productos da metropole, dos dominios e das colonias do Imperio.

As estatisticas revelam a efficiencia de tal propaganda. O povo inglez deu marcada preferencia nos artigos nacionaes e os dominios têm augmentado suas exportações para a metropole.

No decurso do anno passado, a Australia collocou na Inglaterra mais de 11 milhões de quintaes de trigo. A India forneceu 10 % mais de bananas do que no anno anterior. Subiu a 3 milhões de litros o vinho entrado de diversas partes do Imperio.

Carne congelada de carneiro da Australia, porcos vivos da Irlanda, manteiga, ovos, assucar, chá, frutas, da Nova Zelandia, da Australia, da Africa do Sul, da India, do Canadá, tudo augmentou em quantidade, devido á campanha do "buy britsh".

E assim o Imperio britannico enriquece, na proporção em que empobrecem os paizes estrangeiros que lhe forneciam o que hoje ella não lhes compra...

O momento internacional

Uma solução para o caso do Chaco

Os telegrammas falam hoje de uma solução para o conflicto do Chaco, que não só nos parece muito plausivel, bem assim é a unica base solida que vemos apresentar-se para dirimir a velha contenda. Seria o Chile dar á Bolivia um porto sobre o Pacifico, em faixa de terra, que lhe seria comprada pela Bolivia e Paraguay, naturalmente a troco da desistencia por aquelle paiz de qualquer reivindicação futura sobre o territorio ora contestado. Essa solução traria as maiores vantagens e, salvo naturalmente questões de pormenor, a serem liquidadas na execução do accordo, todos lucrariam com ella. Primeiramente, encerrariamos uma velha pendencia, que vive a ameaçar a paz continental, dariamos á Bolivia a satisfação de uma das suas mais velhas e legitimas aspirações, qual seja uma saida para o mar, que perdeu desde a guerra do Pacifico, e o Paraguay ficaria garantido de direito no territorio que possue por agora de facto.

Não sabemos que fundamentos possa ter essa noticia, nem se, na realidade, ha negociações serias em torno desse ponto, mas, por tal fórma nos parece razoavel a solução, que folgamos em registral-a, como um dos meios mais logicos que têm apparecido, para findar com a differença entre os dois paizes. Sempre defendemos uma solução rapida e radical e mostramos que não seria possivel progredir nesse sentido emquanto não se encontrassem formulas materiaes para discutir. Até o presente, temos evitado entrar no merecimento do caso e todas as difficuldades têm advindo do desaccordo em derredor dos caminhos a seguir até deparar com aquelle que nos conduza a bom termo. Nesse caso do Chaco, a parte mais enervante não é a discussão em torno da propriedade do terreno, senão através de detalhes para assentar-se a base desse debate. Eis que agora apparece um programma. Seria bem o caso de entrar directamente no seu estudo, pois quem sabe se, dada á Bolivia um porto sobre o Pacifico, não se satisfaria a ponto de desistir das suas reivindicações sobre o Chaco? Depois é sabida a grande complicação que representa discutir e concluir sobre as razões de direito e de facto que se accummulam em favor de cada uma das partes litigiosas, e, só de pensar, nos esfriam os mais ardentes optimismos.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Nomeações e exonerações na Viação

O chefe do Governo Provisorio assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Concedendo aposentadoria: a João Firmino de Assumpção, carteiro de 1ª classe da Directoria Regional de Alagôas; a Hilario Roberto, machinista de 1ª classe em disponibilidade da Central do Brasil; a Victorino Romeiro da Silva, carteiro de 3ª classe da Directoria Regional do Districto Federal; a Roberto de Molina Cintra, chefe de secção da extincta Directoria Regional de Santos e a João Sabino da Costa Cabral, agente postal de Esperança, no Amazonas.

Removendo, por permuta, o auxiliar de 1ª classe da Directoria Regional do Pará, Solon Waldemar de Oliveira Santiago, para igual cargo na Directoria Geral dos Correios e a auxiliar de 1ª classe desta Directoria, Yolanda Salles Rabello, para igual cargo na Directoria Regional do Pará.

Promovendo: na Directoria Regional de Minas Geraes, a carteiro de 1ª classe, por merecimento, o de 2ª Braz Luiz Bernhause e a carteiro de 2ª classe, por antiguidade, o de 3ª Americo Caetano Pereira.

Exonerando, por abandono de emprego, Judith Cardoso de Araujo, do logar de ajudante da agencia do correio de Bandeira de Mello, na Bahia.

Nomeando: o auxiliar de carteiro, pro-rata, da Directoria Regional de Minas Geraes, João Pires Rabello para carteiro de 3ª classe da mesma Directoria; José Carlos Verae, para estafeta da agencia postal de Manhuassu', que exercia interinamente; e effectivando nos referidos cargos, os fieis de thesoureiro da Directoria Regional do Amazonas, do Acre, Alda dos Santos Carvalho, Odette Pires dos Santos e Guiomar Leal Mendes.

Nomeando continuos da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, os carteiros de 3ª classe, José da Silva Guimarães, Antenor José de Souza, Norberto de Azevedo Soares, Electro José do Patrocinio, Ubaldino d'Avila e Diamantino Goulart de Oliveira, todos da Directoria Regional do Districto Federal.

O SEGUNDO PLANO QUINQUENNAL DOS SOVIETS

MOSCOU, 10 (U. P.) — Segundo se affirma nos circulos politicos desta capital, a participação dos Estados Unidos nos contractos representando bilhões de rublos, que serão negociados com diversas nações estrangeiras, de accordo com o segundo plano quinquennal, dependerá em grande parte da politica que adoptar o governo norte-americano com relação á União das Republicas Socialistas dos Soviets.

Não obstante affirmar-se que a independencia economica da Russia constitue um dos principaes objectivos do segundo plano, o Kremlin não pensa em pôr termo ao commercio externo, antes, pelo contrario, confia na intensificação dos negocios com os outros paizes para alargar e fortalecer a estructura economica dos Soviets.

AS ACTIVIDADES COMMUNISTAS

A AMERICA DO SUL DIVIDIDA EM DISTRICTOS DE PROPAGANDA

SANTIAGO, 10 (U.P.) — Segundo uma carta dirigida pelo secretario do partido communista ao director da zona do norte, de accordo com a divisão territorial determinada por Moscou para a propaganda communista na America do Sul, o Chile e o Perú constituem o nono districto, com séde em Valparaiso; o setimo districto comprehende o Uruguay, a Argentina e o Paraguay.

O Japão reconhecerá brevemente o novo Estado da Mandchuria

TOKIO, 10 (U.P.) — Um representante do governo declarou hoje que o Japão rejeitará provavelmente diversos pontos do relatorio da Commissão Lytton sobre a Mandchuria.

Essa autoridade affirmou que o governo japonez não póde acceitar a soberania nominal da China sobre a Mandchuria, proposta pela commissão da Liga das Nações, accrescentando que o Japão reconhecerá brevemente o novo Estado Mandchuoku.

A troca de notas sobre o tratado de extradicção italo-brasileiro

RMA, 10 (U.P.) — O presidente do conselho e ministro das Relações Exteriores sr. Mussolini e o embaixador do Brasil dr. Alcibiades Peçanha trocaram hoje as ratificações do tratado de extradicção italo-brasileiro, cujo texto foi publicado no Rio de Janeiro, após a assignatura do convenio no dia 28 de novembro de 1931.

POVOAMENTO

Recentes declarações do general Rondon puzeram novamente em destaque o caso do abandono das extremas fronteiriças do Brasil.

Por incumbencia do governo, annos atrás, teve aquelle bravo sertanista ensejo de rever toda a immensa orla dos nossos limites, do extremo norte ao extremo sul, e sobre a importante excursão, que durou quasi quatro annos, manifestou-se o general Rondon de maneira a justificar algumas observações.

Sem nenhum exaggero de pessimismo, póde dizer-se que o Brasil é um paiz de fronteiras abertas. Nem mesmo existem mais os fortins allegoricos, decorativos e inoperantes que a monarchia andou plantando por essas bandas, inspirada no exemplo previdente dos portuguezes que nos colonizavam.

A esse respeito, o Ministerio da Guerra possue um documento admiravel na fita que permittiu se fizesse nessas longinquas regiões por occasião da visita periodica emprehendida ás mesmas paragens pelo fiscal de fronteiras. Essa pellicula foi exhibida, durante varias semanas, nos cinemas cariocas. Como documentação da nossa incuria neste particular, não ha nada mais definitivo.

As "fronteiras vivas", a que alludiu agora o valoroso pioneiro das nossas solidões sertanejas, não se fazem sem povoamento systematico. E é precisamente o que nunca entrou nas cogitações dos nossos estadistas de todos os tempos.

Jámais, com effeito, se cuidou de crear nucleos systematicos de populações nossas nessas raias longinquas, quasi totalmente desnacionalizadas, onde o dinheiro que circula é o do paiz vizinho e delle é a propria lingua que se fala.

Exemplo desta verdade é o estado social das agglomerações dispersas ao longo de nossas divisas com as Guyanas, a Bolivia, o Paraguay e, em parte, a Argentina.

No que concerne á região lindeira com a Guyana Franceza, é assás illustrativo o seguinte episodio, narrado, entre outros, pelo general Rondon:

— "Caminhando ao longo do rio Uassá, a missão encontrou um nucleo de pretos, uns 1.500 homens, que só falavam o francez. Eram brasileiros, e içavam, a 14 de julho, a bandeira franceza, prestando-lhe as honras militares. Os francezes tinham-lhes ensinado o culto á bandeira, quando estiveram de posse da região. Elles perpetuavam esse culto."

"Explicámos-lhes que effectivamente o territorio pertencera á França, mas que hoje era brasileiro. Entregamos-lhes depois uma bandeira brasileira, e em 7 de setembro, o 7 de setembro immediato, elles realizavam a solennidade do hasteamento do pavilhão nacional, prestando-lhe as suas homenagens."

Quando tivermos ordem e paz, será necessario cuidar a sério do problema das fronteiras. A situação de desleixo, em que ellas se acham ha dezenas e dezenas de annos, não póde, não deve continuar.

Essa situação é tanto mais indefensavel da parte da União, quanto a Constituição de 91 mandou expressamente reservar ao longo das raias externas uma larga faixa, onde só o poder central exerce jurisdicção, exonerando, assim, os Estados de quaesquer obrigações nas áreas mencionadas.

E essas áreas "nacionaes" permanecem entregues aos destinos particulares das regiões estaduaes em que estão encravadas, sendo habitadas por uma população que nada tem de brasileira.

Cumpre, pois, á União exercer de verdade, ali, uma jurisdicção que apenas exerce ficticiamente, nominalmente; e, para isso, deve organizar o povoamento e a colonização das zonas fronteiriças, provel-as de estradas e escolas, dar-lhes, em summa, o caracter de "fronteiras vivas", sem o que a essas raias remotas abandonadas, invadidas, não se estenderá jamais, effectivamente, o nosso direito de soberania.

As 40 horas de trabalho semanal na Inglaterra

LONDRES, 10 (A.B.) — O Congresso Trabalhista de New Castle resolveu apoiar as suggestões apresentadas no sentido de estabelecer a semana de 40 horas de trabalho. Todavia, ficou decidido que seriam exigidas compensações especiaes para os operarios cujos serviço seja reduzido.

Judeus sem dinheiro

ANTONIO BENTO

(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Na Europa e nos Estados Unidos, está francamente em moda a literatura proletaria. Na Russia a creação desse novo genero literario constitue mesmo uma tarefa do Estado sovietico. O Plano Quinquenal, controlando o desenvolvimento de toda a producção russa, determina os rythmos que presidem á elaboração de seus livros, cuja construcção é feita de accordo com as imposições da chamada "cultura proletaria".

Nos Estados Unidos o grupo da revista "New Masses" trabalha no mesmo sentido, destacando-se entre as suas figuras de maior projecção Upton Sinclair, John Dos Passos, descendente de portuguezes e Michael Gold, autor de "Judeus sem dinheiro", livro de que abaixo nos vamos occupar.

Em França, além dos escriptores populistas e dos barbussistas, existe o chamado "grupo proletario" cujo chefe é Henry Poulaille.

Segundo o plano de acção organizado por este ultimo, sua literatura deve estar penetrada do espirito de revolução que anima as camadas sociaes de onde sahiram os seus maiores escriptores e artistas, cabendo-lhes "a missão historica" de combater com violencia contra toda força que procure impedir a evolução irresistivel das massas, no mundo moderno.

Na Allemanha, tambem são numerosos os escriptores pacifistas e de tendencias e inspiração proletarias.

Trata-se, portanto, de um movimento mundial, interessando a um grande numero de intellectuaes e a um publico global de milhões de leitores.

* * *

Resta agora examinar, sob o angulo theorico, se ha — ou se póde existir uma literatura proletaria.

Do ponto de vista ideologico, é esse, realmente, um problema interessante para ser discutido.

Foi Bukharine quem, ha cerca de dez ou doze annos, começou a falar em cultura proletaria, naturalmente a que deveria nascer da revolução de outubro de 1917. Mas sua these, apesar da voga alcançada, soffreu varios ataques e criticas, sendo impugnada ideologicamente, como ainda hoje o é pela opposição de esquerda ou trotzkysta.

Sabe-se, de facto, que não é possivel dentro do capitalismo a creação de uma cultura proletaria. Essa creação importaria no anniquillamento do systema capitalista, pois que não seria admissivel a coexistencia pacifica dessas duas culturas no seio da civilização actual. Conforme tem sido demonstrado, é possivel que certas obras de arte contribuam para o desenvolvimento, ou melhor, a victoria da causa do proletariado. Isso não quer dizer, entretanto que se tenha formado uma literatura especificamente proletaria. Essa affirmativa decorre do postulado marxista, segundo o qual a tarefa das massas é a de edificar uma sociedade socialista e, portanto, uma cultura socialista. O proprio Lenine, tendo de examinar o problema, em face da these de Bukharine, sustentava que, quanto mais o proletariado, de posse do poder, elevava sua cultura, mais esta deixava de ser uma cultura proletaria — tornando-se, dialecticamente, uma cultura socialista.

Por esse motivo, a creação de uma literatura proletaria, transformada em tarefa official do governo russo, sendo mesmo objecto, como succede com o cinema, de previsões e cuidados especiaes dos technicos do Plano Quinquenal, essa tarefa póde ser, até certo ponto, considerada uma heresia marxista.

A não ser que se considere, por espirito de facil generalização, que as obras dedicadas ao estudo da classe operaria constituam propriamente uma literatura proletaria. Mas esse conceito seria então destituido de qualquer conteúdo ideologico. Neste caso, teriamos de considerar como representativo da cultura proletaria grande numero de livros burguezes, a começar pelo "Germinal", embora Zola nem de leve se preoccupasse com o problema.

* * *

Estas considerações vêm a proposito do admiravel livro de Michael Gold, escriptor americano descendente de judeus rumenos.

O livro se chama "Judeus sem dinheiro" e conta a infancia do autor no bairro new-yorkino do East-Side.

Um milhão de homens da raça de Michael Gold vive nesse ghetto immenso que se denomina East-Side. Sua miseria é a mesma dos mais tragicos bairros proletarios de todas as grandes cidades do mundo. Nas suas ruas immundas, cheirando a cachorro podre por todos os lados e á sombra de seus cortiços infectos, vivem numa luta dramatica centenas de milhares de seres, que as desigualdades sociaes, os ferozes preconceitos de raça — emfim, que a luta de classes atira ao soffrimento mais duro.

Não é, todavia, o judeu mythologico do sabbat aquelle que se move no chaos fedorento do East-Side ou no pequeno commodo da familia Gold. Nem mesmo são os judeus das legendas christãs, fatalizados pela sêde de trafico e de dinheiro, possuindo o espirito mercantil mais pratico do mundo, não são essas as principaes figuras que atravessam as duzentas e poucas paginas desse livro do poeta de "120 milhões". "Judeus sem dinheiro" affirma-se, antes de tudo, como uma reportagem exacta da vida proletaria americana, sendo nesse caracter um livro realmente invulgar. Michael Gold, além de grande poeta, é um escriptor de technica e estylo de notaveis precisão, poder evocativo e força de analyse. E' sobretudo objectivo, qualidade sem duvida indispensavel no exito da causa e á finalidade a que se propoz servir. Sua serie de retratos espanta pelo colorido e pelo incomparavel desenho das figuras. O mesmo acontece com as scenas entre garotos, as quaes têm tudo o que ha de poetico, de bonito e de feio, de lyrico e de perverso nessas brincadeiras infantis de East-Side. Desse pequeno mundo saem os jovens que se transformam em rufiões, em "gangsters", em capangas dos politicos, para os assassinios nos dias de eleição ou de greve. Mas saem tambem dessa metropole de miseria, de desesperança e de dor outros jovens que se salvam das aventuras individuaes, das crises de suicidio e de qualquer especie de corrupção — e que acreditam com a fé mais poderosa que, em futuro proximo, East-Side será transformado num jardim...

NO CATTETE

Conferenciaram, hontem, com o chefe do Governo Provisorio, os ministros da Guerra e da Fazenda e o chefe de Policia.

O sr. Getulio Vargas recebeu ainda em audiencias os srs. Salles Filho e major Manoel Louzada.

O Mikado vae apresentar observações sobre o conflicto sino-japonez

GENEBRA, 10 (A.B.) — Noticia-se que o ministro do Exterior do Japão conde Uchida enviou um "memorandum" á Liga das Nações, no decurso do qual affirma que o Mikado apresentará diversas observações em torno do relatorio redigido pela Commissão Lytton, a respeito do conflicto sino-japonez na Mandchuria.

Acredita-se que as observações nipponicas deverão chegar á secretaria da Liga a tempo de serem examinados ao mesmo tempo que o citado relatorio.

O intendente municipal de Buenos Aires e outros funccionarios envolvidos em inquerito administrativo

BUENOS AIRES, 10 (A.B.) — As accusações formuladas hontem, na Camara dos Deputados, contra o intendente municipal dr. Naon e diversos outros funccionarios da Municipalidade de Buenos Aires tiveram grande repercussão na imprensa e nos varios circulos de opinião.

Acredita-se que será immediatamente aberto um inquerito, no sentido de apurar a veracidade em torno de factos citados como altamente desabonadores da conducta dos mesmos funccionarios.

Designado o novo arcebispo de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 10 (A.B.) — Acaba de ser publicado um decreto do governo designando para occupar o cargo de arcebispo desta capital monsenhor Luiz Capello.

Para Todos

— Uma coincidencia.
— Castellar.
— Decálogo do jornalista inglez.
— Gœthe foi assassino?
— No fim.

NO dia 7 de setembro corrente houve um desfile militar deante do monumento de Pedro I, na praça Tiradentes. Reuniu, naturalmente, muita gente. Além do mais, dia de festa nacional. Mas ninguem, a não ser um reporter, se importou com uma singular manifestante: uma pobre mulher, estirada num banco, faminta e ardendo em febre. A coincidencia significava alguma coisa, que deixamos á argucia do leitor.

* * *

PASSOU no dia 7 deste mez o primeiro centenario do nascimento de Emilio Castellar (1832-1899). Orador formidavel e celebre agitador politico, foi Castellar o presidente da primeira Republica hespanhola, proclamada em seguida á abdicação de Amadeu I (1873). Pouco depois rebentava a revolução carlista, que não venceu, dando ganho de causa a Affonso XII, pae do s o b e r a n o desthronado em abril do anno passado. Muito pouco durou, portanto, a Republica de Castellar. As cinzas do famoso tribuno acabam de ser reclamadas pela sua cidade natal, Cadiz.

* * *

ADRIEN HÉBRARD, celebre jornalista francez, achava-se, de uma feita, entre pessoas que falavam de amor.

— Conheço — disse elle — tres meios de amar uma mulher: o primeiro é acarinhal-a; o segundo é beijal-a; o terceiro... não me recordo mais.

Deve-se esclarecer que nessa occasião Hébrard tinha 78 annos de idade...

A proposito, um seu pensamento: — "Cada homem tem a idade que o separa da morte"

* * *

NA redacção dos principaes jornaes de Londres lê-se o seguinte decálogo profissional: — 1.º, tem sempre presente a lei contra diffamação; 2.º, trata de reduzir, e nunca de exaggerar, os factos; 3.º, sê vivo e diligente, mas evita o sensacional, as phrases brutaes e os detalhes desnecessarios de natureza delicada; 4.º, sê absolutamente imparcial nos titulos; 5º, não dês ás informações a côr politica do teu diario; expõe os factos singela e probamente; 6.º, sê escrupulosamente objectivo e justo com o adversario; 7º, o melhor, num reporter, é a verdade; o melhor, num editor, é a cautela; o melhor, num jornal, é o caracter, que depende da verdade e da cautela; 8.º, sê generoso no elogio, educado e reservado na critica; não esqueças ser preciso crear amigos e não inimigos para a folha; 9.º, escreve sempre com exactidão os nomes proprios, muita gente se offende vendo o seu nome deturpado, pois isso dá a impressão da pessoa ser desconhecida ou não ter importancia; 10.º, não te fies em boatos; escolhe tuas fontes de informação; verifica o que escreves; relê e, se possivel, faze tu mesmo a revisão.

* * *

DE Monteiro Lobato: — "O mexerico é a ambrosia dos logarejos pobres".

De Machado de Assis: — "Ha idéas que são da familia das moscas teimosas; por mais que a gente as sacuda, ellas tornam e pousam".

* * *

A SENHORA Mathilde Ludendorff, esposa do famoso marechal allemão, é, como este, escriptora. Tinha ella ultimamente vendido uns trinta mil exemplares de recente livro com este titulo: "O crime impune contra Luthero, Lessing, Mozart e Schiller".

A senhora Ludendorff revela que esses grandes homens foram victimas de conspirações de judeus e franco-maçons. Luthero teria sido envenenado por Melanchton; Lessing, por Moses Mendelssohn; Mozart, pelo italiano Salieri.

A descoberta mais sensacional é a relativa a Schiller, cujo assassino não teria sido outro, senão o seu mais intimo amigo: Goethe, que era franco-maçon. Se dependesse da senhora Ludendorff, Goethe, em vez das gloriosas homenagens do seu recente centenario, teria comparecido postumamente perante um tribunal de justiça....

* * *

O LEITOR tem mosquitos em casa? Experimente isto: um pedaço de canfora do tamanho de uma noz em cima de uma placa de ferro quente, de maneira a que a canfora se consuma sem arder; os vapores afugentarão os mosquitos, que não mais voltarão, ainda que as janellas do aposento fiquem abertas.

* * *

PANDORGAS possue grande bibliotheca e vive entre os livros, o que causa ciumes á sua cara metade. Um dia ella lhe disse:

— Sabes o que eu desejava ser? Um livro.

— Para que?

— Para estares sempre commigo.

— Com uma condição: a de seres um almanach.

— E por que?

— O almanach todos os annos se renova...

A França recusou categoricamente a pretensão allemã á paridade dos armamentos

RECORDANDO UM DOS LANCES MAIS EMPOLGANTES DA GRANDE GUERRA

A inauguração do monumento do Marne

PARIS, 10 (A. B.) — A imprensa se occupa da ceremonia que terá logar, amanhã, na estrada de Soissone, quando o presidente da Republica, sr. Albert Lebrun, inaugurará, na região onde outr'ora se bateram as tropas alliadas, o monumento do Marne, offerecido ao governo francez pelos Estados Unidos.

Marechal Joffre

Os jornaes lembram, a proposito, que o referido monumento foi custeado pelo povo norte-americano, em uma subscripção popular para a qual concorreram os representantes de todas as classes sociaes daquella nação amiga.

O CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK 10 (U. P.) — O mercado de café funccionou firme durante toda a semana. Os typos de Santos tiveram procura especial, em face da situação anormal que atravessa o Estado de São Paulo.

As entregas de setembro fecharam ao preço de 13,15 centavos por libra, alcançando até a alta de dezesete pontos.

Outras entregas accusaram, no emtanto, uma baixa de seis a nove pontos.

A tendencia futura do mercado está dependendo grandemente do resultado das negociações entaboladas entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos relativamente a entrega do restante dos stocks armazenados neste paiz, que se eleva a um milhão de saccos approximadamente. Esses stocks, que são propriedade do Departamento da Lavoura, formam parte do café trocado por trigo e vinham tendo a sua sahida regulada pela referida repartição. Com a irrupção do movimento revolucionario em S. Paulo, os mercados americanos se resentiram do producto brasileiro e dahi as negociações realizadas entre o Conselho Nacional do Café, do Brasil, e o Departamento da Lavoura dos Estados Unidos com o objectivo de apressar a sahida dos referidos stocks de café existentes aqui.

O DECRETO DAS HORAS DE TRABALHO NO COMMERCIO BRASILEIRO

Reuniu-se, hontem, a commissão que elabora o regulamento respectivo

A commissão designada pelo ministro do Trabalho para elaborar o regulamento do decreto que trata das horas de trabalho no commercio brasileiro reuniu-se, hontem, na séde social da União dos Empregados do Commercio, com a presença do dr. Dorival Fontes, delegado da Associação Commercial, e Eugenio Monteiro de Barros, presidente da União dos Empregados do Commercio e delegado dos empregados do commercio.

A commissão estudou o projecto de regulamento elaborado por dois altos funccionarios do Departamento Nacional do Trabalho, apresentando algumas emendas. A reunião, iniciada ás 21 horas, prolongou-se até cerca das 24 horas.

As demais reuniões serão realizadas na séde da União dos Empregados do Commercio.

PROTESTANDO CONTRA OS EXCESSOS DO FISCO

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos e os impostos federaes e municipaes

Na ultima reunião da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, o sr. Alvaro Varges, seu presidente, teve ensejo de proferir o seguinte discurso sobre impostos federaes e municipaes:

"Estamos na época da elaboração orçamentaria federal e municipal. Urge que a Associação apresente aos senhores ministro da Fazenda e interventor no Districto Federal, as suggestões da classe pharmaceutica, afim de que os interesses da pharmacia, no seu commercio e na sua industria, sejam attendidos.

Os tributos fiscaes que actualmente pagam os que possuem pharmacia são excessivamente elevados, sobretudo em se tratando de um estabelecimento que presta relevantes serviços ao publico, é factor de notavel contribuição para o saneamento do paiz e cujo funccionamento depende da direcção effectiva do pharmaceutico portador de um titulo scientifico conquistado em escola superior. Essas particularidades da pharmacia deviam equiparal-a aos consultorios medicos, odontologicos e juridicos, ás assistencias e aos hospitaes. O fisco, porém, persiste em considerar a pharmacia uma casa commercial como qualquer armazem de drogas ou ferragens.

Precisamos envidar todos os esforços no sentido de conseguir para a pharmacia um tratamento por parte das autoridades da administração publica mais consentaneo com a sua natureza e suas finalidades.

A Associação tem procurado, pela sua directoria, conquistar, a par do exercicio legal da profissão, uma situação melhor para a Pharmacia no seu commercio, collaborando com os poderes constituidos nas reformas das leis relacionadas com o seu exercicio. Por isso mesmo, tem apresentado suggestões para reformas da legislação do paiz, dentre as quaes as do Regulamento do Imposto de Consumo, Lei de Fallencias, Propriedade Industrial e Legislação Pharmaceutica.

Agora, nos preparamos para collaborar na reforma do Imposto de Industrias e Profissões, confiada a uma commissão recentemente nomeada pelo ministro da Fazenda, para o que solicitamos com o maximo empenho o auxilio dos consocios.

Aquelles que estão lutando com grandes difficuldades, á frente de suas casas, pharmacias ou laboratorios, devem estudar detidamente o assumpto focalizado e trazer-nos as suas luzes que, certamente, serão de capital importancia para attingirmos o fim collimado.

Varias medidas fiscaes têm sido objecto de reclamações justissimas de nossa parte, não só pelo exagero do imposto cobrado, como pela forma de sua exigencia, algumas que muitas pharmacias jamais poderão supportar.

Está nesse caso a resolução da Recebedoria Federal, contra a qual representamos este anno e fomos attendidos, mas que já está constando dos lançamentos para o proximo anno, relativa ao imposto de industria e profissões, que mandou cobral-o das pharmacias á razão de 20 por cento sobre o valor locativo do predio occupado, só pelo facto de venderem artigos de hygiene e toucador, em sua maior parte licenciados pelo Departamento Nacional de Saude Publica.

As pharmacias vinham pagando á razão de 5 por cento o imposto que agora querem cobrar 4 vezes mais. A prevalecer tal medida, as pharmacias não mais poderão ter á venda sequer os productos destinados á hygiene ou tratamento das molestias da bocca, da pelle e do couro cabelludo.

Dispensando-nos de outras referencias sobre o assumpto em apreço porque os collegas militantes da pharmacia, que se encontram em situação precarissima, nesta capital, o conhecem muito bem.

Contamos com as suas suggestões, sobretudo no tocante ao imposto de industrias e profissões, já referido, e os attinentes ás licenças da Prefeitura, cujo actual systema de tributação não satisfaz aos interesses do fisco, porque facilita a sonegação e onera excessivamente os contribuintes honestos".

A Reforma DA JUSTIÇA

EMENDAS AO ANTE-PROJECTO ORGANIZADO PELO SR. CARLOS MAXIMILIANO

Realizou-se hontem, á tarde, no Monroe, mais uma reunião da commissão de reforma da justiça.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, proseguiu-se a votação da parte do ante-projecto organizado pelo dr. Carlos Maximiliano.

A votação foi encaminhada a partir do artigo 17.

Ao artigo 19º, o dr. Pereira Braga apresentou a seguinte emenda:

"Aos sub-pretores criminaes compete: processar e julgar privativamente todas as contravenções penaes, exceptuadas as de postura municipal, bem como preparar os processos de competencia do jury. Aos sub-pretores do civel compete: processar e julgar as justificações e vistorias que tiverem de ser entregues ás partes, os processos relativos ao registro civil, annotação e rectificação, á habilitação e á celebração de casamentos."

A seguir, fez ainda as seguintes observações:

"Ao art. 21 — A distribuição obrigatoria deveria limitar-se claramente ás circumscripções em que funccionar mais de um juiz ou mais de um escrivão, para que não aconteça interpretar-se o dispositivo como se está fazendo no Districto Federal, onde os pretores tinham jurisdicção territorial discriminativa e privativa, perdendo-a por se entender que tambem entre elles se deve fazer distribuição obrigatoria.

Alliás, não reconheço vantagens na distribuição obrigatoria; e os inconvenientes, se os ha, podem ser corrigidos no recurso, como já varias vezes tem allegado a maioria da commissão. Também não creio muito nessa correcção (*neque enim utique melius pronunciat qui novissimus sententiam laturus est...*); comtudo, é uma presumpção que acceito á falta de melhor, apoiando-me no precedente que invoco.

Ao art. 25, § 3º — Os magistrados devem ficar sujeitos aos impostos "geraes" e não simplesmente aos que incidirem "sobre todas as pessoas residentes no paiz ou Estado", pois não os ha em condições tão genericas.

Ao art. 26 — Apresentei reiteradas emendas aos arts. 8, 13, 14 e 15, as quaes a maioria systematicamente rejeitou. Todavia, encontro neste artigo o mesmo criterio de composição que propuz para se formarem as commissões examinadoras dos concorrentes aos cargos da magistratura, fazendo entrar nellas representantes da propria magistratura, da advocacia, do ministerio publico e do poder executivo, á semelhança do que já se faz com bom resultado no Districto Federal.

Este art. 26 estabelece uma regra, que parece geral, pois declara a composição das "commissões julgadoras dos concursos para os cargos de magistratura". A quaes se refere; se não é a todos os cargos? E se excluirmos os membros das Côrtes de Circuito (art. 8), os desembargadores (art. 13), os juizes de direito (art. 14), os pretores (artigo 15) e os ministros do Supremo, para os quaes se adoptou composição ou solução diversa, que resta para se regular por este artigo 26?

E, se esta regra é boa, de vez que o projecto a acolhe, por que não se generaliza? Se melhores são as outras soluções já adoptadas, por que estabelecer aqui regra diversa, em prejuizo do systema?"

Depois de alguns debates, o art. 18 foi modificado, passando a ser assim redigido: "As questões relativas á União Federal, nos Estados e no D. Districto, serão processadas e julgadas nas capitaes pelos juizes de direito aos quaes for privativamente attribuida essa funcção, respeitada a competencia do Tribunal Administrativo.

Paragrapho unico. Nas capitaes onde houver juiz privativo da Fazenda Estadual, aos mesmos competirá a attribuição acima referida."

O art. 19, tambem modificado, ficou assim: "Além dos pretores nas sédes dos municipios, póde a lei estadual instituir sub-pretores, para os districtos."

PORTUGAL

O "RAID" LISBOA-BOLAMA-BRASIL

LISBOA, 10 (U. P.) — O aviador Lelo Portella entrevistado pela United Press declarou que o "raid" Lisboa-Bolama-Brasil de ida e volta será iniciado no mez de outubro proximo. Deseja provar com elle que a aviação apesar das condições atmosphericas servirá sempre que houver necessidade de sua utilização para approximação de Portugal e o Brasil. Accrescentou que seu projectado "raid" com o piloto Cifka Duarte, chefe da equipe e o aviador francez Verneilh tem tambem por objectivo estudar e observar as possibilidades da montagem de uma linha aerea regular, afim de que Portugal possa manter com suas colonias africanas e com um Brasil contacto intimo para o estreitamento das relações.

A CRISE VINICOLA DO DOURO

LISBOA, 10 (U. P.) — O governo projecta resolver a crise vinicola do Douro, decretando a syndicalização dos viticultores da referida região, segundo informa o "Diario de Noticias" desta capital.

AINDA O "RAID" LISBOA-RIO

LISBOA, 10 (A. B.) — O major Cifka Duarte, inspector da Aeronautica, em declarações a respeito do seu projectado vôo ao Rio de Janeiro, em companhia do major aviador Lelo Portella e do barão Verneilh, da aviação franceza, manifestou-se grandemente esperançado em torno do exito da travessia que pretendem levar a effeito, e disse acreditar que o Conselho de Ministros concordará em auxiliar a realização do "raid".

O major Duarte accrescentou que o ponto escolhido para escala no continente africano foi a Guiné Portugueza, e que a partida para a longa travessia terá logar o mais breve possivel.

O PROBLEMA DOS SEM TRABALHO

LISBOA, 10 (A. B.) — Foi approvado pelo Conselho de Ministros, o projecto relativo á solução do problema dos sem-trabalho, segundo o qual será creado um departamento official, destinado a collocar os desempregados.

Creada a commissão Inter-Americana de Propriedade Industrial

De accordo com a resolução 20ª da Conferencia Commercial Pan-Americana, reunida em Washington, em dezembro de 1931, foi creada a commissão inter-americana de propriedade industrial.

Essa commissão será composta de um representante especialista de cada Republica americana, os quaes, dos seus proprios domicilios, enviarão pareceres, por escripto, sobre as questões submettidas á sua apreciação.

Para que seja indicado o representante do Brasil na referida commissão, o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, pediu ao seu collega do Trabalho que se digne fazer a nomeação de um technico brasileiro.

NO ITAMARATY

Por decreto de 3 do corrente foi exonerado do cargo de consul de 3ª classe o sr. Orlando Leite Ribeiro, por ter acceitado outro emprego.

— O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, dará amanhã, das 15 ás 17 horas, a sua audiencia semanal aos embaixadores.

— O ministro das Relações Exteriores recebeu hontem, em audiencia prévia-mente marcada, o sr. Kiujiro Hayashi, embaixador do Japão.

A situação do café brasileiro no Egypto

Ao Conselho Nacional do Café, o ministro das Relações Exteriores transmittiu, por cópia, um trabalho que o consul do Brasil em Alexandria acaba de organizar sobre a situação do café brasileiro no Egypto.

ESTADOS UNIDOS

CERCA DE 50 MORTOS NO DESASTRE DO "OBSERVATION"

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Diversos escaphandristas e mergulhadores procuraram durante toda a noite as victimas do desastre do "ferry-boat" "Observation". Até agora foram encontrados 39 corpos, calculando-se em 8 o numero dos que ainda faltam.

TRINTA MIL ACRES DE TERRAS DEVORADAS

SANTA BARBARA, 10 (U. P.) — Pavoroso incendio que se manifestou na manhã de quinta-feira passada no grande bosque proximo a Stanley Park, alastrou-se em uma extensão de 30.000 acres de terras florestaes, destruindo diversas casas em Lyon's Hotspring. Um contingente de 400 homens envida seus esforços afim de dominar as chammas. Uma nuvem de fumaça cobre o espaço no longo da costa em uma extensão de 30 milhas.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAES

CHICAGO, 10 (U. P.) — As noticias chegadas a esta cidade indicam a possibilidade de perder o Partido Republicano nas proximas eleições uns seis logares no Senado e entre 20 e 50 na Camara dos Representantes. Segundo se affirma, até nos Estados onde se considera segura a victoria do presidente Hoover, os candidatos republicanos encontram seria opposição.

O EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO PARA O ANNO DE — 1934 —

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Desde ha alguns dias as autoridades do Thesouro Federal dedicam-se á difficil tarefa de organizar um plano tendente a restabelecer o equilibrio orçamentario no exercicio economico de 1934. Apenas dois mezes depois da grande luta no Congresso para a nivelação do orçamento de 1933, os poderes publicos já se preoccupam com os projectos economicos do futuro. Acredita-se que o orçamento de 1934, introduzirá rigorosas medidas financeiras, comprehendendo reducção de salarios, cortes de despesas e augmento em alta escala das actuaes contribuições.

A MAIOR USINA DE ACIDO SULFURICO

S. FRANCISCO, California, 10 (U. P.) — Segundo informa a revista "Industrial and Engine Ring", uma das publicações officiaes da industria chimica norte-americana, a Russia reivindica a honra de possuir a maior usina productora de acido sulfurico da Europa. O correspondente do referido magazine, em Moscou, informa que Wjkresse Chemical Combine iniciou seus trabalhos com uma capacidade de 40.000 toneladas de rendimento annual. Eventualmente esse estabelecimento poderá fabricar 280.000 toneladas de acido sulfurico. A usina prepara-se tambem para produzir superphosphato e acido phosphorico puro.

DESAPPARECE A SRA. DOROTHY MILLETTE

S. FRANCISCO, California, 10 (U. P.) — A sra. Dorothy Millette, que se acredita fosse a primeira esposa do fallecido director da Metro-Goldwyn-Mayer, Paul Bern, desappareceu mysteriosamente de bordo de um navio que viajava com destino a Sacramento, procedente deste porto. A policia acredita que a sra. Millette atirou-se ao mar morrendo afogada.

O MOVIMENTO POSTAL NOS MEZES DE JULHO E AGOSTO

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Nos circulos commerciaes commenta-se desfavoravelmente o silencio das autoridades do Departamento dos Correios sobre o movimento postal nos mezes de julho e agosto passados. O volume mensal desse serviço serve de barometro mercantil, sentindo-se consideravelmente a falta das informações que o governo costumava fornecer invariavelmente. O sr. Tilton, 3º auxiliar do director geral dos Correios, declarou em resposta a perguntas formuladas pelos interessados que em virtude das novas instrucções dadas pelo director geral, sr. Brown, a publicação das estatisticas sobre o movimento postal será suspensa indefinidamente, visto como o fornecimento desses dados constitue uma faculdade discricionaria do director geral.

UM MILAGRE DE TECHNICA

NOVA YORK, 10 (A. B.) — Communicam de Wisconsin que um engenheiro ali residente conseguiu fabricar uma locomotiva em miniatura, com dez centimetros apenas de comprimento, mas que é capaz de desenvolver uma velocidade de quasi 50 kilometros a hora.

A interessante machina tem despertado grande interesse nos meios technicos e entre o publico em geral.

Conferencias semanaes da Policlinica Geral

Proseguindo na serie de conferencias semanaes iniciadas na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, realizar-se-á, na proxima segunda-feira, 12 do corrente mez, a 22ª conferencia da referida serie.

Occupará a tribuna o dr. Ruy Rollim, adjunto do serviço de clinica ophtalmologica da Policlinica, o qual dissertará sobre o seguinte thema: "O valor clinico das modificações pupilares".

A conferencia, como as anteriores, que tanto têm concorrido para manter o renome desta instituição de caridade e ensino, é publica e será feita ás 20 1|2 horas, na sala dos cursos, sendo a entrada pela rua Chile n. 12.

A FRANÇA REPELLE A PROPOSTA ALLEMÃ SOBRE A IGUALDADE DOS ARMAMENTOS

PARIS, 10 (U. P.) — O gabinete approvou por unanimidade o texto da resposta á Allemanha sobre a reclamação dessa nação á respeito da igualdade dos armamentos. Consta que a nota constitue uma recusa categorica ás pretensões allemãs. O documento será apresentado hoje ao governo de Berlim por intermedio do embaixador da França, senhor François Poncet.

HOMENAGEM AO DR. HEITOR BELTRÃO

"Doublé de homem da imprensa e do commercio, o dr. Heitor Beltrão desfruta em qualquer destes circulos de innumeras sympathias. Dahi o relevo da homenagem que lhe foi prestada hontem num dos salões da Associação Commercial.

Numerosos amigos daquelle illustre confrade reuniram-se num almoço, que transcorreu num ambiente de grande cordialidade. O presidente da Associação Commercial sr. Serafim Vallandro e o presidente da A.B.I. sr. Herbert Moses ladearam o dr. Heitor Beltrão, que foi saudado pelo dr. Salgado Scarpa, num magnifico discurso de exaltação das suas altas qualidades.

O homenageado respondeu, produzindo uma pagina de fino humor.

Foi organizado o novo gabinete peruano chefiado pelo chanceller Carlos Zavala Loayza

COMO LÉON KOCHNITZKY VÊ O BRASIL

(Conclusão da 1ª pagina)

da marcha sobre Fiume, deveria telegraphar-lhe.

O sr. Kochnitzky, sendo um musicologo, se mostrou muito interessado com as tendencias da nossa musica e a linha do seu desenvolvimento. O caso de José Mauricio lhe pareceu impressionante. Conhecia o autor do "Guarany" e Villa Lobos e quiz saber o que faziam os compositores modernos no Brasil, particularmente as pesquisas em derredor do nosso "folk-lore". Tambem indagou, com muito interesse, sobre o modernismo brasileiro, não só como tendencia esthetica, mas, por igual, como phenomeno de ordem nacional.

Nas conferencias, que fará entre nós, o sr. Kochnitzky nos disse que pretende mostrar tres figuras caracteristicas do lyrismo belga e dar, depois, um panorama da poesia franceza contemporanea, através das suas varias expressões, tentativas e experiencias, acreditando que taes assumptos muito interessarão o nosso meio literario, sempre senhor da cultura de lingua franceza.

ULTIMA HORA SPORTIVA

Depois de uma luta violentissima, Namiki e Helio Gracie empataram

Teve o seguinte desenvolvimento o grande combate de jiu-jitsu, realizado, hontem, no Theatro João Caetano:

Takashi Namiki, o temivel lutador japonez, teve franco predominio durante a maior parte da peleja. No 5º assalto, porém, Helio Gracie conseguiu applicar uma chave de braço, auxiliada por uma tesoura aos rins. Durante largos segundos o publico esteve em suspenso, muitos espectadores esperando a desistencia de Namiki. Este, com uma calma extraordinaria, conseguiu desmanchar o tremendo golpe, sob applausos da assistencia. Por duas vezes o fim do round interrompeu o trabalho de Helio.

A luta terminou empatada, após 6 rounds de 8 minutos. Foi um combate bello, renhido e emocionante.

Juiz de ring: Edgard Pillar Drummond (Palamenta), da "A Noite". Jurados: Henrique G. Campos, da "A Batalha"; Gerson Bandeira, do "Diario da Noite" e tenente Euzebio de Queiroz.

As outras lutas tiveram o seguinte resultado:

Luta livre — Jayme Ferreira venceu brilhantemente Crespo, no 1º round, com gravata e tesoura de rins; Berardo Frota derrotou lindamente Mauricio Levy, no 2º round, com uma chave de pé; Geronecio Barbosa venceu Alcindo Pacheco, no 4º round, com uma gravata.

Jiu-jitsu — Após empolgante combate, Mimiyoshi derrotou Saburo por desistencia, com uma gravata, no 4º round.

Assistencia, regular; organização, satisfatoria.

Movimento revolucionario de S. Paulo

(Conclusão da 1ª pag.)

o destacamento nella penetrou sem encontrar nenhuma resistencia. Foram presos os principaes responsaveis pelo movimento, entre os quaes o capitão do porto e o official de Marinha Octavio Monteiro Machado, indicados como chefes do movimento. De accordo com a communicação que acabo de receber do commandante do destacamento, foi promptamente restabelecida a ordem na cidade de Pirapora, achando-se toda a zona do S. Francisco em perfeita paz. Saudações. — *Olegario Maciel*, presidente do Estado de Minas Geraes."

Promoções por acto de bravura nos quadros da Marinha

Ao director geral do Pessoal, o ministro da Marinha, por acto de hontem, declarou que resolveu sejam promovidos ás classes immediatamente superiores as praças abaixo declaradas que se encontram nas forças da Marinha, no sector Paraty-Cunha e que se distinguiram pela sua bravura, conforme communicação feita pelo commandante Amaral Peixoto:

Cabo José Leoncio de Sant' Anna; soldados: Faustino de Moraes, João da Costa Silva, Abel Tavares, João Alves Carneiro, Antonio Cardoso, Nestor Ferreira Gomes, José Luiz dos Santos, Isidro Malta de Albuquerque e Cicero Lucas da Silva.

Os acontecimentos do Pará

MORRERAM CINCO E FOI FERIDO UM

BELEM, 10 (A. B.) — Afim de evitar explorações, o governo forneceu uma nota aos jornaes dizendo que, no movimento da noite de 6 do corrente, houve apenas 5 mortos, estando presos 11 estudantes, um dos quaes, Erdoff Moreira, recebendo ferimento num braço, teve de amputal-o.

O governo riograndense occupou a "Radio Gaucha"

PORTO ALEGRE, 10 (A. B.) — Após entendimentos havidos com a directoria da Radio Gaucha, o governo occupou hoje essa sociedade para iniciar o serviço de communicações officiaes sobre o movimento revolucionario paulista. Sobre o caso os jornaes divulgam o seguinte:

"Em face da campanha de falsidades posta em pratica pela Radio Educadora Paulista e com o fim de informar amplamente sobre o que vae pelo Estado e pelo paiz, neste periodo anormal, resolveu o governo do Estado requisitar as installações da Radio Sociedade P. R. A. G., propriedade da Radio Sociedades Gaucha, de cujo microphone restabelecerá, com communicados officiaes e telegrammas de todos os sectores, a verdadeira situação dos rebeldes. A occupação da Gaucha foi effectuada perante autoridades policiaes. Hontem mesmo foram iniciadas as irradiações, sendo executado um programma de boa musica, intercalado com importantes informações sobre o movimento revolucionario paulista e noticias relativas á situação geral do paiz. A direcção actual da P.R.A.G. (Radio Official) promoverá interessantes reuniões de arte, a começar de hoje, intercalando sempre entre os numeros de musica e canto amplos informes sobre a situação geral do paiz, particularmente o movimento revolucionario".

NO MINISTERIO DA GUERRA

DESIGNADOS PARA CHEFES DE SECÇÃO E SUB-SECÇÃO DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

O general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra designou o coronel Delphino Moreira Lima e o tenente coronel Salvador Cezar Obino, respectivamente, para chefes de Secção e Sub-Secção do Estado Maior do Exercito.

VÃO AO RECIFE EM MISSÃO ESPECIAL DO GOVERNO

Em missão especial do governo, seguem, hoje, para o Recife, em avião, os capitães Carlos Monclaro Menna Barreto e Roberto Dionisio Santiago e os primeiros tenentes Marino Freire Gameiro e Constancio Deschamps Filho.

O NOVO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA 1ª DIVISÃO DE INFANTARIA

Foi designado o coronel Arnaldo de Souza Paes de Andrade, actual chefe da 1ª secção do Estado Maior do Exercito, para servir como chefe do Estado Maior da 1ª Divisão de Infantaria, durante as operações da guerra.

COMMISSIONAMENTO CASSADO E EXCLUIDO DAS FILEIRAS DO EXERCITO, A PEDIDO

Pelo ministro da Guerra foi cassado o commissionamento no posto de 2º tenente e excluido das fileiras do Exercito, a pedido, o sargento Licinio Callado Véras, do 9º Regimento de Infantaria.

UM TELEGRAMMA DO GENERAL JORGE PINHEIRO AO MINISTRO DA GUERRA

O general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, recebeu, hontem á tarde, o seguinte telegramma:

"Urgente — Ministro Guerra — Rio. — N. 100 — Communico a v. ex. que hontem Destacamento coronel Dutra, depois ter tomado fazenda Santa Helena proseguiu marcha, [illegible] Cantaleão onde fez 2º prisioneiros e teve tres feridos. Hoje depois seis horas [illegible] tomou cidade [illegible] prisioneiros [illegible] e alguns feridos. — (a) Cel. Jorge Pinheiro."

No sector mineiro

ANNUNCIA-SE A APPREHENSÃO DE UMA CARTA DO SR. JOÃO NEVES, CONTENDO CURIOSAS REVELAÇÕES

O commandante Pereira Machado, do gabinete do chefe do Governo Provisorio, recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Boletim de informações mineiras na frente do Tunnel movimentou-se com ataque desfechado pelas forças do sub-sector de Itaguaré, apoiadas por forte preparação de artilharia. Os rebeldes abandonaram a linha de fortificações, que a nossa infantaria occupou immediatamente. A Brigada Amaral, embora empenhada em cruentos combates, não descuida das providencias para a normalização da vida da região occupada. Os seus elementos restabeleceram o trafego entre Poços de Caldas e Cascavel, pondo em movimento locomotivas movidas a oleo cru. A situação em Minas é de inteira calma e segurança. Entre os documentos apprehendidos em poder dos agentes reaccionarios que prepararam o levante na zona da matta, figura expressivo documento em que se exprime o pensamento do sr. João Neves da Fontoura sobre o movimento paulista. Aquelle politico, actualmente em S. Paulo, declara que, mau grado a apparencia de brasilidade com que se mascara o espirito latente da rebeldia, esta se encaminha para dois rumos, esboçados com precisão: separatismo e prussianismo. Tendo observado essas tendencias, o sr. João Neves ao mesmo tempo que defendia os sediciosos pelo radio, propunha a alliança Minas-Rio Grande, "para contrabalançar a aspiração hegemonica que S. Paulo cultiva". Esse documento evidencia o grão de insinceridade dos insurrectos e seus alliados na terrivel luta que veiu ensanguentar o paiz para satisfação de odios e ambições. Saudações cordeaes. — (a) Gustavo Capanema, secretario do Interior."

O NOVO GOVERNO DO PERÚ

LIMA, 10 (U. P.) — Nos circulos do governo sabia-se á meia-noite que o novo gabinete foi organizado da seguinte forma: presidente do Conselho e ministro das Relações Exteriores, Carlos Zavala Loayza; instrucção publica, Alberto Ballon Landa; fomento, coronel Manuel Rodriguez; interior, Julio Chavez Cabello; marinha, Alfredo Benavides e guerra, Antonio Bengoilea.

E' IMPROPRIO O LOCAL ONDE VAE SER CONSTRUIDO O EDIFICIO DA RECEBEDORIA

(Conclusão da 1ª pagina)

decreto n. 3.873, de 10 de maio do corrente anno, os edificios destinados aos Ministerios e ás principaes repartições federaes, a exemplo do que se fez em muitas cidades norte-americanas e entre nós, em Bello Horizonte, — são localizados em torno e nas proximidades da Praça 15 de Novembro, portanto, um pouco afastados da parte mais movimentada desta cidade. Foi pensamento do autor do plano formar no local um centro civico grandioso, compondo, ao mesmo tempo, architectonica e convenientemente, a referida praça, por meio de edificios altos dispostos harmonicamente. Um dos resultados visados mediante tal solução, foi eliminar das quadras que contornam a praça, os pequenos predios que ahi foram erguidos e constituem uma pessima moldura para ella, prejudicando enormemente os grandes edificios publicos ahi existentes. Devo lembrar, para justificar o plano do centro civico, que a maior parte da area das quadras, em torno da praça, pertence ao governo federal e ao Lloyd".

O MINISTRO DA FAZENDA FOI MAL INFORMADO SOBRE AS EXIGENCIAS DO PLANO

— "A decisão tomada — frisou o dr. Godoy — para se construir o novo edificio da Recebedoria na praça Mauá resultou, naturalmente, de o ministro não ter sido bem informado com relação ao que exige o plano director officializado pelo actual interventor no Districto Federal, quanto á localização dos edificios publicos, que têm de ser situados em logares apropriados como determina a lei 3.873, de maio deste anno".

JA' QUE TEMOS O PLANO DISCIPLINADOR, RESPEITEMOL-O

— "A balburdia que existe relativamente á localização dos edificios publicos na nossa cidade, foi o resultado da ausencia de um plano disciplinador. Mas já que temos esse plano elaborado por um grande technico estrangeiro e approvado pelos nacionaes, cumpre aos poderes publicos respeital-o em todas as suas determinações. Sendo a cidade a imagem do nosso organismo, é de desejar que, na sua composição, haja a mesma systematização e a mesma ordem que se vê nos seres vivos" — concluiu o dr. Armando Godoy.

O DIA DO JORNALISMO

(Conclusão da 1ª pag.)

tura e explodiam em apontamentos ironicos, fixando as suas desconfianças".

"Numerosas são as anecdotas que correm em torno dessa personalidade magnifica que o destino cego atormentou quando ella só merecia benesses pelo muito amor que della irradiou sobre os seus semelhantes. E dentre as que valem pelo pitoresco e pela philosophia, destaque-se uma que tem a maior opportunidade. Lima Barreto ironisou o retrato inaugurado com discurso. Ha delle um capitulo interessantissimo a respeito desse habito do Rio antigo, capitulo cheio de graça. A sua questão, porém, não era com a effigie em tela ou photographia. Era com a oratoria de circumstancia, o rasgo dos tribunos hyperbolicos. Por isso acredito que elle nos perdoaria esta solemnidade se ella não se fizesse com discurso, e ainda mais com este discurso pontilhado de referencias, talvez indiscretas, mas necessarias pelo que ellas exprimem para um mais profundo conhecimento desse homem notavel que a imprensa brasileira celebra como a um dos seus authenticos valores culminantes."

Depois desse discurso, o sr. Celso Kelly agradeceu a galeria offerecida pela Lux, trabalho artistico do Studio Nicolas, nesta capital.

O DISCURSO DO SR. HERBERT MOSES

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa:

"Prezados confrades: Nas familias unidas, nunca se commemora a data de jubilo mais festiva, sem alguns momentos votados á memoria daquelles que desejariamos ver entre todos para participar do nosso prazer, e de nossa gloria. Não podemos ter aqui os nossos ausentes. Lembremo-nos, porém, que de outra esphera elles nos seguem com os olhos amigos, elles que a distancia não poderá afastar de nossos corações. E neste dia alegre para os profissionaes da penna, heroes que pelejam com a mais fina e mais terrivel das armas, lembremo-nos, tambem, neste tecto familiar de nossa Associação, lembremo-nos um pouco dos que se foram de nosso convivio, no ultimo anno. E para honral-os com a mais alta homenagem, declinarei, apenas, com saudade e respeito, cada um de seus nomes, que por si mesmos brilham e prescindem da luz reflectida dos adjectivos... Recordemos como em préce os companheiros: Henrique Hasslocker, Dario de Mendonça, Nunzio di Giorgio, Arthur Gerhard, Asterio Anderete Dardeau, Domingos Yorio, Octavio de Souza Santos Moreira, Eusebio de Queiroz Mattoso Maia, Albino Wiltgon, Felix Amelio da Costa Pereira, Mario Roberto de Castro e Silva, Theomato Marcondes do Prado, Alfredo Trindade Faria, Armando de Oliveira Chaves, Ephraim da Silva Oliveira, José Guilherme de Avellar Santos, Hariberto Leite Soares Caldeira e Ulysses Brandão.

Cumprida esta homenagem da Associação Brasileira de Imprensa aos ausentes, quero proclamar agora mais uma vez alguns dos nomes que estarão sempre presentes aqui, pelo muito que fizeram por esta casa. E são: Gustavo de Lacerda, seu fundador, e todos seus directores anteriores: Francisco Souto, Dunshee de Abranches, Belisario de Souza, Dario de Mendonça, Raul Pederneiras, João Mello, Barbosa Lima Sobrinho, Gabriel Bernardes, Paulo Filho e Alfredo Neves."

A HOMENAGEM DO INTERVENTOR PEDRO ERNESTO

Em homenagem á data de hontem, o Interventor Pedro Ernesto assignou decreto, dando o nome de Rua da Imprensa, a uma das ruas do morro da Esplanada do Castello, que confrontam com o terreno da A. B. I., e onde será levantado o palacio do jornalista, por iniciativa dessa associação.

NEWS IN ENGLISH

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, September 10th, 1932

(Yesterday's news)

By AUBREY STUART

LOCAL

Col. Mello Filho reports the capture of Passo do Leite, on the river Itararé, after 7 hours' fighting.

— Another squib goes off in Belém do Pará. Communists and ex-politicians overpower the guard at an improvised jail, release political prisoners and then proceed to attack the Police headquarters, where they are, however, surrounded by a force under the Interventor himself and captured.

— H. M. S. "Scarborough" is now in Bahia.

— D. Alzira de Sá Couto accuses the lawyer Miguel Cavalcante de Freitas of swindling her out of an inheritance of 60 contos of reis, reducing her to poverty.

— Publio Corrêa, the murderer of the stevedore Philadelpho de Oliveira, gives himself up to the police but is released as he was not arrested "in flagrante" and there are no witnesses of the crime.

— The Carioca Hockey Club withdraws from the Roller-Skating Federation, alleging unfair treatment.

— Weather forecast for today: Subject to change.

— Col. Carlos Raulino, business man and former director of the Agricultural Society, dies suddenly at his residence No. 37 Rua Cesario Alvim.

— The two "Moleques", leaders of the hold-up gang recently captured, are sentenced to 8 years' imprisonment and their white boy lieutenant to 3 years and 6 months.

— The police enquiry into the fire that destroyed the poultry and pets depot on the Rua Uruguayana is shelved for lack of evidence proving the guilt of the owner.

— Five more Waco military planes arrive.

— The "Itaquicê" with the Brazilian Olympic athletes is now in the port of Belem, Pará.

— The Minister of Transportation gives the São Paulo-Rio Grande Railway 30 days to pay up what they owe the Government on pain of the annulment of their contract.

— Dr. Waldemar Schiller is substituted at the First-Aid by Dr. Gastão de Oliveira Guimarães.

GREAT BRITAIN

— Succour is being rushed to Great Abaco I. in the Bahamas, swept by a hurricane.

— Ambassador Mello informs the London press that Mr. Hoover's Economic Plan is producing satisfactory results in the U.S.A.

— One of the subjects brought up for discussion at the Labour Unions Congress in Newcastle-on-Tyne is the holding up of consignments of war material to Japan.

— Sir Montagu Norman arrives back in London.

UNITED STATES

Secretary of State Stimson announces that the Government does not intend to enter into discussions of the War Debt until December 15th when payments are due.

— The American Labour Federation says its main object at present is to obtain compulsory unemployment insurance.

— The mysterious disappearance of Mr. Raymond Robin, a Prohibition League leader, causes much anxiety in Washington.

— A dreadful explosion takes place on board the East River ferry-boat "Observation" bound for Riker's I. and 15 passengers are killed, 20 disappear and 50 are injured.

CULTOS E CRENÇAS

EVANGELISMO

— Hoje, haverá Escola Dominical, culto e pregação no Evangelismo, nos seguintes logares:

A's 9 horas — Rua Jardim Botanico, 466.

A's 10 horas — Rua Rivadavia Corrêa, 188, Saude; rua 20 de Abril, 6; rua Haddock Lobo, 258, rua Itaparica, 31, Inhauma; rua João Vicente 949, Bento Ribeiro, e rua Campos da Paz, 149, Rio Comprido, Estrada Velha da Pavuna 772.

A's 11 horas — Rua Silva Jardim, 23; rua Camerino, 102; rua Frei Caneca, 525; avenida 28 de Setembro, 400; rua Pará, 38; praça da Bandeira; praça José de Alencar, 4; rua Ypiranga, 59; Laranjeiras; rua da Passagem, 91, Botafogo; rua Barata Ribeiro, 335, Copacabana; rua Mauá, 57, Santa Thereza; rua Tavares Guerra, 24; Cajú; rua Licinio Cardoso, 331, S. Francisco Xavier; rua Filgueiras Lima, 40, Riachuelo; rua Barão de Mesquita, 676, Andarahy; rua Carolina Meyer, 61, Meyer; rua S. Carlos, 36, Estacio de Sá; rua Dias da Cruz, 213, Meyer; rua Catumby, 89; rua Engenho de Dentro, 112, e 232; rua Clarimundo de Mello, 38, Encantado; rua Dr. João Pinheiro, 42, Piedade; rua Coronel Rangel, 115, Cascadura; rua Italia d'Inhaúma, 125, Thomaz Coelho; rua Marechal Rangel, 314, Madureira; rua Manáos 114 Realengo; rua Angelica Motta, 88, Olaria; Freguezia, ilha do Governador; rua S. Francisco Xavier, 494; avenida Automovel Club, 494, Irajá; rua Georgina Moreira, 21, Nilopolis.

A's 19 ou 19 1/2 horas — Nos mesmos logares acima e ainda á praça Tiradentes, 29, 1º andar.

Em Nictheroy — Rua Visconde de Rio Branco, 209, e rua General Andrade Neves, 134.

Assembléas de Deus — A's 9 1/2 horas — Rua Figueira de Mello, 363, e rua Borborema, 13, Madureira.

INFORMAÇÕES UTEIS

HOJE

RETRETAS — As bandas de musica do 4º e do 5º batalhões da Policia Militar, realizou retretas respectivamente, na praça Saens Pena e praça da Harmonia, executando os seguintes programmas:

Banda do 4º batalhão, sob a regencia do 2º tenente Maximiano de Araujo Lins:

1ª parte — Cecilliano — 4 de agosto — Marcha; C. Gomes — Guarany — Fantasia; S. Strauss — Cavalleiro das Rosas — Selection; C. Neves — Cabocla Serrana — Tango brasileiro.

2ª parte — Moraes — Desvanecios campestres — Pot-Pourry; E. Waldteufel — La Source — Grande valsa; J. Gilbert — Ivonne — Selection da opereta; Antão Soares — Tenente Nascimento — Dobrado.

Banda do 5º batalhão, sob a regencia do sargento ajudante Nobrega:

1ª parte — O. Cabral — Violeta — G. Marcha; N. N. — Que linda menina! — Fox-trot; Patricio — Chico Piaba — Toada; N. N. — Aida — P. valsa lenta; C. Gomes — Salvador Rosa — G. Selection.

2ª parte — H. Guerreiro — Pedro Tancredo — Dobrado; N. N. — Effeitos — Tango argentino; Pixinguinha — ? — Marcha carnavalesca; Franz Lehar — Viuva alegre (op.) — Fantasia; P. de Almeida — "Dr. Alvaro Neves" — dobrado.

Nos jardins da Gloria e do Meyer far-se-ão ouvir, tambem, as bandas do 1º e 3º batalhões da mesma milicia.

POLICIA — Entra de serviço na Policia Central, a 2ª delegacia auxiliar.

AMANHÃ

PAGAMENTOS — Serão pagas, na Prefeitura Municipal, as seguintes folhas: Directores de escolas, de A a I; Ex-docentes da Escola Normal, com exercicio nas escolas profissionaes; Inspectores do ensino primario, Operarios effectivos da Directoria de Mattas, Jardins e Agricultura; Pessoal da revisão de numeração; Pessoal subalterno dos institutos e escolas profissionaes; Pessoal da 2ª Sub-Directoria, com exercicio no Departamento do Material; e Districto da Limpeza Publica do Rio Comprido.

— Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional: Pensões reunidas, de A a Z; o Montepio Civil da Guerra de A a Z.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

66 — Que nome teve, antes do actual, a nossa lagôa Rodrigo de Freitas? — Sacopenopam, nome indigena; depois, em 1606, Fagundes Varella; finalmente, em 1660, Rodrigo de Freitas.

67 — Quantos desoccupados havia na Europa em julho ultimo? — 25 milhões, segundo o deputado francez Renaudel, discursando em Genebra.

68 — Quem inventou o carro dormitorio Pullmann? — O norte-americano George Mortimer Pullmann.

69 — O palito de dentes é um accessorio antigo? — Os Romanos o usavam; era feito com a ponta do porco-espinho, de madeira e de penna de ganso.

70 — Qual o capital inglez invertido no Brasil até 1929? — De accordo com o recenseamento desse anno: 255.649.037 libras esterlinas, comprehendendo industrias, serviços publicos e emprestimos federaes, estaduaes e municipaes.

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

71 — Onde fica, no Brasil, o monte Roroiman?

72 — Faziam-se antigamente concursos de belleza?

73 — Quem foi Bernard Palissy?

74 — Como em outros tempos se chamava a nossa rua Uruguayana?

75 — Qual o mais alto lago do mundo?

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

AVISOS

Concorrencia

O CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO, com séde á rua Senador Euzebio n. 186, sobrado, acceita propostas para a construcção do edificio para sua séde social, á rua de Sant'Anna ns. 102 e 104, até o dia 30 do corrente.

As propostas deverão ser entregues na Secretaria do Centro, das 12 ás 18 horas, nos dias uteis do mez, em envolucro fechado e lacrado, da qual será dado um recibo; sendo abertas para objecto de estudo, com a presença dos srs. concorrentes, em reunião de Directores, para isso marcada; reservando-se o direito de annullar a concorrencia e decidir, tambem, sobre a idoneidade dos concorrentes.

MARIO FERREIRA, 1º Secretario.

CLUB TENENTES DO DIABO

CAVERNA

Rua Marangupe, 24 - sob. Teleph. 2 - 0538

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

1ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente convido todos os srs. associados a comparecerem á Assembléa Geral Extraordinaria, em primeira convocação, a realizar-se no proximo dia 12 do corrente, segunda-feira, ás 20 horas, na séde social, de conformidade com o art. 30 dos Estatutos, com a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta;

Eleição dos cargos vagos da directoria;

Interesses geraes.

Capital Federal, 8 de setembro de 1932. — N. Freitas, 2º secretario.

Instituto de Previdencia

REABERTURA DA CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Conforme pedido do sr. Aristides Casado, director do Instituto de Previdencia, o conselho administrativo da mesma instituição autorizou a reabertura da Carteira de Emprestimos.

O DIARIO DE NOTICIAS é impresso com tintas marca "LORILLEUX" em papel de Nordskog & C Ltda.

Syndicato dos Pilotos e Capitães da Marinha Mercante

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. Socios a comparecer á reunião de Assembléa Geral Extraordinaria, a realizar-se em 17 do corrente mez, sabbado, ás 17 horas, na séde social, á rua do Rosario n. 24, 1º andar, afim de eleger os novos membros para o Conselho Director, de accordo com o artigo 18, paragrapho unico, combinado com o art. 20 e letra A, do art. 21, dos Estatutos. — JOSE' PLACIDO DE CARVALHO TELLES, pelo Presidente.

Annuncia-se o rompimento official do Reich com a Conferencia do Desarmamento

AINDA O CASO Lima Cavalcanti - José Americo

"Assim, todos os nossos compatriotas já o conhecem como farçante, de uma vaidade inegualavel, etc." — diz o interventor de Pernambuco

"Em Areia, minha cidade natal, os presos não têm as unhas arrancadas pela policia, nem os adversarios são mandados morrer de beriberi em Fernando de Noronha" — responde o senhor ministro da Viação

A resposta do sr. Lima Cavalcanti ao repto do sr. José Americo

O ministro da Viação, solicita-nos a seguinte publicação:

"Em resposta ao repto que lhe dirigi para positivar a ameaça feita de dizer quem sou e o que valho, depois de jugulado o movimento de São Paulo, com a condição de renunciar ao Ministerio da Viação, caso fosse apontado qualquer deslise de minha vida publica e privada, recebi do sr. Carlos de Lima Cavalcanti o seguinte telegramma:

"Continuando no firme proposito de attender ao compromisso que assumi perante os meus leaes companheiros interventores do norte, em appello que tambem lhe foi dirigido e que pouco lhe importa, como declarou, tenho a dizer-lhe que logo após a jugulação do movimento subversivo de São Paulo, demonstrarei á Nação quem é e o que vale o seu actual ministro da Viação. Essa demonstração eu a farei, como prometti, independentemente de qualquer repto, de nada valendo o que me acaba de fazer, porquanto lhe falta autoridade moral para tanto, desde que se recusou a publicar a relação discriminada das verbas distribuidas para os serviços contra as seccas, especificando quanto coube a cada Estado. Por emquanto, estou preparando tropas para a defesa da revolução, unico assumpto que nos deve preoccupar na hora presente.

Não tenha receio de que o seu passado, desde o tempo em que foi chefe politico de Areia, tão cheio de deslises, um dos quaes veiu logo citado no seu telegramma, com antecipação somente explicavel em quem sente ainda culpa, não será devassado. Sómente póde interessar a sua actuação depois de victorioso o movimento de 1930, quando conseguiu illudir-me, o que deu motivo aos meus telegrammas de applausos, e illudir o paiz, que já hoje o conhece um pouco. Assim todos os nossos compatriotas já o conhecem como farçante, de uma vaidade inegualavel que aggride a todos os companheiros, com a intenção clara e incontestavel de se tornar o chefe politico do norte, sonhando com o systema da Republica velha. A sua crise de exhibicionismo e de farça culmina com o convite que acaba de fazer á imprensa carioca afim de que envie representantes para uma visita ás obras contra as seccas, esquecido de que tem sido sempre sua preoccupação declarada de que essas obras soffram apenas exame de technicos. A preoccupação dos rigores technicos.... tambem para armar effeito é a sua affirmativa de que deixará o Ministerio da Viação quando accusado não puder defender-se. Onde foi publicada sua defesa sobre o emprego dos dinheiros da nação destinados a uma distribuição equitativa entre os Estados sob o flagello da secca? Nem me intimida a sua phrase final de quixotesca ameaça, porquanto bem deve saber que me encontrará sempre disposto a defender-me e a defender os interesses de Pernambuco em qualquer terreno. Carlos de Lima Cavalcanti".

Deus não me falte com a necessaria superioridade moral para divulgar, por minhas proprias mãos, um documento que bem denota o que a revolução de 1930, a par de authenticos valores, vem acarretando na sua enxurrada.

A relação das verbas distribuidas para os serviços contra as seccas, que o sr. Carlos de Lima Cavalcanti sustenta haver eu me recusado a publicar, foi discriminada, na parte que me coube distribuir, directamente, aos Estados em nota fornecida aos jornaes de Recife e desta capital, a 20 de agosto do corrente anno. E a discriminação da parte que, por ter applicação ás obras, foi distribuida pelo inspector de seccas, consta da nota fornecida á imprensa em 3 deste mez.

Vão aqui reproduzidas:

CREDITOS AOS ESTADOS

Estado	Credito
Amazonas	100:000$
Pará	800:000$
Maranhão	750:000$
Piauhy	1.000:000$
Ceará	3.027:200$
R. G. do Norte	1.452:200$
Parahyba	1.602:200$
Pernambuco	1.475:000$
Alagoas	600:000$
Sergipe	400:000$
Bahia	800:000$
Minas Geraes	20:000$
Total	12.026:600$

Além disso, foram distribuidas as seguintes verbas para construcções ferroviarias: 7.684:827$800 á Rêde de Viação Cearense, para a construcção de tres ramaes no Ceará e um na Parahyba; réis 2.292:953$260, para construcção das linhas de Soares e Alagoa do Baixo e de Limoeiro a Bom Jardim, em Pernambuco; 2.000:000$, para a construcção da linha de Quebrangulo a Palmeira dos Indios, em Alagoas; 1.410:000$, para o prolongamento da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, e 7.429:389$338, para o prolongamento da E. F. de Mossoró, no mesmo Estado; réis 1.600:000$ para o prolongamento da E. F. São Luiz a Therezina, no Estado do Maranhão, e 700 contos para construcções na E. F. Central do Piauhy.

E' a seguinte a discriminação feita, directamente, pela Inspectoria de Seccas, para occorrer ás despezas com os serviços em andamento:

1º districto (Ceará e Piauhy), 16.455:135$299;

2º districto (R. G. do Norte, Parahyba e Pernambuco), réis 12.687:230$000;

Ex-sub districto (Bahia, Sergipe e Alagoas), 991:647$900;

Total, 30.134:013$299.

Os recursos relativos ao 1º districto foram todos applicados no Ceará, uma vez que a Inspectoria não póde ainda, apesar das instantes recommendações recebidas, iniciar seu programma de obras no Piauhy. Quanto a Pernambuco e Bahia, que receberam do ministerio os auxilios já divulgados, só ha pouco tempo, por falta de estudos preliminares, tiveram seus serviços incorporados á Inspectoria, com um programma já em execução.

A administração central não tem elementos para distinguir quanto foi applicado na Parahyba e no Rio Grande do Norte, da importancia distribuida ao 2º districto, encontrando-se esses dados no mesmo districto, que tem sua antiga séde em João Pessoa; mas, a julgar pelo numero de operarios, em trabalho, essas despezas devem equivaler-se.

E obstina-se o sr. Carlos de Lima Cavalcanti em declarar que não foi feita essa demonstração, dada a lume em toda a imprensa do paiz.

Cuidava elle que á Parahyba, á minha terra tão soffredora, tivesse cabido o maior quinhão. Seria, quando muito, um crime do coração, que a nossa sensibilidade me perdoaria; quem não me perdoa são os meus conterraneos daquelle Estado, que ainda estão morrendo á fome, por escrupulo meu de dar-lhes mais do que tenho dado aos outros.

Espero que o sr. Carlos de Lima me faça a mesma demonstração do emprego das verbas que lhe forneci, para a assistencia aos flagellados de Pernambuco, as quaes, conforme denuncia idonea, serviram até para adquirir automoveis incorporados ao patrimonio do Estado, além de terem sido malbaratadas, como prova o relatorio do engenheiro Pereira de Miranda, em exaggeradas remunerações ao pessoal administrativo, em detrimento das victimas da secca que recebiam um mesquinho salario.

Allude o interventor de Pernambuco ao meu passado de chefe politico de Areia.

Tendo o presidente João Pessôa destituido da chefia daquelle municipio, em vista das atrocidades que vinha commettendo, a familia Cunha Lima, fui indicado, a contra gosto, para a direcção local; mas, como estivesse exercendo as funcções de secretario geral do Estado, não pude assumir, directamente, essa responsabilidade, tendo visitado o mesmo municipio, apenas, uma ou duas vezes.

Quer, certamente, o sr. Carlos de Lima referir-se á versão de violencias que teriam sido alli praticadas pela policia, na repressão aos capangas dos chefes decahidos, que ainda promoviam desordens.

O interventor de Pernambuco sabe de tudo isso, tanto quanto eu, porque os seus jornaes, "Diario da Manhã" e "Diario da Tarde", não se cansavam de verberar as cavillosas allegações de constrangimento dos mandões destituidos e de defender as autoridades de Areia; só finge elle não lembrar-se de que eu já nesse tempo, sem nenhuma funcção, por haver me desincompatibilizado para a eleição federal, pedi ao presidente João Pessôa que mandasse o chefe de policia instaurar inquerito para apurar a procedencia das queixas apresentadas, afim de que fossem punidos os autores das arbitrariedades, porventura, perpetradas, tendo o sr. Adhemar Vidal, que, então, exercia aquelle cargo, chegado á evidencia de que era tudo mystificação, com o fim de obter um "habeas-corpus" politico que justificasse a intervenção da força federal.

Em Areia, minha cidade natal, os presos não têm as unhas arrancadas pela policia, nem os adversarios são mandados morrer de beriberi em Fernando Noronha, ao contrario: toda a familia Cunha Lima, depois das mais ingratas competições, lá permanece, cercada de todas as garantias, tendo o seu chefe, Sizenando Cunha Lima, um contracto de illuminação publica, a titulo precario, com a municipalidade, de que é prefeito um meu irmão.

Se o sr. Carlos de Lima soubesse dar os mesmos exemplos de tolerancia, o Recife já não teria se ensanguentado, duas vezes, tendo deixado de irromper o terceiro movimento, por interferencia minha, que elle desconhece, mas de que o chefe do governo teve sciencia, opportunamente.

Accusa-me o sr. Carlos de Lima de "aggredir a todos os companheiros com a intenção clara e incontestavel de me tornar o chefe politico do norte", insinuação, estolidamente, inconsequente, porque, nesse caso, eu deveria, ao contrario, procurar allicial-os.

Só tenho divergido no patrocinio do interesse publico, que nenhum amigo meu teria o direito de defraudar.

Essa idéa, talvez, tenha acudido a elle proprio, quando suggeriu, em entrevistas concedidas á imprensa desta capital, a fundação do "Bloco do Norte", pretensão contra que me insurgi, immediatamente, em declarações publicas, porque o que nos cumpria, ao revés, era evitar os antagonismos regionaes, de consequencias mortaes para a nossa unidade moral e politica.

Se eu fosse pretendente á direcção do norte, não a teria recusado, em dias do anno passado, quando o sr. Caio de Lima Cavalcanti veiu de avião, offerecer-m'a, em nome de Pernambuco, allegando que Juarez Tavora tinha falhado. E eu respondi-lhe, infelizmente, sem testemunhas, pela gravidade do assumpto, que não tinha tempo, sequer, de ser chefe da Parahyba.

Apesar dessa minha opposição, a imprensa do sr. Carlos de Lima entrou, para logo, a tecer-me panegyricos de semi-deus, numa demasia de lisonja que deveria ser meu unico documento de resposta ás suas objurgatorias de hoje.

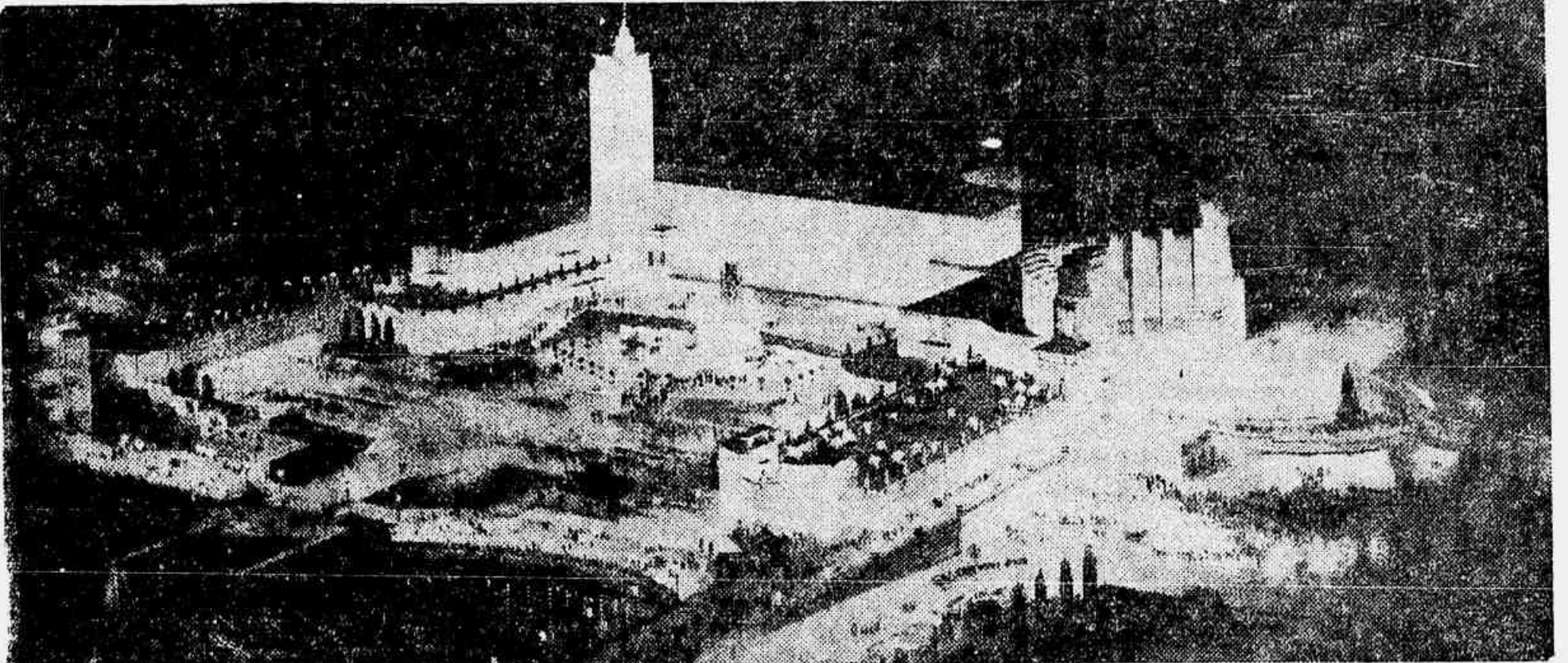
Demais, se a familia Lima Cavalcanti não alcançava ao menos assegurar-se na chefia de Pernambuco, mantida á custa de tanto sangue, não podia, tampouco, pleitear a chefia do norte, nem mesmo para mim, que sou depositario da confiança de quasi todos os nortistas.

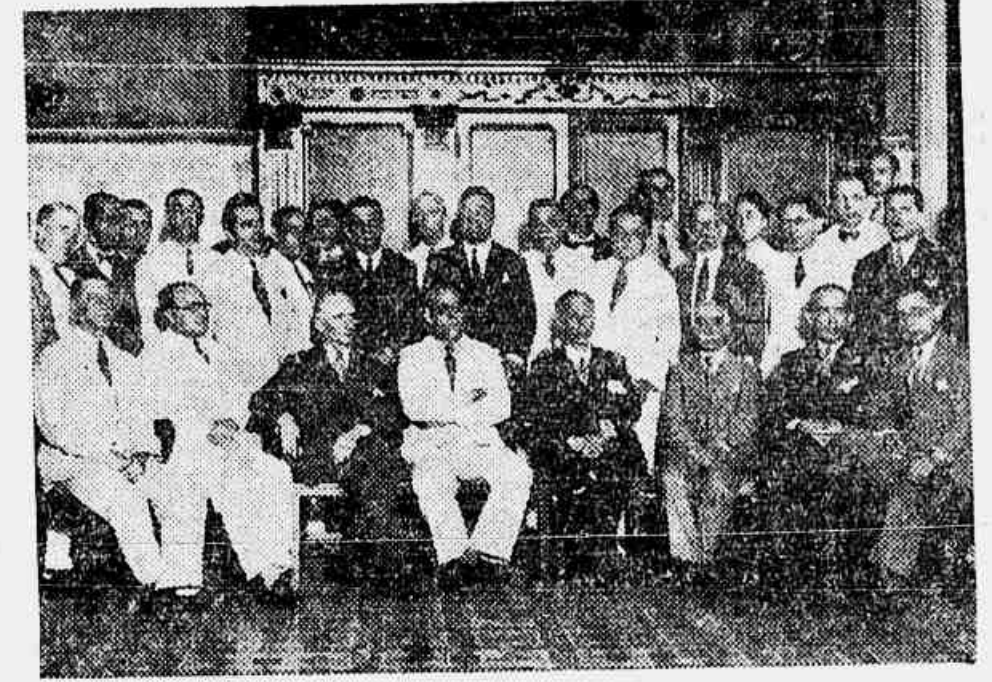
Não acceitou o sr. Carlos de Lima a explicação que lhe dei, espontaneamente, da inanidade da unica accusação que me fôra arguida, apesar de haver eu invocado o voto unanime do desaggravo do Superior Tribunal de Justiça da Parahyba como a mais solemne das defesas. Resta-me, portanto, adduzir que, não satisfeita com essa extraordinaria manifestação do abono da minha dignidade publica, aquella corporação judiciaria chegou a telegraphar á imprensa, transmittindo os termos consignados na acta dos seus trabalhos. E, quando não sobreviesse outra explicação, basta referir que meu parecer foi adoptado como razão de decidir, de forma que, se eu o houvesse alterado, teria sido para acertar.

Formulando esta defesa, deixo de revidar, nos termos em que deveria ser feita a accusação, em attenção ao decoro publico.

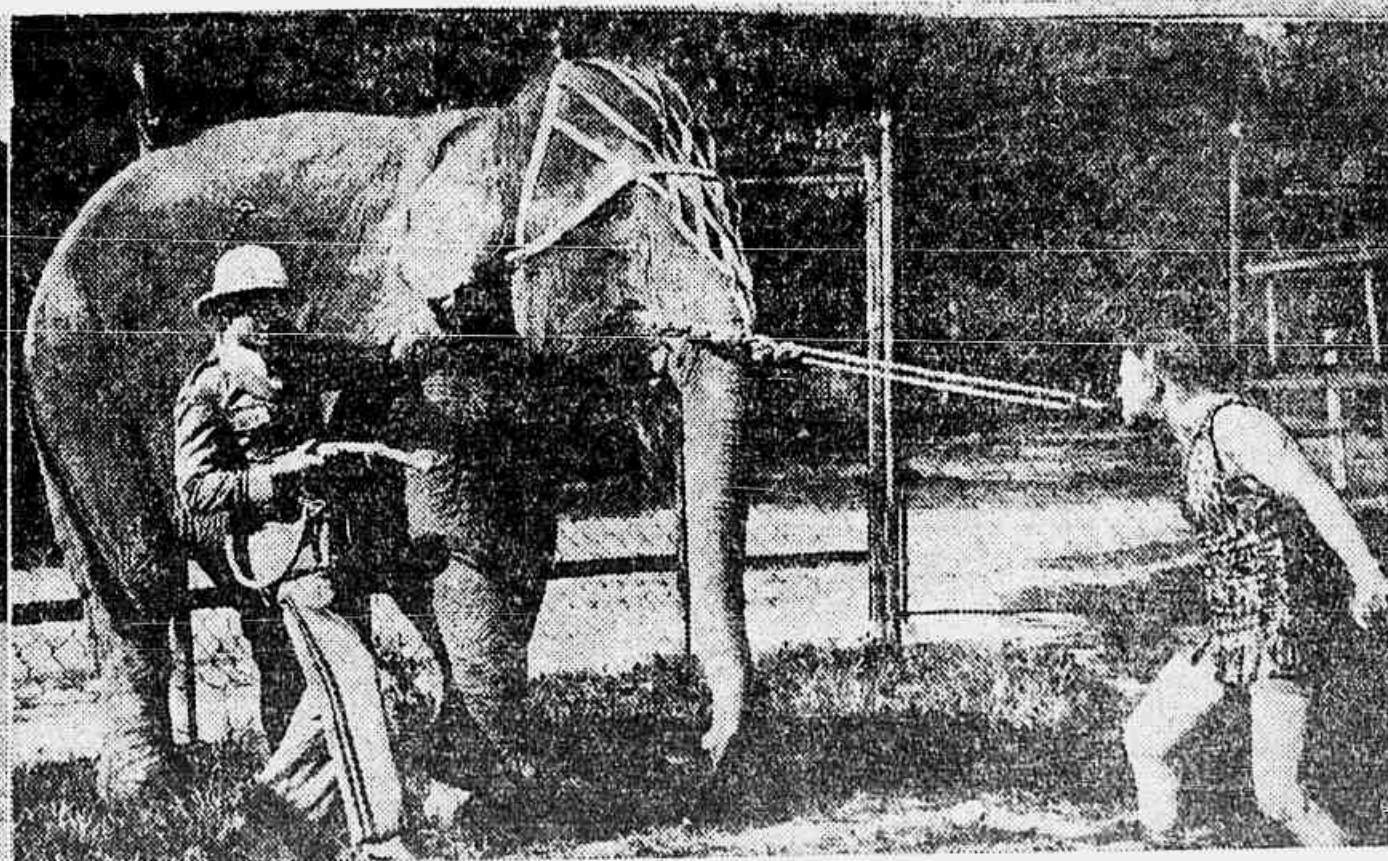
O REICH ROMPEU COM A CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

BERLIM, 10 (U. P.) — Consta que o governo decidiu definitivamente não tomar parte na reunião marcada para segunda-feira proxima da commissão de orçamentos da Conferencia do Desarmamento, demonstrando assim o rompimento official do Reich com a Conferencia.

REPORTAGENS PHOTOGRAPHICAS

Exposição Mundial de Chicago em 1932 — Vista do 4º pavilhão. Tem a apparencia de uma grande construcção, de metal e vidro, elevando-se sobre terraços coloridos e brilhantemente illuminados

Inauguração da "Casa do Caboclo", victoriosa iniciativa patrocinada por d. Anna Amelia de Mendonça e o academico Olegario Mariano

A homenagem de hontem ao illustre jornalista dr. Heitor Beltrão, promovida por um grupo de amigos e admiradores. O dr. Heitor Beltrão está ladeado pelos srs. Serafim Vallandro, presidente da Associação Commercial, e Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa

Alumnas da Escola Municipal Antonio Prado Junior á hora do banho de sol

Elegancia carioca á hora do "footing"

Jack Hilson, o vigoroso athleta norte-americano, experimenta sua força com a "Miss Helena", hospede do Jardim Zoologico

XADREZ

PROBLEMA N. 125

Por Demetrio Schead, Itajahy

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Pretas — 5 ps

Brancas — 10 ps

1B5b 8 1P6 2rp1c2 B7 PTCP1Cc1 8 R1D5

Mate em dois

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 122

(Reis)

1. TxPR.

Se 1...T6BR	2. C4B mate
T6Rx	CxT
T6D	T5R !
T6BD, P8-D ou B	C em 3B
T6CD	C4CD
T1CD	C6C
T1BD	C7B
T1D	DxT
T1R	C7R
T1BR	C6D
BxT	CxB
B6D	D2D !
Outro	C desc.

12 variantes, 8½ pontos.

DA FESTA

Beberam Chá (8½ pontos): Adams, Manoel Luiz Teixeira Dantas.

Beberam Chocolate (8 pontos): Gangster (erro de escripta: 1...Te8, 2. Cd7 mate).

Beberam Café (7½ pontos): Pharaó (erro de escripta: 1...P8, 2. C2BR mate; dual falsa: 1...T6R, **que é xeque, 2. CxT/ou outro lance,** mate); **Jingle, Esq.** (insufficiencia: Chave — TxP; inclusão de 1...B6D na variante "Outro").

DO CONCURSO L-A

Escreveram Novellas (8½ pontos): Eugenio Pimentel Pereira, Carlos I. Pamplona, J. De Souza, Antonio De Souza, Shá de Reis ("Envio ao sr. Raul Reis as minhas felicitações pelo optimo trabalho produzido. Do conterraneo e xará no pseudonymo"), **Braz Cubas** ("Um bellissimo trabalho do sr. Reis sobre interferencias de C sobre T em roseta"), **Fragozo** ("Ahi vae o bello problema de Raul Reis que dá uma bellissima demonstração do jogo do C em suas 'oitaes'..."). **A. Marques, Neophyto** ("De uma elegancia rara"), **João Panchaud, Reteilho** ("Mais um magnifico problema da lavra do sr. Raul Reis: o jogo do C é notavel"), **Cyphar** ("Meus parabens ao sr. Raul Reis pelo seu problema. Chave relativamente facil, porém, o serviço do C é muito bonito"), **Alberto, J. M. de Azevedo, Avlis, Hawel, Pietro Amaglio, Schneider, Mynoe** ("Não precisa explicação: é da 'pontinha', com a mão direita na orelha esquerda, via alto do craneo!"), **Werneck, E. Pinto** ("Os meus mais vivos cumprimentos ao sr. Raul Reis! Ainda um problema com sete peões pretos e nem um só branco! E, como o anterior, interessantissimo, com o seu mate de descoberto, jogando o C successivamente em todas as oito casas que lhe são permittidas e, afinal, por opção, em qualquer uma dellas! Como se não bastasse, ha um thema supplementar para enfeitar o problema: duas bellas e perfeitas interferencias pretas! E' verdade que a inicial, embora de sacrificio, captura um P que, movendo-se, demoliria o problema, mas é ella que provoca e realisa as interferencias, permittindo — o que não haveria — mate nos casos de T6D e B6D. O lance TxPR era pois **imperativo;** só elle realisa as tres condições de exequibilidade do problema: libertação do C5D, eliminação do lance P6R e resposta ás defesas T6D e B6D, transformadas em interferencias, como já era e continua sendo o lance B6D agora defendido. Sem prejuizo do desenvolvimento thematico e da belleza e perfeição do problema, as pretas poderiam accrescentar ás suas forças um C1CR, ganhando uma variante").

Jayme Arêde ("Apesar da chave do problema do sr. Reis ser de captura, gostei immensamente pelas suas bellas variantes. Parabens ao autor. O proprio P pr que foi tomado pela T estava impedindo uma segunda solução das brs com T em 7B; neste caso, a T br resolveu eliminal-o, como quem diz: Estás impedindo a morte do teu Rei, não é assim? Neste caso, sacrifico-me mas quero ver o teu Rei tombar!").

Escreveram Historias (8 pontos): Romeu Gonçalves Andrade (omissão do lance 1...P8-D ou B ou inclusão tacita do mesmo na variante "Outro"); **Teixeira Junior** (insufficiencia: Chave — TxP) — "E' imperativa a inicial TxP porque se fôr outra qualquer, a T pr dará xeque ao R e embora o C a tome, o R pr terá uma casa de fuga em f4 que ficará sem defesa, ou por outra, é imperativa aquella chave porque outra qualquer não resolva o problema..."); **Natan Becker** (dual falsa: 1...TxB, 2. CxT/C(5D) move, mate) — "Novo record de variantes! Parece-me chave obrigatoria por causa de 1...B6D"; **Jocar** (insufficiencia: Chave — TxP) — "A chave é imperativa porque se não se toma o P, elle, com um saltinho, estraga todo o engenho"; **Miss Doris** (idem) — "Para cercear a liberdade do R, indispensavel e imperativo o anteparo da T... Problema muito interessante: cumprimentos ao autor"; **Canuto Sacripante** (idem); **John R. Cotrim** (idem) — "O autor conseguiu uma das mais interessantes rosetas que conheço: economia extraordinaria de material thematico (todas as variantes thematicas dirigidas por 2 TT prs!) e uma interferencia extra, typo Grimshaw, em lindo estylo! A chave, um tanto facil devido ao xeque em e3 sem replica de mate na posição do diagramma, difficilmente encontra substituição, sem prejudicar a harmonia e simplicidade da obra. A questão dessa chave gira em torno do dominio de f4. Se esta casa estivesse defendida na posição inicial, a bateria D-C não podia estar constituida antes da chave, sem que surgissem innumeras ameaças primarias terriveis. A chave teria que ser ou D5T (seria difficil encontrar outra casa primitiva para a D) ou C em 5D tomando P; e nesse caso DxPDx a demoliria. Se f4 não estivesse defendida, qualquer chave em defesa dessa casa tornar-se-ia mais ou menos evidente. Para encobrir esta evidencia, pensei em pôr a T em 2R (e2), mas isso chamaria a attenção do solucionista devido ao afastamento dessa T do campo de acção, ou então na seguinte modificação: substituir o B em g7 por um P br, pôr a T em e2 e o C de f2 em g3 e inverter o diagramma, mas a ameaça primaria De7x estraga tudo. Penso que o autor previu tudo isso, realisando do melhor modo possivel a sua idéa, procurando diminuir a evidencia da chave com 2 'tries' admiraveis: 1. T6B e 1. T7B, demolidos apenas por B6D!"; **O. K.** (dual falsa: 1... TxB, 2. C(5D) move/CxT mate). — "Julgo imperativa a inicial supra em virtude de se achar o R br na imminencia de um ch, o qual, para ser defendido, sem prejudicar o mate no 2º lance, força o afastamento da T br para longe do R pr, sem o que se daria a este uma escapula. Por outro lado, esse afastamento só se pode dar com a tomada do P(5R) para evitar que o avanço deste a 6R permitta ao B pr cobrir o ch da D br, collocando o B pr, si capturar a T br, ao alcance do C (2BR) que, ao tomal-o, dá ch mate ao R pr".

Escreveram um Diario (7½ pts.): Plinio de Oliveira (insufficiencia: Chave TxP; inclusão de 1...B5D na variante "Outro"); **Raulino Quandt de Oliveira** (idem).

Escreveu um Acrostico (7 pontos): Paraná (dual falsa: 1...TxB, 2. CxT/C3BD mate; omissão da variante B6D; variante incompleta: 1...P8T ou outro, 2. C3BD mate).

Soluções ex-concurso: **J. Valladão Monteiro** (com insufficiencia de chave), **Manoel A. Corrêa** ("Problema optimo; chave de tomada mas de grande effeito e necessidade de deslocar-se para deixar o CD com o seu movimento livre pela grande variedade de variantes das TT prs e dar mate descoberto de D. A meu ver, o thema é despregadura de peça branca"), **Demetrio Schead** ("Este problema merece deter a nossa attenção. Apresenta alguns caracteristicos interessantes. Embora se perceba de prompto a peça que deve ser movida afim de fazer funccionar a bateria e salvaguardar o xeque, a chave offerece certa difficuldade por ser posicional (estrategica) e com vestigios de finura. Porém, o seu valor intrinseco resalta nas duas interferencias de T e de B, principalmente nesta, que é de originalidade bem formosa e onde o mate é imprevisto. Por estas particularidades e por desenvolver o thema de bateria em giro integral e de forma curiosa, compensa fartamente os lances onde a ameaça deixa de ser imperativa").

Tão grata como foi a nós haverá de ser ao sr. Raul Reis a effusão de commentarios elogiosos sobre o problema n. 122. Este é um dos trabalhos nacionaes que mais emocionaram ao nosso alentado e exigente corpo de solucionistas. Foi um grande successo!

Muitos parabens ao genial compositor campista, uma das revelações do DIARIO DE NOTICIAS! Opportunamente, faremos apreciar esta obra sua nos paizes d'além-mar.

Correspondendo gostosamente ao pedido do autor no sentido de explicarem a necessidade da chave de captura, os solucionistas em grande numero analysaram o problema profundamente, resultando varias observações interessantes que publicamos com prazer.

Não é que seja elle o primeiro trabalho illustrando o thema de giro completo de Cavallo de bateria. Existem outros em que o C fecha a porta na cara de varias peças. Não nos lembramos, todavia, de ter visto o "shut-off" successivo de torres apenas, com mais os attractivos de mates eco de De e interferencias Grimshaw, uma das quaes permitte o mate delicioso de T5R.

Quanto á necessidade de eliminar o PR, vemos num relance que, com a T junto do R pr, a bateria de nada serve. **Primeira conclusão: A T tem que se afastar.**

Vemos tambem que o P em e4 é ao mesmo tempo uma valvula que o B pr pode abrir para ir encravar a bateria em f5, assim como um obstaculo prompto para intervir no xeque de D2D, unico recurso contra 1...B6D. **Segunda e ultima conclusão:** O P é um trambolho desgraçado e deve desapparecer. Logo — TxPR. Está resolvido o problema.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CHACARA

"Chá da India"

1. T5T.

Seguimento forçado: 1...P3T; 2. B5T, RxP; 3. BxP mate.

Resolvido por:

Raulino de Oliveira, Plinio de Oliveira, Jayme Arêde, Canuto Sacripante ("Olha só o Jonjóca como está ficando sabido, gentes! Themasinho indiano, hein? Parabens!"), Miss Doris ("Sinceros agradecimentos ao João Maranhense pelo 'Chá da India' tão gentil e sabiamente adocicado..."), Jocar, Natan Becker, Teixeira Junior, Romeu G. Andrade, E. Pinto, Werneck, Mynoe ("...'Um muito cançado chá', já dizia Camillo"), Schneider, Pietro Amaglio, Hawel, Avlis, J. M. de Azevedo, Alberto ("Lances forçados. Bonitinho"), Cyphar ("Simples e elegante"), Reteilho, João Panchaud, Neophyto, A. Marques, Fragozo ("Este chá está muito 'obrigado'..."), Braz Cubas ("Uma interessante composição sobre o thema indiano"), Carlos Pamplona, Shá de Reis, J. De Souza, Antonio De Souza ("Si este problema deu aos outros concurrentes o mesmo trabalho que me deu, estará resolvida a crise do café, porque ninguem mais quererá Chá da India"), Eugenio P. Pereira, Jingle Esq., Pharaó, Gangster, Manoel L. T. Dantas, Adams, Manoel A. Corrêa, J. Valladão Monteiro, Demetrio Schead ("Boa miniatura. O segundo lance revela qualidades, com excellente feitura. Eu aprecio esse genero de xadrez-poetico, porque explora na maioria a expontaneidade sem roupagens vistosas"), John R. Cotrim ("Muito bem, Sr. Ferreira! Assim, vamos longe").

Perde ½ ponto o Jayme Arêde por um erro de escripta: 1. T4T.

Na occasião de nos remetter o "Chá da India", o autor, sr. Arnaldo Ferreira, fel-o acompanhar pela seguinte nota: "Já que o 'reverendo' se confessa incapaz de poder offertar a Miss Doris uma joia igual á do Lula, eu, que tambem sou nortista, peço-lhe licença para mimoseal-a com esta modesta miniatura sobre o thema indiano, simples imitação da Casa Sloper".

SOLUÇÕES RETARDADAS

Problema n. 121 (Marjenstrass): **Lula Nogueira,** 6½ pontos.

"Maçã Importada": **Lula Nogueira,** 1 ponto.

Recebemos do sr. Demetrio Schead soluções aos problemas 121 e "Maçã Importada".

CONFIDENCIAS...

Manoel L. T. Dantas	91
Jingle, Esq.	82
Augusto Farias	61½
Pharaó	58½
Gangster	49
Adams	47½

Café, romper de aurora e troca de impressões... sobre as pequenas da Festa!

SENSAÇÃO LITERARIA

Carlos I. Pamplona	35½
João Panchaud	35
J. De Souza	35
Antonio De Souza	35
Eugenio P. Pereira	34½
A. Marques	33½
O. K.	33½
J. M. de Azevedo	32½
Pietro Amaglio	32½
Jayme Arêde	32
Schneider	32
Neophyto	31½
Cyphar	31½
E. Pinto	31½
Shá de Reis	31½
Canuto Sacripante	31
Mynoe	31
Paraná	30½
Romeu G. Andrade	29½
Fragozo	29½
Teixeira Junior	28½
Werneck	26
Reteilho	26
John R. Cotrim	25½
Avlis	24½
João Maranhense	24
Lula Nogueira	24
Miss Doris	24
Natan Becker	24
Acyr Marques	23½
Hawel	17
Braz Cubas	17
Alberto	16½
Jocar	16
Plinio de Oliveira	8½
Raulino de Oliveira	8½
Gregorio Muniz	7½

"Maria
Um cordeirinho
Teve.
Lã
Branquinha como
Neve."

Nova forma de verso mixto lançada por um dos nossos xadripoetas.

O Commandante Barros e Azevedo diz que acceita as suggestões do sr. Pamplona quanto ao seu problema n. 120, menos no que refere á collocação da D em e8, porque assim solto o B em d5. E' sufficiente a D pr estar em f7 em vez do P, e isto não sómente sanará o furo como tornará o problema mais leve.

Não ha como um annuncio para obter resultados immediatos e ás vezes abundantes. Além do adversario carioca que o Jocar arranjou por intermedio do annuncio em nossa Secção, accorreram mais dois: **O. K., de Ponta Grossa, Paraná, e João Maranhense.** Este ultimo nos avisou em 24 do agosto que estava escrevendo no mesmo dia para o Jocar, offerecendo-se para jogar duas partidas por correspondencia com elle.

O TORNEIO POR CORRESPONDENCIA

Eis a partida que tivemos de arbitrar ao sr. Augusto de Farias no Torneio por Correspondencia. O sr. Farias tem melhor posição e deve ganhar um P. Se 18. TR1R, joga-se C5C!

Ambos mostraram falta de traquejo. As brs podiam ter impedido o roque com 8. BxPx primeiro, mas 9. 0-0 já era sufficiente para preparar um forte ataque. A idéa de trocar as DD não era feliz; brindou as prs com a iniciativa e uma boa posição.

Esta partida devia ter batido o "record" de morosidade...

Brancas: José Leandro Rodrigues, Base Minada, Rio.

Pretas: Augusto Farias, Bello Horizonte.

GIUOCO PIANO

1. P4R/P4R	2. C3BR/C3BD
3. B4B/B4B	4. P3B/P3TD ?
5. P4D/PxP	6. PxP/B3C
7. P4CD/CxPC	8. D3C/D2R
9. BxPx/DxB	10. DxC/P3D
11. CD2D/C2R	12. D4B/0-0
13. DxDx/TxD	14. C4B/B2T
15. 0-0/B5C	16. CD2D/T1R
17. B2C/C3B.	

Adjudicada ás pretas por falta de resposta.

Mlle. Anna Clara, confessando que tem passado "a maior parte do tempo estudando os lances que lhe são enviados", acaba de abandonar a sua partida. Ella pede communicar esta sua resolução a Mlle. Ruth de Figueiredo, dizendo que como principiante "é reduzida á impotencia diante de uma parceira tão enthusiasmada".

O sr. J. Maia perdeu mais um P no seu final com o adversario "Baptista". Cremos ser opportuno revelar agora que "Baptista" é um pseudonymo adoptado por conveniencias postaes pelo amador Domingos B. Gama.

RECADOS POR NOSSO INTERMEDIO

João Panchaud ao Braz Cubas, dizendo que S. M. D. Carlos I "não teme conspirações nem revoluções". Está firme e forte no seu throno.

Teixeira Junior ao Fragozo, dizendo: "Meu companheiro da ponta... do fim: Parabens pelo successo de seu romance do dia 4, mas, tenha paciencia, eu faço questão de entrar primeiro para a Academia."

Lula Nogueira aos amigos Pamplona, Arnaldo Ferreira e Acyr Marques, felicitando-os pelo brilhantismo com que se portaram na Festa.

O mesmo a Miss Doris, fazendo votos para que ella reproduza na VIII Aventura as ultimas façanhas de Mlle. Sonia.

Shá de Reis ao João Panchaud, perguntando: "Deixaste aquella casa da rua Conde de Bomfim, no Rio?"

Faltam ainda detalhes completos, mas já podemos annunciar o fim do Torneio Olympico de Pasadena com a victoria do Alekhine. Tirou o 2º logar Kashdan e empataram o 3º Dake, Reshefsky e Steiner. Vieram, depois, Bernstein, Fine e Reinfeld empatados em 4º; Araiza, que fez uma pequena virada, em 5º e Fink, em ultimo. As nossas informações nada adiantam a respeito do Factor e Borochow, lacuna que será naturalmente preenchida mais tarde, pois ambos estavam regularmente bem collocados.

O nosso palpite afinal deu certo, excepção feita do nome do Factor... provisoriamente.

Deram-se duas surprezas no fim do Torneio: Dake ganhou do Alekhine e Araiza ganhou do Dake!

Euwe Abate Bogoljubow em Berna

Curiosa idéa esta do Bogoljubow entregar uma peça por dois PP, mal despontava da abertura! Paciencia, o Euwe não é tão pichote assim... Nunca mais se poude aprumar o campeão russo da Allemanha e foi rolando de degrão em degrão até o triste fim.

Brancas: Euwe.

Pretas: Bogoljubow.

GAMBITO DA DAMA

1. P4D/P4D	2. P4BD/P3BD
3. C3BR/C3BR	4. C3B/PxP
5. P4TD/B4B	6. P3R/P3R
7. BxP/CD2D	8. 0-0/B3D
9. D2R/B5CR ?	10. P3T/B4T
11. P4R/P4R	12. P4CR/CxPC ?
13. PxC/BxP	14. D3R/D3B
15. PxP/BxP	16. CxB/CxC
17. B2R !/C6Bx	18. BxC/BxB
19. D5C/DxDx	20. BxD/P2B
21. B3R/R2B	22. P5T/P4T
23. R2T/P5T	24. T4T/P3CD
25. PxP/PxP	26. TR1TD/TxT
27. TxT/P4CD	28. T7Tx/R3R
29. B5B/P4B	30. PxPx/RxP
31. T7BRx!/R5C	32. TxPx/R4T
33. B3R/P5C	34. T5Cx/R3T
35. T3Cx/Abandonam as pretas.	

"Folguei muito em verificar que Wu Fang, apesar de tudo, não se esqueceu da Secção e faço votos para que o seu regresso seja breve". — **Miss Doris,** 6-9-32.

"Ora, Canuto. Capablanca em absoluto está desanimando a torcida. Isto por 'dar o bolo' na turma de Pasadena nada quer dizer. Talvez o mestre cubano não queira 'desacatar' o Alekhine a não ser em disputa do titulo!... Quer deixal-o gosar mais um pedaço esse pomposo titulo... Manias... Ainda ha pouco elle não deixou Alekhine no 'chinello', batendo o 'record' em simultaneas?" — **Braz Cubas,** 4-9-32. (Está enganado o Braz. O Capablanca não possue nenhum 'record' de simultaneas; elle jogou 50 partidas contra 200 adversarios em consulta em fevereiro de 1931, mas isto não constitue um 'record' da categoria citada. O recordista de simultaneas, se a memoria não nos falha, é Marshall, que jogou 155 partidas. — **A. S.**)

"Vê, João Maranhense, como escorreguei? Quem me estará pondo este azar?..." — **Miss Doris,** 6-9-32.

"Espero que o amigo dê, de hoje em diante, Vinho Tonico para os 'combalidos', em vez de Agua Gelada, pois aquelle anima e esta esfria o gajo. Lamento o meu descuido no "Pau Roxo" pois o tal BxP era de um outro problema, mas... 'Ignez é morta'" — **Adams,** 4-9-32.

"Ao... (quasi que me escapou o nome...) Braz Cubas muito agradeço os parabens, mas quanto ao 'brevet', protesto, ainda não o mereci". — **Miss Doris,** 6-9-32.

"Pondo os pontos nos ii... Houve um mote: 'Nenhures'. A glosa introduziu os laranjaes em flôr e as abelhas — onde não ha flôr, não ha abelha — como uma passagem para o sonho, o irreal, a impressão do mote. Houve outro mote: 'Anjo'. A glosa introduziu, por antithese, o demonio. Fallou-se numa pianista; então ella propria uma sonata! E assim outros motes e outras glosas... Mero jogo de palavras por brincadeira, sem intuitos literarios, sem rebuscamentos, pela associação mais facil de idéas, como isso se faz ás vezes em roda, ao sabor de uma palestra. Canuto Sacripante faz disso um documento humano e tira conclusões! Pois eu tiro o chapéo á tua argucia, Canuto Sacripante! Com esse tino de penetração, tu deves ser um assombro no xadrez! Casar comtigo o 'bago', Deus me livre! Pode ser que 'sopres' Capablanca...

N. B. — Possivelmente, si a coisa fosse a serio, eu não faria cousa melhor; mas não me afflijo por isso: sempre deixei o exercicio das artes aos artistas!" — **Neophyto,** 4-9-32.

"Como! O dr. João recusa o titulo? Mas não posso tomar o que já dei... Em todo caso, para não pensarem que se trata de um velho, aviso a todos que o dr. Caçula é menor de 18 annos..." — **Miss Doris,** 6-9-32.

"Os hungaros abiscoitaram o trophéo do Torneio Internacional de Soluções porque o bloco do DIARIO DE NOTICIAS não foi convidado. Uma grande desfeita, sr. redactor, que aliás já era esperada, em vista da terrivel opposição que a nós por lá se fazia! E' que correu pela Europa em fóra a noticia que tinhamos o Teixeira Junior! Kipping arrepelou os cabellos; não havia mais furo que resistisse! Foi uma bomba, seu compadre!... Vieram intrigas — opposição. Cabras de sorte esses hungaros! Nós, na certa, 'chupavamos' os 1820 pontos. Não se fazia por menos..." — **Canuto Sacripante,** 6-9-32.

"Outro afilhado? Oh! Bemvindo seja! A 'dindinha' o abençoa com grande prazer e lhe deseja completo exito em todas as Aventuras... enxadristicas." — **Miss Doris,** 6-9-32.

PROBLEMA DA CHACARA

"Forget-me-not"

Por J. L. Guimarães, Rio

Pretas — 3 ps

Brancas — 4 ps

Mate em dois

CORRESPONDENCIA

Manoel A. Corrêa — Acertou no motivo que determinou a chave mas não no thema. Não ha nenhuma peça branca pregada. Uma peça 'prega-se' em frente de seu proprio Rei, immobilisada ahi por lança de D, T ou B de côr opposta. O thema do problema do sr. Reis é de bateria branca C-D descobrindo em giro completo do C, combinada com interferencias Grimshaw.

John R. Cotrim — Não estamos atinando com o sentido daquella parte do seu commentario onde diz "A chave teria que ser ou D5T, etc." Agradecemos os novos problemas e a partida.

Demetrio Schead — Carta de 28 recebida. Agradecemos o "Itararé". Muito prazer em saber que gostaste tanto da partida Bensadon-Bolbochan.

Natan Becker — Se 1...TxB e 2. CxT, o R escapa em 4B! Quanto á primeira sentença da sua cartinha do dia 4, será com referencia á secção?...

Teixeira Junior — Podemos assegurar-lhe que o Braz Cubas não é quem o amigo pensa. E' muito differente — felizmente!... Breve escreveremos sobre aquelle assumpto. Ah! antes de terminar, uma recommendaçãosinha: Não se abale com a trepação do Canuto, ouviu?

João Panchaud — "Copia" de uma carta, propriamente dita, só se faz com papel carbono ou com tinta e prensa de copiar. Não nos parece que o amigo tivesse feito isso com a sua carta do dia 21 de agosto. Se nos quizer indicar o seu endereço postal em Campos, teremos muito prazer em lhe remetter a carta para conferir.

Gangster — Francamente, duvidamos da opportunidade da publicação do que nos pede, visto não estar ainda dissipada a atmosphera de reprovação geral por um certo facto conhecido. Devemos ser um pouco mais psychologos... Em todo o caso, attenderemos ao seu pedido mais adiante, quando chegar a vez na ordem chronologica. Que a solução esteja publicada alhures naquella altura não importará.

Paraná — Pois bem, em virtude da grande demora apontada, damos ao amigo e ao O. K. mais cinco dias de prazo. E' provavel que assim fiquem sempre na chave de "Soluções Retardadas" mas não perderão pontos.

H. de Barros e Azevedo — Quanto aos pontos, esclarecemos: A condição para passar com os 50 pontos era que a identidade do solucionista fosse revelada, conforme declarámos na secção de 24 de abril. O amigo não quiz revelar a sua. Tambem, tendo escolhido um novo pseudonymo para a VII Aventura, "morreu" (de accôrdo com o seu desejo) nos taes pontos da VI, afim de não haver ligação evidente. De outra forma, teriamos que registrar a transferencia e o credito da mesma maneira como o fizemos no caso de "Xato com xis" (secção de 22 de maio); todo o mundo ficaria sabendo que Fulano da VII era Sicrano da VI, e isto o amigo, conforme entenderamos, não queria. Na lista de transferencias de 8 de maio **não o incluimos,** e o amigo nada reclamou a respeito... Confessamos que nessa mesma lista figuraram por engano embuçados incognitos, mas estes nada receberam e ainda vamos fazer a devida revisão, de accordo com o estipulado do dia 24 de abril. Entramos nesses detalhes, não porque fazemos a menor questão do premio extra (o amigo merece uma porção) mas sim para demonstrar que V. não tem razão em reclamar os taes 50 pontos. Está certo?

J. M. de Azevedo — E como vamos na famosa partida por correspondencia? Quantos lances já trocaram?

Anna Clara — Melhor teria sido V. Ex. perder a partida lutando de facto dentro do regulamento. Era um bom treino para uma principiante, aguçando o golpe de vista. Não se devia ter preoccupado com o resultado ao ponto de dar motivo a reclamações, pois isto é apenas uma brincadeira sportiva, sujeita naturalmente a certas regras.

Mlle. Ruth de Figueiredo — Queira enviar-nos os lances da partida que a sua parceira acaba de abandonar.

Miss Doris — Infelizmente, do que já produzimos não nos resta vestigio algum, pois o album em que guardavamos os trabalhos — repositorio de varias outras coisas de interesse particular — foi furtado ha uns quatro annos por um colleccionador de curiosidades sem consciencia, que o levou para a Europa. Como nunca ligavamos importancia a essas composições, somos incapazes de as reproduzir de memoria. Só fazendo outras... Informaremos a respeito do tal tratado na proxima.

Jayme Arêde — Quanto aos premios, estamos de accordo.

Fragozo — O amigo estará sciente de que o prazo para as soluções é de 10 dias? Não acceitamos soluções entregues depois da meia-noite do 10º dia (que é sempre quarta-feira).

Domingos B. Gama — Agradecemos o problema. Vamos ver como se porta desta vez. A partida está indo muito devagar, achamos. Só cinco lances num mez? Como é isso?

AUBREY STUART

Onde comprar medicamentos hoje:

CANDELARIA — 1º districto

Araujo Penna & Filhos — Phone: 4-7635. R. da Quitanda, 57.
Silva Araujo & Cia. — Phone: 4-5673. R. 1º de Março 13.

SANTA RITA — 2º districto

Pharmacia Raul Pereira — Phone: 4-0410. R. Mal. Floriano, 154.
Pharmacia Uruguayana — Phone: 4-2508. R. Uruguayana, 208.
J. M. Oliveira — R. Senador Pompeu, 98.
Pharmacia Almeida Cardoso — Phone: 4-0993. R. Mal. Floriano 11.

SACRAMENTO — 3º districto

Pharmacia Bastos — Phone: 9-3430. R. General Camara 207.
A. Ferreira dos Santos — R. da Conceição, 13.

S. JOSE' — 4º districto

Pharmacia Gaucha — Phone: 2-3979. R. Chile, 13.
Pharmacia Figueiredo — Phone: 2-3859. R. da Carioca, 23.
Pharmacia Heitor Sampaio — Phone: 2-3191. R. Evaristo da Veiga, 30.
De Faria & Cia. — R. São José. 76.

SANTO ANTONIO — 5º districto

Pharmacia Granado — Phone: 2-3509. R. Visconde do Rio Branco, 31.
J. Ceriolano de Carvalho — R. Visconde de Maranguape, 28.
Pharmacia Gomes Freire — Phone: 2-4139. Av. Gomes Freire. 124.
Pharmacia Mem de Sá — Phone: 2-1447. Av. Mem de Sá, 80.
Pharmacia Orlando Rangel — Phone: 2-9453. Av. Mem de Sá. 383.
Rua dos Invalidos, 51.

GLORIA — 7º districto

Pharmacia Lapa — Phone: 2-2250. R. da Lapa. 18.
Pharmacia Excelsior — Phone: 5-2547. R. do Cattete, 27.
Pharmacia Elite — Phone: 5-2889. R. do Cattete, 245.
Pharmacia Manso Sayão — Phone: 5-2365. Largo do Machado, 13.
Pharmacia Isis — Phone: 5-0535. R. das Laranjeiras, 213.
Pharmacia Catta Preta — Phone: 6-0175. R. Marquez de Abrantes, 207.

LAGÔA — 8º districto

Pharmacia Ypiranga — Phone: 6-1234. R. General Polydoro, 155.
Pharmacia Moura — Phone: 6-2621. R. Voluntarios da Patria, 244.
Pharmacia Chaves Martins — Phone: 6-0237. R. Visconde de Ouro Preto, 84.
Rua da Passagem, 94.

GAVEA — 9º districto

Pharmacia Fragoso — Phone: 6-0563. R. Conde de Irajá, 128.
Pharmacia Pinto — Phone: 6-2424. R. Voluntarios da Patria, 351.
Pharmacia Mello — Phone: 6-1760. R. Frei Leandro, 8-A.
Pharmacia N. S. Conceição — Phone: 7-1138. R. Marquez de S. Vicente, 18.

SANT'ANNA — 10º districto

Pharmacia Borges — Phone: 4-4438. R. Sant'Anna. 73.
Pharmacia Normal — Phone: 4-3090. R. Senador Euzebio, 59.
Pharmacia Octavio — Phone: 4-3275. R. Marquez de Sapucahy, 167.
Pharmacia Sanitaria — Phone: 2-1861. R. Frei Caneca, 142.
...Pharmacia . Diogo — Phone: 8-2645. R. Carmo Netto, 58.
Pharmacia Pereira — Phone: 8-3570. Av. Frco. Bicalho, 405.

GAMBÔA — 11º districto

Pharmacia Sta. Maria — Phone: 4-2834. Rua do Livramento, 146.
Pharmacia União — Phone: 4-3985. Rua da Harmonia, 54.
Rua da America, 36; Rua Senador Pompeu, 233.

ESP. SANTO — 12º districto

Pharmacia Salette — Phone: 2-8462. R. de Catumby. 108.
Pharmacia N. S. da Gloria — Phone: 8-1400. R. Aristides Lobo, 229.
Pharmacia Aguia — Phone: 8-0677. Av. Lauro Muller, 64.
Pharmacia S. Sebastião — Phone: 8-5666. R. Carmo Netto, 120.
Rua Estacio de Sá, 89 e Av. Salvador de Sá, 154.

S. CHRISTOVÃO — 13º districto

Pharmacia Santiago — Rua S. Christovão, 651.
Pharmacia Sampaio — Rua Bella, 193.
Pharmacia Simon — Rua General Gurjão, 154.
Pharmacia S. Luiz — Rua S. Luiz Gonzaga, 66.
Pharmacia Bemfica — Phone: 8-4003. Rua S. Luiz Gonzaga, 677.
Pharmacia Hahnemanniana — R. São Luiz Gonzaga, 61.

ENG. VELHO — 14º districto

Pharmacia Ciribelli — Phone: 8-1024. R. Haddock Lobo, 451.
Pharmacia Iris — Phone: 8-3835. R. Mariz e Barros, 164.
Pharmacia Barros — Phone: 8-5101. R. Haddock Lobo, 153.

ANDARAHY — 15º districto

Pharmacia Boulevard — Phone: 8-4424. Av. 28 de Setembro, 194.
Pharmacia Perissé — Phone: 8-2781. Av. 28 de Setembro, 439.
Pharmacia Coração de Jesus — Phone: 8-1177. R. São Francisco Xavier, 427.
Pharmacia Maria José — Phone: 8-4408. R. Visconde de Sta. Isabel, 311.
Pharmacia Reis — Phone: 8-4959. R. Barão de Mesquita, 464.
Pharmacia Andarahy Vaccani — Phone: 8-2377. R. Barão de Mesquita. R. Theodoro da Silva, 433.

TIJUCA — 16º districto

Pharmacia Rossial — Phone: 8-1723. R. Conde de Bomfim, 1.255.
Pharmacia Rangel do Maracanã — Phone: 8-2817. R. São Francisco Xavier, 268.
Pharmacia Jorge — Phone: 8-3836. R. Conde de Bomfim, 301. R. Conde de Bomfim, 436.

ENG. NOVO — 17º districto

Pharmacia Pinto — Phone: 9-0243. R. 24 de Maio, 156.
Pharmacia Sant'Anna — R. Licinio Cardoso, 261.
Pharmacia Caridade — R. Vieira da Silva, 12.
Pharmacia N. S. do Bomfim — Phone: 8-5415. R. D. Anna Nery, 2.
Pharmacia Barroso — R. Conselheiro Mayrink, 260.
Pharmacia A. C. Bastos — Phone: 9-2568. R. D. Anna Nery 288-C.

MEYER — 18º districto

Pharmacia Central — Phone: 9-1346. R. Dias da Cruz, 129.
Pharmacia Forzani — Phone: 9-1908. R. Lins de Vasconcellos, 21.
Pharmacia Sta. Therezinha — Phone: 8-0794. R. Dias da Cruz, 312. R. José Bonifacio, 157, e R. de Cachamby, 153.

INHAÚMA — 19º districto

Av. Amaro Cavalcanti, 631; R. Eng. de Dentro, 36; R. José dos Reis, 19; Praça Quintino Bocayuva, 16; R. Clarimundo de Mello, 7 e 600; R. Cruz e Souza, 69; R. Assis Carneiro, 9 e 10; Est. Nova da Pavuna, 134.
Pharmacia S. Benedicto dos Pilares — Phone: 9-1031. Av. Suburbana, 2.026.
Av. Suburbana, 2.356 e 2.798.
Pharmacia Modelar — Phone: 9-2333. R. Bernardino de Campos, 111.
Pharmacia N. S. do Amparo — Phone: 9-3030. Av. Suburbana, 3.040. R. Maria Passos, 114.

IRAJA' — 20º districto

Pharmacia New-York — Phone: 8-9113. Av. New-York, 14 (Bomsuccesso). Av. dos Democraticos, 678 (Bomsuccesso).
Pharmacia Bibiano — Phone: 8-0074. R. Uranos, 72 (Ramos). R. Barreiros, 152 (Ramos).
Pharmacia Souto — Phone: 8-9163. R. Senador Antonio Carlos, 397 (Olaria). Praça Progresso 313 (Olaria).
R. Romeiros, 20 (Penha) e R. K 119 (Penha).
R. Lobo Junior, 215 (Penha Circular).
Estrada Braz de Pinna, 532 (Braz de Pinna).

ILHAS — 25º districto

R. Peixoto de Carvalho, 14.

COPACABANA — 26º districto

Pharmacia Aristides Lowen — Phone: 7-2831. R. Siqueira Campos, 119-A.
Pharmacia Mendes — Phone: 7-3347. R. Copacabana, 570.
Pharmacia Campos — Phone: 7-2832. R. Teixeira de Mello, 26.
Pharmacia Rodrigues — Phone: 7-4817. R. Visconde de Pirajá 309-A.
A. Leo-Pardo — R. Capacabana, 892-A.

MADUREIRA — 27º districto

Est. Marechal Rangel, 438.

PALESTRAS FEMININAS

Mulheres de hoje

A dona da Casa Branca - Primeira Dama da America

O titulo que os americanos conferem á esposa do presidente da republica yankee — a Primeira Dama da America — poucas vezes terá aureolado uma figura mais digna delle do que a sua actual portadora, mr. Herbert Hoover.

A par de uma cultura bastante desenvolvida, possue essa illustre senhora qualidades pessoaes inconfundiveis, revelando-se ainda uma conhecedora dedicada dos problemas de sua patria, em cuja vida social sua iniciativa generosa e seu espirito constructor encontram campo para uma acção tão vasta quanto proficua.

Durante a grande guerra, foi ella quem creou e dirigiu uma commissão de auxilio á população da Belgica, cujo serviço serviu de modelo a innumeras organizações congeneres internacionaes.

Cheia de ardor patriotico, poz-se a testa da federação das "girl guides" americanas, de que é presidente, e é com esse mesmo espirito de sadio civismo que se dedica á Federação de Athletas Amadoras, trabalhando pelo desenvolvimento physico das adolescentes e moças de sua terra.

Fundadora do Club de Administração de Alimento, exerce ella nessa obra um papel destacado e não se desinteressa nunca das proletarias americanas, que encontram na sua sympathia um apoio permanente.

Não só entre as operarias urbanas se extende esse carinho: Mrs. Hoover tem pela agricultura um interesse todo especial e vê nas valorosas camponezas yankees outras tantas cooperadoras da grandeza nacional.

Durante esta grande crise, em que a rica nação norte-americana tanto e de tal fórma tem sido abalada, Mrs. Hoover procura, serenamente, dar ao povo um exemplo de economia e de modestia, incentivando o trabalho feminino no lar, orientando a organização domestica, sempre prompta a animar, com a sua palavra fluente, as iniciativas da mulher nessa terra em que ella vive tão intensamente a sua missão.

Nós, em geral, só conhecemos a americana através da propaganda sensacional do film. Essa propaganda só nos revela a feição futil e escandalosa da sociedade esquecendo quasi sempre de mostral-a nas suas virtudes e nas suas conquistas sociaes.

Foi com alegria, pois, que o Brasil recebeu uma vez a visita dessa senhora por tantos titulos illustre, cuja intelligencia e cujo coração elevam tão alto a mulher americana.

RONDA DE IMAGENS

A leitura de algumas paginas escolhidas do Diario da Condessa Leão de Tolstoi, traduzidas e commentadas por E. H. Kaminsky, foi para o meu espirito um filtro poderoso e envolvente, semelhante áquellas composições mysteriosas de outros seculos, que deram aos nervos de quem as sorvia uma sensibilidade especial e um entorpecimento mystico, capaz de modificar a orientação das idéas ou de fixar o magnetismo de certos pensamentos torturantes.

E' muito frequente nos commentadores de obras literarias em que ha intuito da autobiographia, achar-se a affirmação de que os autores não procuraram fazer obra de arte ou de philosophia, mas que deixaram simplesmente falar as suas sensações e os seus sentimentos através da narrativa ou da divagação.

Entretanto, procurando-se aprofundar um pouco a observação dos processos intellectuaes adoptados em geral nessas confissões feitas para o publico, raramente se póde, de facto, constatar um ou outro momento de absoluta sinceridade.

O mesmo não se dá com as cartas intimas e com os diarios secretos, tão em uso entre os nossos antepassados, paginas traçadas com sangue e com nervos, por vezes baptisadas de lagrimas, contactos irreprimiveis da consciencia intima com a realidade exterior, expansões verdadeiras, de impulsos abafados — si é que alguma vez a materia inerte da penna e do papel chegaram a dizer por inteiro o que a mão nervosa tentou interpretar.

Este diario, especialmente, é "um documento humano de interesse singular", tal como o apresenta o proprio Kaminsky, amigo e comensal dos Tolstoi, espirito aprimorado na observação e adestrado na critica.

E o seu principal interesse reside, a meu ver, na propria ansia de introspecção da sua autora, na sua corajosa pesquiza dentro de si mesma, feita com tanto maior desejo de verdade, quanto destinada ao conhecimento e á interpretação aguda daquelle que, nos vinte e cinco annos de casado, essa apaixonada Sophia chama ainda "le bien aimé — et si tendre".

O drama do casal Tolstoi teve raizes muito profundas e ramificações muito complexas para ser nem de leve commentado nesta cronica ligeira.

Tento apenas esboçar a impressão pungente que nos causa o conhecimento intimo dos seus personagens, partindo da revelação inicial que esse diario singelo de mulher nos offereceu: a torturante soffreguidão com que elles se procuraram integrar, alma com alma, dissecando-se moralmente um deante do outro, transformando inconscientemente em tragedia psychica, o que a sua imaginação appaixonada criára como paradigma da verdadeira felicidade...

ANNA AMELIA

Moda e Frivolidade

Raposas raras e cães de raça...

GRACIEMA

Os animaes sempre tiveram na moda feminina, papel preponderante e destacado, quer na confecção do calçado e das carteiras, quer no adorno dos manteaux e das golas, quer na fantasia das plumas para guarnição dos chapéos. Mas nunca foram tão habilmente explorados como na moda actual. Para os pés, cobras, lagartos, crocodilos, bezerros e para as carteiras todos esses e mais as pelles "repoussées" e como novidade, as pelles de sapo. Para a cabeça, desde as "aigrettes" finissimas, até a mais banal das pennas de gallinha. Para as golas, o coelho, lontra, o "breitschavantz", o "caracul", o "putois", a marta, o skungs, o "petit gris", a "chinchila", uma bicharada, emfim, da qual citarei ainda o classico "renard" e os celebres compadres da lenda brasileira: a onça e o macaco.

Mas é preciso não esquecer os animaes vivos, que tantas das grandes elegantes usam como verdadeiro complemento de toilette, e para a companhia dos quaes outras elegantes mais exoticas mandam confeccionar vestidos especiaes. Ouvi contar o caso de uma linda princeza russa habitante de Paris (já se vê), que não levava ao Bois o seu Lulu amarello quando essa côr não combinava bem com a do vestido.

Encontrei, outrosim, numa revista ingleza, a photographia de uma joven fidalga conduzindo tres cães perdigueiros a uma grande exposição canina, com uma toilette branca "imprimée" de marron em varios tons, imitando as malhas dos seus cães.

Tudo isso, está claro, é de um rebuscamento notavel, mas não nos deteremos por mais tempo em analysar casos tão especiaes.

Falemos dos animaes que encontramos habitualmente em companhia das suas donas, quer guarnecendo-lhes o vestido, quer saltando-lhe aos pés.

Tomemos como symbolo, dos vivos, o cachorro, e dos mortos, a raposa.

Os cachorros da moda são os mais bizarros e os mais feios. Nada de lindos Lulús negros ou alvissimos. Nada de graciosos pekinois côr de café com leite, com reflexos de ouro.

O verdadeiro chic é ter um "basset", desengonçado nas suas pequenas patas tortas; um "scots terrier", muito liso e muito desageitado; um feissimo "bull-dog", com o focinho cheio de rugas e o olhar cheio de desconfiança.

Os "renards" da moda, são os "sable", os "fumée" e "argentés". E entre estes, os de tons mais raros, os de formas mais longas, os de pelos mais finos e subtis.

Sobre um vestido negro, nada ha mais rico ou mais elegante que um grande "renard argenté". Mas na gola de uma sahida de baile, de setim "gris perle", o renard gris será uma nota inédita de gosto e de distincção.

Para as jeunes filles, ainda e sempre a grande elegancia será o "renard blanc".

APPARECERÁ, EM LONDRES, O TERCEIRO VOLUME DO "CATALOGO DA LIVRARIA", DE DOM MANOEL II

Segundo informação recentemente estampada no "Daily Telegraph", em Londres, a viuva de D. Manoel II já deu consentimento para a publicação do terceiro e ultimo volume do precioso "Catalogo da Livraria" de D. Manoel de Bragança.

Esse volume conterá preciosas informações da autoria do ultimo rei de Portugal sobre mais de 200 volumes e manuscriptos, publicados entre 1570 e 1600, comprehendendo 72 livros muito raros, que foram adquiridos depois da publicação do primeiro e segundo volumes. Será, pois, um trabalho de grande merito historico e literario.

Canção Bohemia

ZULEIKA LINTZ.

Tenho, por vezes, impetos ciganos
De ir caminhando pelo mundo a fóra,
Indifferente á hora,
Indifferente ao desfilar dos annos.
E, intemerosa dos atalhos máos,
Ir ferir nas agruras do caminho
Juncado de calhaus
Meus pés de passaro habituado ao ninho!

Sinto, ás vezes, o anseio bandoleiro
De, arrostando soalheiras e invernadas,
Estender meu olhar á poeira das estradas
E percorrer o mundo inteiro.

Subiria a planaltos e montanhas.
Conheceria então regiões desconhecidas
E raças differentes.
Teria o ouvido aberto a linguagens estranhas
Seria testemunha de outras vidas
E viveria um pouco entre outros entes!

Que alegria e que gloria, ser cigana!
Estar sempre a vagar, de paiz em paiz,
Numa eterna romagem,
Sem jámais se fixar numa paragem!
Ser uma planta humana
Semelhante a essas plantas sem raiz
Que sem rumo, sem leme, sem logar,
Obedecendo á lei
De seu senhor e rei,
Vão fluctuando no mar.

Fazer, de cada terra ainda não percorrida,
A Terra Promettida!
Abandonal-a após tel-a alcançado,
Sem descansar jámais,
E fazer consistir tudo o premio almejado
Em viajar sempre mais!

E, numa tarde roxa, ao chegar afinal
A jornada final,
Encostar a cabeça á pedra de um rochedo,
Contemplar longamente
O sol em seu trajecto descendente,
E sentindo, de manso, o crepusculo vir,
Sem angustia, sem medo,
Fechar de leve os olhos . . . e dormir . . .

POEIRA DO PENSAMENTO

DO BREVIARIO DO AFFECTO E DA IRONIA

Um dia, vi o azul do céo reflectido no azul dos teus olhos. Que pobreza de côr, o azul do céo!

—

O homem só é grande deante daquillo que elle mesmo constróe: o progresso, a civilização. Ponham-no no seu logar proprio — a natureza, e verão em que verme elle se transforma.

—

Por que chamam etiqueta, tanto ás convenções da sociedade como a esses pequenos rótulos que se grudam a certos objectos? Justamente porque são convenções que facilmente se grudam e se desgrudam.

—

A fome é o idealismo voluptuoso do ventre.

—

Não chores por mim. Aguarda o dia em que eu chorar por ti. Será então que mereço as tuas lagrimas.

—

Ha seculos que os tigres e as pantheras projectam invadir as cidades para uma caçada de féras. E desistem da idéa, apavorados.

—

De um sceptico:

A melhor coisa desta vida é a vida. Quem me dera morrer!

—

Noto sempre, em seguida aos banquetes, no desmantelo das vitualhas, um certo ar de arrependimento.

—

Quando o diabo era padeiro, andava pelo mundo amassando o amargo pão de casa alheia.

—

O grande e o pequeno só existem em relação a nós — eternos termos médios.

—

A vida alheia é o calcanhar de Achilles da sociedade.

—

As crenças insinuam-se em torno da razão. E' mistér que ella seja muito forte para que se não perturbe, acceitando-as.

—

Nossos destinos são parallelos como os trilhos dos bondes. Nunca se encontram.

Isso dizias, mas a sorte é ironica. Encontraram-se uma vez, justamente quando eu estava no desvio.

—

Pende mais para a alegria do que para a tristeza o velho coração da humanidade. Quantas vezes, cortejando nubentes, em logar de dar parabens, distrahidamente apresento condolencias.

—

O homem que fala duas linguas fala por dois homens — dizia Napoleão.

Isso são os homens. Sei de uma mulher que, mal conhecendo a propria lingua, fala por dez mulheres.

—

Sonhei que me havias sido roubada. E o meu trabalho no outro dia, a procurar-te em todas as casas de prégo!

—

A mulher ciumenta tem muito de cão de caça. Fareja na multidão a amante que o marido tem, ou ainda vae ter.

—

De uma viagem que fiz á China, trouxe como raridade o modelo de um microscopico pé chinez.

Mais tarde vi teu pé. E logo atirei fóra aquelle enorme pé que eu trouxera da China.

—

O que chamamos superfluo é geralmente uma coisa que faz muita falta nos outros.

GASTÃO PENALVA.

CHRONICA DE LETRAS

MENINO DE ENGENHO

Augusto Frederico Schmidt

PARA os poucos homens de letras, verdadeiros — os que não disputam premios, nem cadeiras na Academia e não frequentam as paginas das revistas sociaes — o nome do sr. José Lins do Rego não era o de um desconhecido.

Um prefacio feito por elle, para um livro de poemas do sr. Jorge de Lima, alguns artigos, muito raros, nos jornaes de Alagoas, revelavam um espirito extremamente vivo, um sentido de cultura realmente verdadeiro, uma intelligencia penetrante, agil, com capacidade de comprehender tudo.

Diziam delle, e isto o desgostava muito, que era o maior critico do Norte. Residindo em Alagoas, parecia mergulhado para sempre na vida de provincia, vida boa de provincia para nós que estamos longe della — e que suspiramos por uma calma e um socego que esta cidade pequena, aqui, não nos póde dar...

Sabia-se do tédio que o senhor José Lins do Rego alimentava por toda a especie de acção. Os amigos de Alagoas informavam, ao chegarem, que elle continuava "mais preguiçoso do que nunca", lendo muito coisas francezas, falando de Joyce, por desfastio, nas folhas de Maceió, uma vez por outra. E era tudo o que se sabia e dizia delle. Mas ha uma especie de fatalismo nesse negocio de arte. O que tem alguma coisa a dar de belleza, de vida, é obrigado a dar de qualquer maneira. Póde procurar fugir, entregue á inercia, distrahindo-se com mil coisas diversas, mas lá vem o dia em que o fruto sae da arvore que o destino marcou que não seria esteril. Póde ser que seja um fruto unico, mas a missão se cumpre. Ainda ha poucos dias o sr. Luc Durtain me falava de um homem, amigo delle, que aos cincoenta annos principiou a pintar. Tinha feito sempre coisas as mais afastadas da pintura. Se estou lembrado era medico até. Foi, de subito, que a pintura deu nelle. Seus quadros evocam velhas ruas, com pequeninas casas baixas, de certo lembranças de infancia.

E' que este homem, tomado pela arte, tão tardiamente, não podia morrer, sem se libertar de impressões que viviam, nelle, ansiando por expressão.

Creio, embora seja um moço na idade, que se deu o mesmo com o sr. José Lins do Rego, que vem de publicar o seu livro **Menino de Engenho** — Adersen — Editores.

Menino de Engenho é um livro que vae ficar sem favor, ao lado do Atheneu de Raul Pompeia. E' um livro brasileiro, muito longe dessa literatura de imitação a que se referiu o sr. Afranio Peixoto, ha pouco, em uma entrevista, de certo lembrando-se dos seus collegas academicos que imitam o que é velho na Europa. E' um livro, mesmo, muito verdadeiro, que sae, se vê logo, directamente da experiencia vivida pelo autor. Não se póde chamar de romance á historia do menino de engenho, que nos conta o sr. Lins do Rego. E' mais uma suite, como as de Gide. Não sei bem se foi mesmo por comparação da fórma de contar o livro que me lembrei de Gide, ou se esta lembrança trahe uma approximação maior que estou descobrindo, neste momento, sem saber. Creio que existe mesmo esta approximação do sr. Lins do Rego, de Gide. **Menino de Engenho** é, antes de tudo, como o **Immoralista** e tantas outras obras do maior espirito da França de hoje — (ha muito que venho pensando isto, de Gide, com uma silenciosa repugnancia que não sei onde tem origem — é que sou forçado a dizer, agora, apenas confessando minha admiração, tambem, pelo methodo da honestidade gideana, pela sua capacidade de acceitação, pela sua defesa do espirito contra o interesse da paixão) como estes livros de Gide, estava escrevendo, quando aproveitei a opportunidade para dizer da minha admiração pelo autor de Si le grain ne meurt... — como estes livros de Gide, o **Menino de Engenho** do sr. Rego é um gesto de coragem, algo de confessional; da sua propria formação nos dá elle segredos que não conheço quem os tenha dado maiores, até então, nas nossas letras. Não quero dizer, com isto, que tudo o que o menino perdido de engenho conta tenha acontecido precisamente com seu autor, mas ha um tom de profunda verdade que une o livro todo e lhe dá uma importancia absolutamente para, aqui, entre nós, cuja literatura de ficção, salvo a classica excepção de Machado de Assis e outras bem poucas, é uma literatura quasi que de scenario, onde as personagens representam, em logar de viverem.

No livro do sr. Lins do Rego temos vida vivida, experiencia. Temos um menino descobrindo mysterios, temos uma historia triste de uma natureza em desenvolvimento, temos como que os dados da formação de um ser, de uma personalidade.

O **Menino de Engenho** perde a sua mãe em muito pequeno ainda, assassinada pelo proprio pae, cuja historia não nos é revelada inteiramente, pois, ha, apenas, referencias a uma loucura um pouco vaga. Esta imprecisão nos factos dessa tragedia, a ella accrescenta verdade. Os segredos de familia são assim, quasi sempre imprecisos, diluidos, os que os transmittem, como que vão supprimindo detalhes, o que dá um fundo maior de verdade a tudo o que aconteceu, porque se torna como que essencializado. Depois dessa tragedia é que a criança vae para o engenho do avô, onde fica até a entrada para o collegio, aos doze annos.

Com os bichos aprende o segredo natural; com as negras da fazenda completa esse aprendizado terrivel. Ha, mesmo, nesse particular, uma certa insistencia, uma especie de prazer em se mostrar livre demais, o que não reputo bom.

O que é innegavel é a verdade de todo o processo sexual do menino. Assistimos como que o nascimento de um sêr, a luta entre as forças animaes que chamam a personagem para a terra, que a desfazem inteiramente, é a necessidade consciente de affirmação humana contra a dispersão...

Mas estou olhando o **Menino de Engenho** de uma banda so.

E este pequeno livro de menos de duzentas paginas é de uma extraordinaria riqueza. Assistimos viver toda a gente que faz parte da engrenagem que move as moendas. A passagem do norte rural, com a sua physionomia sulcada pelas seccas, e pelas cheias tambem, e que o autor nos descreve monotona, com um rythmo quente e triste. A paisagem humana se confunde com a outra. Estamos como que em plena idade média sertaneja. O senhor de engenho é o centro de toda a vida. Em torno delle tudo gira. Rispido, absoluto, no fundo um coração generoso. Faz justiça, cura males do corpo, dá conselhos, reprehende, castiga e protege. Ha scenas admiraveis. Estou lembrando a do preto accusado de um crime feio, pela victima, e que é posto de castigo. O culpado, porém, é o filho do senhor de engenho — e tudo fica esclarecido pela confissão da rapariga. E' uma scena que seria banal em historia de negros, se não fosse contada como está, com uma sobriedade, com um senso de verdade, notaveis.

Outra coisa optima é a descripção da cheia do Parahyba.

O sr. José Lins do Rego consegue dar uma vida admiravel nos acontecimentos. Tem-se a impressão de que é uma grande cobra que caminha, derrubando casas, enchendo e encharcando tudo. Impossivel ao commentador transmittir a impressão que essa passagem nos deixa. As pobres arvores, tão castigadas do sol, derrubadas na lama. As casinholas dos colonos inutilizadas. E a agua avançando e com a agua a fertilidade tambem, porque é uma riqueza de adubos o que o rio traz no seu desbordamento irresistivel.

Menino de Engenho revela uma grande natureza de homem e de escriptor. Uma capacidade admiravel de sentir o que é pequeno, o que é rapido, as primeiras sensações amorosas, os soffrimentos quasi sem consciencia.

Ha, por exemplo, no livro do sr. Lins do Rego, uma pequenina passagem que achei deliciosa. E' um fim de namoro com uma prima da cidade, que veiu passar uns dias no engenho. Foi uma coisa rapida que nasceu para ser mesmo ephemera. No dia da partida é que o menino principiou a soffrer das saudades futuras. Assiste os preparativos da partida. E vê, emfim, a ingrata assentada no carro de bois. Mas ella não estava triste. Pensava de certo, nas novidades do caminho, no passeio todo emfim. E elle vê a partida, corre até no cercado para espiar até o fim, aproveitar com os olhos, emquanto é possivel, o bem que se vae embora. Depois volta, ha uma palavra de brincadeira sobre o namoro. E esta palavra provoca um grande choro desafogador. O amor é sempre assim, em todos os tempos. Não sei porque me demorei, lembrando este trecho, que, de resto, constitue algo de puro num livro extremamente crú, realista de palavras até não mais, é de certo que encontrei nelle uma qualquer coisa de muito sentido e que me tocou.

O estudo dos typos dos colonos é admiravel tambem. A noção que elles têm da vida, a miseria que passam, trabalhando no sol duro, para ganharem comida.

A organização rural do norte que apparece neste **Menino de Engenho** é das mais primitivas. Não ha justiça, nem amparo, tudo dependendo do modo de ser, do senhor. Se é bom, tudo corre bem. Se é máo, o soffrimento escorre da terra que nem melado.

Temo não ter dito nada deste livro admiravel e unico em nossas letras, que merece um logar ao lado do **Atheneu** de Raul Pompeia.

No momento terrivel que atravessamos só mesmo um compromisso, só mesmo um desejo vivo de não deixar apagar de todo essa sempre amargurada vida literaria, permitte uma ausencia rapida da tristeza deste ambiente de morte em que vivemos...

PAGINA DE EDUCAÇÃO

COMMENTARIO

A criança preguiçosa

Uma pagina de um livro do dr. Gilbert Robin "L'enfant sans défaut": — não é, pois, uma pagina qualquer, mas a de um medico interessado pela educação da criança, e estudando, á luz clara da sciencia, as razões de certos comportamentos que os adultos condemnam, e para os quaes a sua palavra procura trazer uma explicação minuciosa e valiosissima.

Alias, essa luz da sciencia, que costuma ser quasi sempre immovel e fria, colore-se, anima-se, aquece-se, neste pequeno e precioso livro, buscando todas as modalidades da vida infantil, e interpretando-as, ás vezes, com tanta finura psychologica, que o autor parece a cada instante estar a ponto de desprender-se da superficie exacta das suas pesquisas de medico para as regiões da philosophia, onde as coisas tomam outras bellezas suggestivas, mais envolventes que as da analyse rigorosa, objectiva, impessoal.

Um dos estudos mais desenvolvidos do livro é o da preguiça infantil. E por ser um assumpto frequentemente commentado, entre nós, nas rodas familiares, e na escola, parece-nos interessante apresentar algumas das considerações expostas.

O dr. Robin começa por distinguir entre o que chamamos preguiça, e a attitude psychica, da criança, que determina essa nossa apreciação. Critica a noção — *A' mon avis, fort vaine et fort désuete*, — da vontade, e chama a attenção para como se define, geralmente a criança chamada preguiçosa: *uma criança que não quer trabalhar*.

Cita, porém, como exemplo, o caso de um menino de 6 annos que, durante uma semana se obstina em não trabalhar, embora goste immensamente da escola. Por que? Preguiça affectiva. Mas será isso preguiça?

Quanto aos chamados preguiçosos intellectuaes... — diz elle: não são preguiçosos, mas deficientes.

Outros *preguiçosos*, que não se interessam por isto ou aquillo que os adultos pretendem que lhes deveria interessar, esses poderão vir a ser, mais tarde, temperamentos artisticos, metaphysicos, mysticos, seduzidos já vagamente, na infancia, por ideaes longinquos e pouco comprehendidos. Preguiçosos por principio, por um julgamento geral das coisas, e uma visão da inutilidade do esforço. Preguiçosos por extase, por sonho.

Faz depois um parenthese, perguntando se não seria interessante saber se a criança é preguiçosa em geral, em qualquer parte, e em qualquer hora, ou se, por exemplo, apenas na escola, em certos momentos do dia ou em certos periodos do anno.

A primeira parte do capitulo vae se desenvolvendo assim. E o dr. Robin caracteriza o seu verdadeiro preguiçoso: "*aquelle que, isento de qualquer tara organica, de qualquer constituição psychopathica, de qualquer doença mental, de qualquer complexo affectivo, e vivendo em perfeita harmonia com um meio familiar, escolar e social perfeito, — gosando de uma mentalidade normal e diligente, posto em presença de fins indispensaveis de attingir, e reconhecendo-os valiosos, não tendo, ao alcance da sua mão nenhum prazer antecipadamente alcançado, e não manifestando por esses prazeres nenhuma preferencia exclusiva, dissesse: "Não, não quero trabalhar*".

Depois desse admiravel retrato, o dr. Robin diz assim: "*Nunca encontrei semelhante criança*".

E, chamando á responsabilidade adultos, paes, medicos, pedagogos, legisladores, para que colloquem a criança num meio intellectual, affectivo e social, onde a preguiça não possa germinar, observa que, na criança chamada preguiçosa, pode-se distinguir, olhando-se com attenção, tres aspectos:

— *o que chamamos preguiça por erro de apreciação;*

— *o estado, que chamamos preguiça, causado por perturbações no organismo infantil;*

— *a preguiça causada por perturbações psychopathicas: de constituição, affectiva ou nevroticas.*

Até aqui é, como se vê, a simples apresentação do problema, situado de maneira a poder ser resolvido no estudo que se segue.

Infelizmente, o estudo terá de ser continuado no proximo Commentario. E o leitor bem está vendo que não é por motivos de preguiça, mas por falta de espaço...

C. M.

Alumnos do 4º anno da Faculdade Fluminense de Medicina, chamados a Nictheroy

A secretaria da Faculdade Fluminense de Medicina, pede-nos a publicação do seguinte:

"São convidados a comparecer com urgencia ao gabinete do director, nas horas do expediente, todos os alumnos do 4º anno medico".

Collegio Sylvio Leite

GREMIO LITERO-SPORTIVO

Realizou-se hontem, no Collegio Sylvio Leite, a sessão do Gremio Litero Sportivo desse estabelecimento, a qual foi assistida por todos os alumnos e diversos professores.

Presidindo a sessão, o dr. Sylvio Leite deu a palavra aos oradores escalados, que produziram momentos de sensação na assistencia. Foram elles os alumnos Eduardo Rocha, Humberto Meira, José Roberto Freire, João Pitanga Santos, Joffre Pimentel, Henrique Schaladowsky e senhoritas Maria W. de Oliveira e Marina Fernandes.

Recitaram os alumnos Ocacyr Cunha, Ney Pereira, Francisco Assis, Fernando Peres Léa Tendler e Candida Fernandes. Destacaram-se nos discursos os alumnos João Roberto Freire e Eduardo Rocha.

Encerrando a sessão, o dr. Sylvio Leite externou palavras de admiração pelo incremento intellectual dos alumnos, expresso nas sessões literarias do Gremio Litero-Sportivo de seu estabelecimento.

Universidade do Rio de Janeiro

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA, DE APERFEIÇOAMENTO E DE ESPECIALIZAÇÃO

Amanhã, segunda-feira, haverá as seguintes aulas:

No Museu Nacional — Das 10 ás 11 horas — Aula do curso de aperfeiçoamento sobre Tripanosomiase e malaria, pelo professor Carlos Chagas.

No Laboratorio Bromatologico do D.N.S.P. — Das 11.30 ás 14.30 horas — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de Chimica Bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque.

Das 14 ás 15 horas — Aula do curso sobre escorpiões e outros arachnideos peçonhentos do Brasil, pelo professor Candido Firmino de Mello Leitão.

No Instituto Nacional de Musica — Das 16 ás 17 — Aula de Orfeão, pelo professor Albuquerque Costa.

Orpheão de Professores

UM ESPECTACULO EM HOMENAGEM A' SRA. MARGUERITE LONG

No theatro João Caetano, quarta-feira, 14 do corrente, ás 21 horas, realiza-se um grande concerto em homenagem á consagrada artista sra. Marguerite Long, em cujo programma serão executadas peças de Bach, Mozart, Rameau, Massenet, Debussy, Ravel e Villa-Lobos.

Nesse concerto extraordinario tomarão parte artistas de real valor, como: Paulina d'Ambrosio, Maria Amelia de Rezende Martins, Alfredo Gomes, Pery Machado, Dora Bevilacqua, Iberê Gomes Grosso, Ilara Gomes Grosso e José Vieira Brandão.

Gymnasio Pio Americano

PROVAS PARCIAES

Estão marcadas para o dia 13, terça-feira:

Sciencias physicas e naturaes — 1º anno B e 2º anno.

Historia da civilização — 1º anno A.

Figuras pittorescas da cidade

O Homem Que Nasceu Para Atrapalhar

Uma advertencia opportuna – É assim que se acaba na "roda de fogo" do "Bóde Vermelho" – Uma phrase de Napoleão

NO OMNIBUS — Os outros passageiros, que têm pressa e com os seus botões: "Ora! Na hora da saida é que esse camarada se lembrou de procurar onde está o dinheiro!"

Os vehiculos da cidade, ensinam-nos os historiadores, appareceram com a rua Direita, hoje 1º de Março, que foi a arteria que surgiu quando, mais tranquillizados, os conquistadores da terra carioca desceram do morro do Castello e foi aterrada a Varzea de Nossa Senhora do O'. Naturalmente, o primeiro vehiculo foi o carro de bois, que atravessava a "urbs" nascente levantando nuvens de pó. Com os vice-reis, cujos tempos Luiz Edmundo focaliza no seu ultimo e grande livro, vieram as seges e os outros carros. A sege do conde de Rezende. Mas o transito de vehiculos só começou mesmo quando dom João VI se installou na Quinta da Boa Vista — transito que augmentou consideravelmente, em 1846, quando foi installado o serviço de "gondolas", omnibus que iam e vinham, aos trancos e barrancos, do local em que se ergue hoje o Mercado até o Campo de Sant'Anna e cujas passagens variavam de preço segundo o tempo que fazia. Nos dias de chuva, custava mais caro ir-se até o campo onde os negros escravos despejavam os "tigres"...

Depois das "gondolas", os carros de praça, os "coupés", os "tilburys" e, finalmente, o "bonde" sobre trilhos e nivelador de todas as classes sociaes — o vehiculo fagueiro da democracia.

* * *

Da "gondola" ao auto-omnibus... Está aqui um assumpto. Mas não é este o assumpto desta chronica. Queremos, hoje, focalizar uma das figuras da cidade: o "homem que nasceu para atrapalhar".

E' no auto-omnibus da Excelsior, que tem um systema simples de cobrança — o "tronco" — e trocadores attentos e numerosos, que elle opera, complicando a viagem dos vehiculos cinzentos, velozes e confortaveis.

Nos pontos de partida dos omnibus da Excelsior e durante o percurso dos mesmos, sempre apparecem, uniformizados, polides, prestimosos, os "trocadores".

Mas o homem que nasceu para atrapalhar delles não se apercebe

E, á hora de descer, estende ao "chauffeur", depois de remexer todos os bolsos, uma nota de 10$000.

Espera-se. Primeiro que o homem encontre a nota. Depois o troco. Os minutos passam. E o homem desce, emfim... Entretanto, a "Excelsior" não tem "trocadores" para effeitos decorativos. esta visto...

* * *

Atrapalhando, o homem é castigado — porque, emquanto provoca a espera, sobre si attrae a colera collectiva e um bom numero de pragas. Faz com que se estabeleça o "fluido" da malquerença. E acaba, por isso mesmo, um tanto "pesado". E' da escripta...

A principio, a classe foi numerosa. Os seus representantes foram, aos poucos, desapparecendo, porém. Alguns ainda insistem. Teimam em não se utilizarem dos prestimos dos "trocadores". Questão pessoal? Ponto de vista contra a commodidade alheia? Póde ser que sim...

* * *

Na giria, o homem que nasceu para atrapalhar já foi classificado na galeria dos "chirranos" — o que é muito grave... Mais um pouco, e será incluido na "roda de fogo" do "Bóde Vermelho" que é o terror do Morro da Mangueira.

* * *

No inicio desta chronica, nós nos referimos ás "gondolas". Ellas foram os vehiculos da cidade em tempos remotos, num passado longinquo Hoje, não existem. Só interessam aos historiadores. A cidade progrediu. Os habitos mudaram. E' do dever de todos a adaptação aos novos costumes. Actualmente, o carioca é apressado. Tem muito que fazer. O tempo é precioso. E', por conseguinte, falta imperdoavel roubar-se, de qualquer modo, o tempo alheio. Quem não se mune de troco passa, no minimo, nos omnibus, por desmemoriado.

Cabeça sem memoria é praça de guerra sem guarnição — observou, com muita justeza, Napoleão.

Quem esquece de trocar o seu dinheiro nos omnibus mostra, além de tudo, incapacidade para a vida de hoje — que é uma verdadeira batalha campal.

Directoria Geral de Instrucção Publica

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE SETEMBRO DE 1932

Despachos do director geral

Leonardo Fonseca Sartore — Já tendo sido o assumpto resolvido em grão de recurso, archive-se;

Esmeraldina do Amaral Domingues — Aguarde estudo que se vae proceder sobre o quadro de mestras, afim de se verificar a contagem do afastamento;

Celeste Cardoso — Deferido, nos termos da informação;

Syrene Pereira Vianna — Como requer;

Amelia Torres — Prorogo o prazo por 60 dias, nas mesmas condições anteriores;

Arabella Lima Bomfim — Reassuma o exercicio do cargo;

Oneida de Almeida — Reassuma o exercicio do cargo;

Eponina Vianna Carneiro — Aguarde concurso;

Floravante Di Yullo — Concedo a transferencia;

Edina Moraes Baptista da Costa — Já tendo sido o assumpto despachado, em grão de recurso, archive-se;

Julieta Capanema — Deferido, em attenção aos motivos apresentados;

Anna Jurema de Castro Brasil Fonseca — Proceda-se de accordo com o art. 14 da lei de licenças.

EXIGENCIAS

1ª *Secção*

Maria Guilhermina de Mattos, Isabel de Vasconcellos Rosa Silveira, Oscarina Ludolf Salles Pessoa, Elvira Miranda dos Santos, Albertina Elisa da Silva Caldas e Cynira de Barros E. Azevedo Werneck — Submettam-se á inspecção de saude;

Conceição Pires Gomes — Prove que não se pode locomover.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Segunda-feira, 12 do corrente:

PROVAS PARCIAES

6º anno medico:

Clinica medica, ás 9 horas, na Santa Casa — Os alumnos de ns.
251 — 271 — 272 — 282 — 283
284 — 285 — 289 — 311 — 312
313 — 315 — 318 — 326 — 327
335 — 345 — 349 — 351 — 252
252 — 356 — 357 — 358 — 361
365 — 372 — 380 — 381 — 393
266 — 269 — 270 — 292 — 287
304 — 305 — 308 — 307 — 316
331 — 344 — 348 — 354 — 355
376.

A's 10 horas — Os de ns. 252
253 — 254 — 255 — 256 — 257
267 — 290 — 291 — 293 — 294
295 — 296 — 302 — 332 — 333
337 — 370 — 374 — 378 — 382
385 — 386 — 390 — 274 — 276
277 — 278 — 343 — 360 — 371.

Clinica pediatrica medica, ás 9 horas, no Hospital de São Francisco de Assis — Os de ns. 65
66 — 67 — 68 — 70 — 71 — 72
83 — 84 — 86 — 87 — 88 — 90
92 — 93 — 94 — 103 — 104
105 — 106 — 107 — 108 — 109
110 — 111 — 112 — 115 — 117.

A's 14 horas, na Policlinica de Botafogo — Os de ns. 61 — 62
63 — 64 — 69 — 73 — 74 — 75
76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81
82 — 85 — 89 — 91 — 95 — 96
97 — 98 — 99 — 100 — 101
102 — 113 — 114 — 116 — 118
119 — 120.

2º anno odontologico.

Ortodontia, ás 9 horas, na Praia Vermelha — Serão chamados todos os alumnos matriculados.

Terça-feira, 13 do corrente:

Clinica medica, ás 9 horas, na Santa Casa — Os alumnos de ns.
241 — 246 — 247 — 253 — 259
260 — 261 — 262 — 273 — 275
279 — 280 — 287 — 299 — 303
308 — 309 — 310 — 317 — 319
321 — 322 — 323 — 324 — 325
328 — 336 — 340 — 341 — 342
346 — 347 — 355 — 360 — 362
363 — 364 — 366 — 367 — 368
369 — 75 — 383 — 384 — 391
392 — 265 — 266 — 300 — 301
350 — 394.

A's 10 horas — Os de ns. 242
— 243 — 244 — 263 — 286 — 288
339 — 373 — 377 — 379 — 388
389 — 248 — 249 — 250 — 281
281 — 298 — 314 — 320 — 329
339 — 395.

Clinica obstetrica, ás 10 horas, na Pró-Matre — Os de ns. 1 a 60.

Clinica pediatrica medica, ás 9 horas, no Hospital de São Francisco de Assis — Os de ns. 121
126 — 129 — 130 — 131 — 133
135 — 137 — 138 — 143 — 144
145 — 146 — 149 — 150 — 151
154 — 155 — 160 — 161 — 163
169 — 173 — 176 — 178 — 180.

A's 14 horas, na Policlinica de Botafogo — Os de ns. 122 — 12[illegible]
124 — 125 — 127 — 128 — 133
134 — 136 — 139 — 140 — 141
142 — 147 — 148 — 152 — 153
156 — 157 — 158 — 159 — 162
163 — 164 — 165 — 166 — 167
170 — 171 — 172 — 174 — 175
177 — 179.

AVISO — Os alumnos convocados para a prova parcial de clinica obstetrica do dia 10, comprehendidos entre os ns. 301 a 360, farão a mesma prova no dia 16.

INFORMAÇÕES

Eclipse — Foi exhibido em Washington um film sobre o eclipse de 31 de agosto ultimo, tirado a uma altura de cinco milhas, pelo capitão Alberto Westoven, membro da expedição organizada pela Associação da Nova Inglaterra para observação do phenomeno.

"A India moderna" — Terça-feira proxima, as 20 horas, no salão da Associação Brasileira de Imprensa, o dr. Gustavo de Medeiros Pontes falará sobre "A India moderna". O conferencista será apresentado pela sra. Rachel Prado. Não ha convites especiaes.

Palestras literarias — O poeta belga Leon Kochnitzky, redactor e collaborador das revistas "Nouvelles Litteraires", "Candide", "Musicale", "Vu" e "Revue de Paris", fará, na proxima semana, duas conferencias na Academia Brasileira de Letras: a primeira, no dia 12, sobre "Tres grandes poetas lyricos da Belgica"; a segunda, no dia 16, sobre "Poetas jovens da Belgica".

Curso de psychologia — Iniciou-se, no Hospital Arthur Bernardes, um curso de psychologia infantil, realizado pelo dr. Plinio Olyntho, a convite da Inspectoria de Hygiene, e destinado a medicos pediatras.

As aulas realizam-se ás terças e sextas-feiras, havendo sessenta alumnos matriculados e muitos ouvintes.

Curso de conferencias — Está sendo realizado, em Recife, um curso de conferencias, organizado pelo directorio academico da Faculdade de Direito.

A primeira palestra foi realizada pelo professor Andrade Bezerra, que dissertou sobre "As novas directrizes do ensino juridico no Brasil".

Conselho de Educação — Reuniu-se, em Fortaleza, o Conselho de Educação, sob a presidencia do dr. Moreira de Souza, director da Instrucção do Ceará. Foram approvados os programmas apresentados pela Congregação da Escola Normal para os concursos ás cadeiras vagas da mesma escola.

Inspector geral da Instrucção — Acaba de ser empossado, em Bello Horizonte, no cargo de inspector geral da Instrucção, o dr. Quirino Cassasanta.

O incidente do Gymnasio Mineiro — Assim informa a Agencia Brasileira sobre o incidente entre o reitor e os alumnos do Gymnasio Mineiro:

"Bello Horizonte, 9 — Foi solucionado o incidente havido entre o reitor e os alumnos do Gymnasio Mineiro, ficando resolvido a realização de uma reunião entre todos os interessados no gabinete do secretario da Educação, para a reabertura das aulas e amnistia geral aos responsaveis.

Resolveu-se mais que, no novo regulamento a ser posto em execução, sejam supprimidas as penalidades consideradas vexatorias e violentas, as quaes de certo modo deram causa ao incidente do dia 10 de agosto findo."

Professor Guerra Biessman — Com destino a esta capital, partiu de Porto Alegre o dr. Guerra Biessman, professor da Faculdade de Medicina daquella cidade.

Larsen — Telegramma de Oslo annuncia a proxima expedição do conhecido explorador Larsen ao polo, acompanhado de um só collaborador, e com tres trenós. A expedição deverá realizar-se no começo de 1933.

Navio-escola "Presidente Sarmiento" — O navio-escola argentino "Presidente Sarmiento" acaba de partir da Bahia com destino ao Rio de Janeiro.

Professor Raul Tamagnini — O professor universitario portuguez sr. Raul Tamagnini acaba de ser convidado pelo Bureau Internacional do Trabalho para cooperar nos assumptos que constituem objecto do seu estado, principalmente os problemas mais urgentes de ordem economica e social.

Uma curiosa festa escolar — Telegramma de Berlim annuncia para hoje uma festa curiosa, no estadio da capital allemã, em que tomarão parte doze mil alumnos de estabelecimentos publicos, com a presença do barão Von Gayl, ministro do Interior, e dos ministros das Finanças, da Justiça e da Educação da Prussia.

A festa será uma representação da situação desesperadora do Reich e tem por fim mostrar ao povo o estado de miseria creado no territorio nacional limitado pelas fronteiras estabelecidas no tratado de Versalhes.

Diz o telegramma que a idéa dessa representação nacionalista partiu dos proprios alumnos.

Marinha Mercante

VARIAS NOTICIAS

PAQUETES NACIONAES

"SANTARÉM" — Para portos do norte, deixa hoje, ás 10 horas, o nosso porto, o paquete "Santarém", do Lloyd. Tem como primeiros officiaes: capitão de longo curso, J. Floquet, commandante; immediato, capitão de longo curso, Themistocles Gusmão; chefe de machinas, engenheiro de 1ª classe, Epitacio Tibiriçá; commissario, Moysés Bensimon; 1º nautico, Roberto Barthal Rosa; 1º radio, Sebastião Lopes de Castro.

"ITABERÁ" — Para portos do sul, sáe hoje, ao meio dia, do armazem 13 do Cáes do Porto, o paquete "Itaberá", da Costeira, levando lotação completa de passageiros e carregamento.

"ARACATUBA" — Procedente de portos do norte, chega amanhã pela manhã, na Guanabara, o paquete "Araçatuba" da frota penhorada do Lloyd Nacional. Conduz grande numero de viajantes, que desembarcarão no armazem 11 do Cáes do Porto, onde o navio se encostará.

A GRANDE ASSEMBLEA DE HOJE NA SOCIEDADE UNIÃO DOS ESTIVADORES

E' hoje, á tarde, que se realizará, na séde social da S. U. Estivadores, a grande assembléa annunciada, na qual será eleita sua nova directoria, que dirigirá a casa do dia 13 depois de amanhã, ao mesmo dia do mesmo mez do anno proximo.

Sabemos, desde já, que a assembléa será movimentadissima tumultuosa mesmo, visto como circumstancias varias, nestes ultimos tempos, em torno da vida da Associação, crearam, sobre a eleição de hoje fortissimas correntes oppostas.

Tambem sabemos que o Ministerio do Trabalho que, desde dias assumiu, a titulo de emergencia, a direcção da União, mandará o seu delegado nesse cargo, presidir a mencionada assembléa.

Uma das correntes á luta

Das varias correntes que se chocarão em torno da eleição, esta está chefiada pelo ex-presidente da casa e ex-intendente municipal, sr. Luiz de Oliveira.

Presidente, José Ferreira; vice-presidente, Edgard Soares Almeida; 1º secretario, Joaquim Silva; 2º secretario, Arlindo Fernandes Pires; thesoureiro, Manoel Amancio Costa; e procurador, Paulino Santos.

Conselho — Acrisio Daniel Pinto, Pedro Moreira, Manoel Souza Santos, Justo Pinheiro, Mario Martins da Silva, Antonio Vieira Santos, Alexandre Santos Ferreira e Felicio Vieira de Mello.

Noticiario **Diario de Noticias** Reportagens

2ª SECÇÃO 8 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro, Domingo, 11 de Setembro de 1932

WASHINGTON, 10 (U. P.) – As Nações Neutras Enviaram Uma Nota Aos Governos Do Paraguay E Da Bolivia, Solicitando A Cessação Immediata Das Hostilidades, Submettendo-se O Caso Do Chaco A Arbitragem

O Samba Fervia No Morro De São Carlos

Os olhos de uma morena, uma navalhada e um homem morto

O samba fervia no morro de S. Carlos

O samba fervia no morro de S. Carlos. A collina do pandeiro estava em festa. "Caboclo" e "Paulista" eram os reis da festa.

A alegria esfuziava. Ao som do pandeiro succediam-se as cantigas. "Caboclo" canta e "Paulista" responde. Cada um tem o seu grupo de admiradores.

As modinhas estalam e as morenas entoam em côro. Em pleno dia. O sol batia, em cheio, sobre o grupo do samba. Para o morro de S. Carlos não ha dia nem noite. Quando o samba está formado, ninguem cogita de saber se ha sol ou lua no céo.

Cada um pega o seu pandeiro, escalda a garganta em uma golada da "branca", e vae para a folia. O trabalho é para os "trouxas". O morro de S. Carlos é a Bastilha do malandro e se o malandro soubesse quem inventou o trabalho...

No mais acceso do samba, "Paulista" e "Caboclo" viram que os seus olhos se dirigiam para a mesma morena.

Foi a conta. Em tudo poderiam ficar de accordo, menos a respeito de uma morena. Morena de um o outro não olhava. Senão a navalha entrava em scena.

Uma canção mal respondida foi o signal da luta. "Caboclo" e "Paulista" se defrontaram.

E mal os passos capoeiraes entraram em scena, José Justiniano, o "Paulista", foi golpeado pela navalha que Walter Januario Gomes, o "Caboclo", tinha empalmada.

"Paulista" caiu fulminado.

"Caboclo" fugiu. No morro de S. Carlos os assassinos não são entregues á policia. O famoso morro só tem feito, até hoje, a "descida" de cadaveres ou de feridos.

* * *

A policia tomou conta do caso. Fez o processo e remetteu-o á justiça. E não se falou mais nisso. No morro de S. Carlos os sambas continuam, com novos "Caboclos" e novos "Paulistas".

Hontem, Walter Januario, o "Caboclo" foragido, foi preso em Iguassú. Ouvido pelo dr. Antonio Gestal, 3º delegado auxiliar, confessou que, no dia 22 de janeiro, em pleno samba, assassinára a José Justiniano.

AGGRESSÃO A PÁO

Leonardo Luciano, solteiro, brasileiro, operario, de 28 annos e residente á Travessa Carola, 19, foi, hontem, aggredido a páo, após ligeira discussão, por um individuo de identidade desconhecida, na estação de Bento Ribeiro.

Leonardo teve fractura do temporal e frontal, e contusões e escoriações generalizadas. Depois de soccorrido pela Assistencia retirou-se.

A Façanha Audaciosa De Uma Quadrilha De Ladrões

Assaltaram Uma Loja De Sedas, Em Botafogo, Esvasiando As Prateleiras

A acção da policia — A prisão dos larapios — A apprehensão do furto, calculado em 10:000$000 — Outras notas

Entre os bairros mais pittorescos do Rio que a aristocracia escolheu para fixar residencia, Botafogo occupa innegavelmente logar de grande destaque. E essa preferencia é perfeitamente explicavel, uma vez que o elegante bairro é dotado de um dos mais lindos recortes da Guanabara.

Sendo Botafogo o grande bairro residencial dos bafejados pela fortuna, está claro que deverá conter no interior dos seus lares preciosidades sem conta. E, desta fórma, não póde deixar de ser um campo de acção magnifico para os ladrões de alto bordo.

A policia do 17º districto policial, Botafogo, conjugada com a do 6º e 30º districtos, respectivamente, Cattete e Copacabana, tudo tem feito para extinguir a ladroagem que ali campeia, empenhando-se em diligencias efficientes, que têm surtido resultados bem satisfatorios.

Os "amigos do alheio" que ali empregam as suas actividades são, entretanto, bastante numerosos e, desta maneira, os assaltos ás propriedades se repetem com assiduidade.

Antonio Costa "Gaguinho"; Boaventura da Rocha, "Ventura"; José Lopes Rodrigues, "Gavião", e Manoel Francisco Ribeiro, "Bahiano"

Ainda ha poucos dias, verificou-se um assalto a um estabelecimento commercial da rua Marquez de Abrantes, e dada a sua natureza, alliada á audacia dos ladrões, que empregaram meios de grande intelligencia para despistar a policia, dir-se-ia difficil ou mesmo impraticavel qualquer tentativa das autoridades para descobrir os meliantes.

O estabelecimento victimado pela sanha dos ladrões pertence á firma Elias Grimplais e é localizado no n. 4 daquella rua. Os objectos roubados, grande quantidade de sedas e outros objectos de armarinho, ascendiam em valor a dez contos de réis.

Levado o facto ao conhecimento das autoridades policiaes, estas, representadas pelo commissario Barreira e investigadores Cruz e Torres, iniciaram as diligencias precisas, vindo a apurar agora por uma serie de investigações que os autores do furto não poderiam ser senão os conhecidos ladrões Antonio da Costa, que tambem se assigna José Ferreira; João da Cunha ou ainda José da Cunha, vulgo "Gaguinho", e Manoel Francisco Ribeiro ou Manoel Francisco de Oliveira, tambem conhecido por "Bahiano".

Esses individuos, segundo o que a policia apurou, estiveram na noite do assalto nas immediações do estabelecimento roubado. Iniciadas novas diligencias, todos immediatamente foram capturados e conduzidos á delegacia, onde passaram por habil interrogatorio.

Depois de cairem em comprometedoras contradicções, confessaram, afinal, o delicto.

De posse das informações dos meliantes, o delegado dr. Luiz Franco orientou os trabalhos de apprehensão da mercadoria roubada, que se verificou da seguinte maneira: Em poder do intrujão Boaventura da Rocha e Souza, vulgo "Ventura", residente á rua General Canabarro, 119, encontraram-se mercadorias avaliadas em 4:925$000 o que, entretanto, elle havia adquirido apenas por 300$000.

Nas mãos de José Lopes Rodrigues, vulgo "Gavião", residente á rua da Harmonia, 94, casa 2, a policia foi encontrar mercadorias avaliadas em 2:485$000; e em poder de Manoel Gomes dos Santos e Juvenal Soares de Souza, mercadorias avaliadas em 640$000.

Foram ainda, aprehendidas mercadorias, que a policia fez devolver englobadamente á firma prejudicada.

Damos a seguir a lista geral, do vultoso furto:

Vinte e um cortes de séda marroquin, com 4 metros cada a 23:500$, 1:974$000; 2 córtes de séda diagonal, com 4 metros cada, a 28$000, 336$000; 3 cortes de casemira ingleza, com 3 metros cada a 50$000, 450$000; 1 combinação usada, de séda, 40$000; 1 vestido usado, de séda, 100$000; 1 manteau usado, 200$000; 3 casacos de velludo preto com pelles a 300$000, 900$000; 2 casacos para vestidos, com pelles, a .... 90$000, 180$000; 4 manteaux de séda, com golla de pelles, a 350$000, 1:400$000; 6 vestidos de séda, a 220$000, 1:320$000; 1 saia de séda, 70$000; 5 combinações de séda, a 40$000, 200$000; 1 blusa de séda com saia, 100$00; 4 blusas de séda, a 50$000, 200$000; 1 golla de pelle, usada, 100$000; 1 renáraposa, usada, 330$000; 10 quadros de bronze, a 10$000, ... 100$000; 2 malas de mão, usadas, a 25$000, 50$000.

As meliantes vão ser convenientemente processados.

Um Beijo DE PAPAGAIO

ARRANCOU, COM OS DENTES, UM PEDAÇO DOS LABIOS DA OUTRA!

Por causa da roupa suja

O morro da Arrelia, que fica perto do Jardim Zoologico, onde o barão de Drummond fundou o "jogo do bicho", sempre honrou as suas tradições. Ali residem duas lavadeiras: Olivia de Oliveira e Maria Luiza da Conceição, brasileiras, solteiras e geniosas. Ante-hontem, as duas discutiram. E acabaram em luta corporal. Olivia, que tem bons dentes, ferrou uma dentada nos labios de Maria Luiza. Deu-lhe um verdadeiro beijo de papagaio, arrancando-lhe um bom pedaço do labio inferior.

Presa e apresentada ao commissario Mario Moreira de Souza, do 16º districto policial, foi a mordedora mettida no xadrez.

A aggredida foi medicada pela Assistencia e jurou vingança.

APANHADO POR BONDE

Manoel Pedro, portuguez, de 48 annos de idade, residente á rua Visconde de Itamaraty n. 161 e empregado na Cervejaria Polonia, quando hontem descarregava gelo de um caminhão daquella empresa, em frente ao n. 118 da rua da Abolição, no Engenho de Dentro, foi apanhado por um bonde que passava.

A pancada que recebeu foi tão forte que o jogou a alguns metros de distancia, soffrendo contusões de relativa gravidade.

Após o comparecimento de uma ambulancia da Assistencia, Manoel foi conduzido para o posto do Meyer, onde foi medicado, sendo depois removido para o Hospital de Prompto Soccorro

O "Golpe Errado" De Antonacio

— Possuia um "pacote" com 12:000$, e queria guardal-o com outro, em troca da garantia de um conto de réis —

A labia de Damião Antonacio, quando se trata de cumprir uma "missão piedosa", deixa longe a certos causidicos verbosos. Ninguem melhor do que elle reconhece á primeira vista o forasteiro do interior, que visita a capital pela vez primeira, e ninguem é capaz de lhe contar uma historia mais bonita.

Antonacio, que se dedica desde a infancia, com especial carinho, á difficil profissão de "vigarista", conta no seu "carnet" com façanhas formidaveis, todas victoriosas.

Mas, tantas fez, que, hoje, na "geladeira", chora, arrependido, a ingratidão do seu officio e o "golpe" de azar que o entregou á policia, hontem, quando, na rua do Cattete, pretendia entregar, "piedosamente", ao sr. Christalino Soares de Paiva, que por ali passava, um "pacote" com réis 12:000$, em troca da "garantia" de 1:000$000.

Não ha duvida que este foi um "golpe errado" para Antonacio, que só agora se convenceu, de que as apparencias enganam. Quem haveria de pensar que aquelle homem não era "taboréo", como parecia? E depois, que "negocião" lhe propuzera! Possuia um "pacote" com muitos "contos", em "papel", para cumprir uma missão piedosa, mas receava ser assaltado e, por isso, pedia-lhe para guardar a "massagada", exigindo apenas, como garantia, uma importancia exageradamente mesquinha.

O homem, porém, desconfiára da historia e abriu escandalosamente a boca aos brados de "Pega!... Pega!... Vigarista!...

Elle ainda correu, mas veiu o "sujo" de um guarda, que lhe deu voz de "canna". Não era negocio. Resistiu o mais que lhe foi possivel, mas uma "cacettetada" do policial, o convenceu de que devia ir á delegacia do 6º districto, onde o commissario Barreiras apprehendeu o "paco" e o autuou em flagrante.

EM NICTHEROY

VIROU UM AUTO-CAMINHÃO

Quando transitava pela estrada do Laranjal, em São Gonçalo, um auto-caminhão, conduzindo productos de lavoura, ao fazer uma curva, com velocidade, tombou, resultando sair feridos o ajudante do motorista Sylvio Reis, pardo, de 21 annos, casado morador á travessa Mauricio de Abreu n. 46, que recebeu contusão na região illiaca direita, contusões e escoriações no braço direito e o menor Gilberto, de 13 annos, filho de Alberto Costa, morador á travessa Cypresta n. 36, que apresentava contusões na face anterior do ante-braço direito, sendo ambos medicados no Serviço de Prompto Soccorro.

A policia ignora o facto.

CAPTURA DE UM ASSASSINO

Por investigadores da policia fluminense, destacados em Nova Iguassú, foi capturado o individuo Walter Januario Gomes, pronunciado pelo juiz da 6.ª Vara Criminal desta capital, como autor do assassino de José Martiniano.

O 3.º delegado auxiliar da vizinha capital fez apresentar o criminoso á 4.ª delegacia carioca, para lhe dar o conveniente destino.

G-8-9-32.

No Lar e na Sociedade

BRIC-A-BRAC

Na tarde veranica de hontem, porque toda cheia de sol, vieram ter ás nossas mãos tres offerendas maravilhosas...

* *

Como na ciranda infantil, a primeira foi aquella que nos mandou Oliveira e Silva: "Gota Dagua" — eis a sua legenda. Trata-se de uma collectanea magnifica de poemas em prosa muito bem casados num estilo claro e fluente como a agua que corre das fontes...

* *

A segunda foi a que nos mandou Chermont de Britto com o seu romance "Alegria do Peccado", que é bem o louvor do sensualismo como variação da arte e do instincto.

* *

A terceira, mandou-nos Paulo Gustavo que actualmente está compondo canções para Jayme Vogeler musicalizar e Madelú de Assis cantar com aquella voz que é toda um alto motivo de extase espiritual.

* *

Positivamente, deante destas offerendas nós temos o direito de chegar á conclusão de que no Brasil póde não haver mais logar para os liberaes, mas para os sonhadores ha sempre uma pingencia... Pois não é que apesar da Revolução ainda ha quem, como nós, possa fazer literatura?!... — H. A.

Sociedade

A poetiza Hyldeth Favilla

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Os senhores: Dr. Crisciuma Filho, Henrique Castrioto de Albuquerque Mello, Abilio Carlos de Carvalho, Lourival Oberlaender, dr. Washington Vaz de Mello, Oswaldo Fernandes de Castro, Oscar Reis de Miranda e Souza, Vicente Albuquerque Mangabeira.

As senhoras Isaura Reis Braga e Carmelina Flora Schettino, esposa do nosso companheiro de trabalho sr. Francisco Schettino.

As senhoritas Guiomar Fontoura Freire de Andrade, Maria Rosa Rocha, Lydia de Fausto Werneck.

Fazem annos amanhã:

Os senhores dr. Marcondes de Souza, dr. Joaquim Osorio, dr. Renato Martins, juiz Auto Fortes, Ismael Gusmão de Vasconcellos.

As senhoras Maria da Penha Mello Brandão e Maria Neiva.

As senhoritas Cecilia da Camara Barreto, Iracema Neiva, Elisa Faustino da Silva.

— Por motivo da passagem de seu anniversario natalicio, hontem decorrido, recebeu o dr. Martins Costa, chefe da 3ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, numerosos cumprimentos não só da alta administração da Estrada mas do seu pessoal.

O dr. Martins Costa, que exerce effectivamente o cargo de subchefe technico daquella Divisão e era interinamente o de seu chefe geral, é um dos expoentes da engenharia nacional pela sua cultura technica, pelo seu tirocinio administrativo e capacidade profissional. D'ahi as justas homenagens que hontem lhe foram tributadas.

— Passa hoje a ephemeride natalicia do sr. Oswaldo Fernandes do Valle, co-proprietario da Empresa Paschoal Segreto e um dos seus esforçados administradores.

— Passa hoje (11) o anniversario natalicio da senhorita Helena Germano, filha do sr. Antunes Germano, funccionario da Prefeitura, na ilha do Governador. Por esse acontecimento, será a anniversariante muito cumprimentada por suas amiguinhas.

Noivados

Na 3ª Pretoria, cartorio do escrivão Alberto Toledo Bandeira de Mello, estão se habilitando para casar:

José Antonio Toscano Barreto e Marina Gitahy da Motta; Alcides Jorge da Rocha e Etelvina Alves de Oliveira.

— Na 5.ª Pretoria, cartorio da Freguezia do Engenho Velho, estão se habilitando para casar:

Hortencia Baptista de Souza e Henry Louise Wilhelmine Felinski, Antonio Rodrigues Viriato e Maria da Gloria Pedro; Sebastião Nogueira Seabra e Hilda Silva; Alnheu Gomes Aguiar e Idalina Nunes do Nascimento; Joaquim Rodrigues Pinto e Maria do Rosario Gomes; Germano Soares Vieira e Maria do Rosario Cabral, Luiz Eduardo Teixeira e Carmelia de Houra Rolin; Alberto Carvalho Filho e Elza Borges Corrêa; Luiz Antonio Bernardes e Carmelina Perrotti.

— Com a senhorita Dinah Guaraná de Barros, filha do dr. Delio Guaraná de Barros e da sra. Antonietta Guaraná de Barros, contractou casamento o sr. José de Magalhães Rabello, chefe da "Casa Rabello", desta capital.

Nascimentos

Acha-se em festa, por motivo do nascimento da menina Lia, o lar do primeiro tenente Francisco de Assis Gonçlves e de d. Edith Vieira Machado Gonçalves.

Baptizados

Hojo será levado á pia baptismal, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, o menino João, filho do major Guilhermino Reis, funccionario do fôro federal e de sua esposa sra. Alice Reis.

Servirão como padrinhos o dr. João Romeiro Netto e sua esposa sra. Lecticia Romeiro.

Festas

Tijuca Tennis Club — E' finalmente hoje, domingo 11, que se realiza no Tijuca Tennis Club, a festa de arte infantil, com o concurso das interessantes crianças: Rachel Eunice Penna Belfort, Helena Maria e Elvira Braga Lopes, Dalila Geraldo de Moraes, Josélia e Elza Tinoco Barres de Castro, Zorayde Aranha, Mercedes do Carvalho, Lygia e Wanda Dias de Carvalho e Jacy Brasil de Carvalho. A festa terá inicio ás 17 horas em ponto. A' noite, das 21 ás 23 horas terá logar no agradavel gymnasio, uma reunião dansante.

Tarde-Noite-Dansante — Realiza-se hoje, nos salões do Club de Natação e Regatas, á praia de Santa Luzia n. 216, uma reunião dansante, em beneficio do orphanato "Casa de Lucia". As dansas, animadas por uma "jazz-band", começarão ás 16 horas.

Jantar-dansante

Botafogo F. C. — O departamento social do Botafogo F. C. offerece, hoje, domingo, aos socios e suas familias, no jantar dansante do programma deste mez, um numero variado que constituirá uma interessante attracção. Durante essa reunião será apresentado aos socios do club alvi-negro o conhecido actor Alberto Villa, que com os artistas que o acompanham cantará as mais modernas canções do seu repertorio.

A directoria do club estabeleceu o preço de 7$000 para os jantares. Uma excellente orchestra iniciará a reunião ás 21 horas.

Horas de Arte

Realiza-se hoje, domingo, uma festa de arte no Studio Nicoina, organizada pela Escola Brasileira de São Christovão. Está despertando grande interesse no meio social essa hora de arte que os alumnos da Escola Brasileira de São Christovão vão proporcionar aos seus convidados.

Conferencias

O dr. Gustavo de Medeiros Pontes fará na proxima terça-feira, ás 2 horas, no salão da Associação Brasileira de Imprensa, uma conferencia publica, dissertando sobre o thema — "A India Moderna".

O conferencista será apresentado pela nossa confrade da imprensa d. Rachel Prado, e para essa conferencia não haverá convites especiaes.

O escriptor e poeta belga Léo Kochnitzky, representante de varias revistas e jornaes literarios francezes, dentre os quaes "Nouvelles Littéraires" e "Candide" realizará amanhã, ás 17 horas, na Academia de Letras, uma conferencia sobre **Trois poètes lyriques belges**: Maeterlinck, Van Lerberghe et Max Elskamp. A entrada é franca.

Enfermos

Dr. Luiz Carlos — O dr. Luiz Carlos que, ha cerca de dois mezes se encontra acamado em sua residencia, á rua Jardim Botanico 59, tem seu estado de saude aggravado ultimamente a despeito da carinhosa assistencia do professor Miguel Couto, que o acompanha durante todo esse tempo.

O laureado poeta, que é uma das figuras de maior prestigio das nossas letras e da sociedade, tem sido, por esse motivo justamente visitado.

Missas

Carlos Domingos Barbosa — Na terça-feira, 13, ás 10 horas, no altar-mór da matriz de São José, celebrar-se-á missa do 7º dia, por alma de Carlos Domingos Barbosa.

THEATRO E MUSICA

PARA QUE O PUBLICO SAIA SATISFEITO DO THEATRO, O ESPECTACULO DEVE DAR MAIS DO QUE A RECLAME PROMETTEU

FOYER

A reclame, tal qual está sendo praticada entre nós, ampara de um modo definitivo a desconfiança que o publico tem actualmente pelo theatro, no Rio.

O exaggero chegou ao auge. Theatros, que estão ás moscas, dizem os communicados das empresas haverem na vespera esgotado a lotação; não ha "vedette", chegada do estrangeiro, que não seja a primeira bailarina do Casino de Paris ou a maior "coupletista" do Chile ou do Mexico; todas as peças, embora as restricções dos criticos, agradaram na primeira representação de tal modo que o centenario é certo; as montagens, em que se aproveita o velho material da casa, são para todos os effeitos, novas, do scenographo tal, com figurinos do "couturier X", recentemente chegado de Londres ou Madrid; não ha revista que não seja magnifica, não ha voz que não seja de ouro, não ha desempenho que não seja perfeito. Tudo é inegualavel, surprehendente, maravilhoso.

No terreno da adjectivação, principalmente, é que a coisa toca ás raias do super imaginoso.

Podia-se, por exemplo, abrindo os jornaes de hoje, a proposito das peças em scena, dos artistas que actualmente actuam nos nossos palcos, dos numeros de attracção que, no momento, nos visitam, pôr em relevo o ridiculo dessa adjectivação ultra mirabolante.

Ora tudo isso é contraproducente. O publico vae ao theatro e vê que ha lá uma concorrencia escassa e que, portanto, a reclame é mentirosa, quando diz que as lotações estão se esgotando. O espectador tem a decepção de constatar que um cantor apregoado como o maior interprete de tango não possue nem voz nem qualidades scenicas impressionantes. Toda a sala de uma casa de espectaculos sente perfeitamente que aquella peça foi montada e vestida com scenarios e figurinos de outras peças velhas e no emtanto a empresa faltou a verdade, dizendo maravilhas da montagem toda nova.

E assim por deante...

O resultado de tudo isso, porém, cedo se faz notar, pois as casas de diversões perdem o seu publico. E, muito embora esse theatro se esforce depois para recuperal-o, elle não volta mais, porque não mais acredita nas promessas do cartaz do alludido estabelecimento theatral.

E' uma coisa que, aliás, já tem acontecido a mais de uma das nossas casas de espectaculos.

Não ha duvida, uma reclame attrahente vale muito, mas é preciso offerecer ao publico mais do que aquillo que se lhe promette.

Senão a reclame exaggerada redunda num mal que póde ser definitivo para o fracasso do negocio.

Ab.

No saguão do São José

O ENTHUSIASMO DO PUBLICO DIZ DO VALOR DA "CASA DO CABOCLO"

Agora, ninguem mais dirá que o nosso publico se desinteressa pelo que é nosso. Ninguem mais dirá que não temos amor ás nossas musicas regionaes, ás criações verdadeiramente nossas, verdadeiramente brasileiras.

A "Casa do Caboclo", festivamente recebida pelos cariocas, ahi está para desmentir as affirmativas desse quilate. A maneira como o publico recebeu hontem a iniciativa do Duque e a empresa Paschoal Segreto, a forma como a alta sociedade, dignamente representada na noite do "baptismo", applaudiu a novidade feliz, dizem claramente do quanto vale, no conceito do nosso povo, o que é legitimamente nosso.

O que fazia falta era um logar onde, como na "Casa do Caboclo", o publico pudesse cultuar o espirito nacional.

Agora, está lançada a grande novidade. O seu successo não será diminuido, pois que o dia de hontem, com as suas três sessões, não chegou para a satisfação de todos os que queriam ver e admirar a pequenina e interessante casa de espectaculos que floresceu dentro das ruinas do antigo São José.

Hoje, a "Casa do Caboclo" continuará os seus espectaculos, offerecendo ao publico duas matinées e tres noitadas. Na proxima terça-feira a matinée será dedicada a Procopio Ferreira, o grande artista patricio.

E a "Casa do Caboclo" continuará as victorias que começou, apresentando Jararaca, Ratinho, Lisy Duque, Dercy Gonçalves, De Chocolat, Norival Guimarães, Frazão, Romualdo e todos os nomes festejados que dentro della estão, incluindo esse magnifico João Lino.

No Broadway

O "COCK-AIL" DE AMANHÃ SERA' UM "COCK-TAIL" DE ARTE

Delle se póde dizer, sem receio de errar, que é o "cock-tail" da arte, o "cock-tail" da elegancia interncional. Nella figura Gino Franzi, o "chansonnier" de Paris e Roma, o homem que a imprensa franceza comparou a Maurice Chevalier. Franzi vem pela primeira vez ao Rio e vae exhibir-se no Broadway apresentando justamente os numeros que o consagraram na Europa.

Ao lado de Franzi apparece Lely Morel, a maravilhosa interprete dos tangos, a cantora de voz sublime e da elegancia impeccavel. As "toilettes" de Lely, especialmnte feitas para esse "cock-tail" de amanhã, foram todas desenhadas por Jan, em Buenos Aires e executadas nos ateliers de Rose e Albert.

Depois, ainda no mesmo espectaculo, o publico verá e ouvirá

Lely Morel, a interprete dos tangos que vamos ouvir no "Cocktail" de amanhã

Zoraide Aranha, a menina prodigiosa, a declamadora de 5 annos de idade; Ilka Hal, uma bailarina allemã que é um prodigio e Lamartine Babo, o consagrado humorista.

No Eldorado

ESTRE'AM AMANHÃ NESSE CINE THEATRO OS NEGROS AMERICANOS

Alexandre Kant é o estrello da companhia. Canta, toca violão, e sobretudo sapatea. Vel-o sapatear, por exemplo, "Good night, sweetheart", é aprender como o sapateo é uma arte.

Das estrellas, uma se chama Berenice. E' a mulher elastica, que desafia as leis da physica. Pula, bate com os pés no chão, desengonça-se, faz cabriolas, não para nunca, sempre seguindo os accordes musicaes. A outra estrella, é Maxya, a voz morena da França, a deliciosa filha de Martinica, de olhar languido, voz doce, pelle morena clara, que nós conhecemos bem e que gostamos muito. Ella canta coisas lindas, nostalgicas, deliciosas.

O resto da troupe é constituida pelas cinco girls dynamicas, electricas, velozes como o raio, e tambem mulatas.

Para acompanhar os negros americanos veremos e ouviremos os Oito Batutas, os formidaveis musicos brasileiros que misturam, ás canções estrangeiras um pouco das canções brasileiras, principalmente do samba.

Além desse espectaculo sensacional, o Eldorado exhibirá amanhã "Possuida", a admiravel super da Metro Goldwyn Mayer, com Joan Crawford e Clark Gable.

CARTAZ DE HOJE

THEATROS

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "SEGREDO" E PRIMEIRAS DE "MEU SOLDADINHO"

Hoje, domingo, figurará no cartaz do Alhambra, tanto na matinée como nas duas sessões da noite, a comedia de Oduvaldo Vianna, "Segredo", com Procopio Ferreira, numa das mais felizes de suas criações. A comedia amanhã terá as suas ultimas representações, dando-se terça-feira as primeiras de "Meu soldadinho", de Joracy Camargo, com Procopio num papel que em nada se parece com os demais que elle vem creando.

SYLVIO CALDAS NO SAMBA "GENTE LA' DE CIMA", NO CARLOS GOMES

O samba tem na Companhia de Grandes Espectaculos Modernos, que Jardel Jercolis nos vem apresentando com agrado no theatro Carlos Gomes, os dois interpretes mais autorizados do nosso samba, do "Verde e amarello".

Aracy Cortes e Sylvio Caldas.

Para os que gostam da musica brasileira, as revistas de Jardel Jercolis dão sempre as ultimas novidades no genero.

Hontem era o "Azul e branco", de Aracy. Hoje é "Gente lá de cima", interpretado muito bem por Sylvio Caldas.

"Gente lá de cima" é um samba da mais expressiva actualidade.

O ULTIMO DOMINGO DE "ITARARE'"

Em matinée, ás 15 horas, e nas duas sessões da noite, ás horas do costume, teremos hoje, no Recreio, a revista "Itararé", de Gastão Machado, que continua a constituir o espectaculo mais interessante do momento. Os sketches são interessantes e vivissimo. A musica é das que ficam no ouvido e a interpretação homogenea. A parte comica está defendida por Mesquitinha, Arthur de Oliveira, Oscarito, Oscar Soares, Jurandyr Lima e Pedro Dias e as girls continuam dominando por serem as melhores do Rio. Trabalhará hoje a cachorra "Flay", que tanto exito conseguiu hontem com o seu paciente apresentante, o artista Julio Villar.

DUZENTAS REPRESENTAÇÕES DE "GUERRA A'S MULHERES"

Palmeirim Silva e seus artistas completam duzentas representações de comedia "Guerra ás mulheres", na proxima terça-feira. O Trianon estará devidamente engalanado para commemorar como merece esse acontecimento.

Nessa noite, pela ultima vez, na presente temporada, será representada a peça de Paulo de Magalhães.

Nos intervallos haverá surpresas para os espectadores de bom gosto que preferirem passar duas magnificas horas no mais popular theatrinho da Avenida.

O SUCCESSO DO "MOINHO VERMELHO", NO REPUBLICA

Outra revista já está em preparos e que, com certeza vae fazer tanto successo como "Amorzinho". E' a revista bregeira "Frango assado", original de "Nurigado", outro pseudonymo que occulta o nome de um dos nossos mais famosos revistographos.

"Frango assado" está sendo muito bem ensaiada e terá uma montagem ainda maior do que a de "Amorzinho". A empresa já contractou novos artistas e varios numeros de variedades que entrarão em "Frango assado".

Quanto ao dia da primeira, ainda não está marcado, porque para isso é preciso que "Amorzinho" dê licença e pelo que se tem visto, esta não está nada disposta a deixar o cartaz.

Do que não resta a menor duvida é que "Moinho Vermelho" tornou-se a diversão preferida do publico e por isso o Republica fica abarrotado todas ás noites.

NOTAS MUSICAES

6º CONCERTO DE ASSIGNATURA DA PHILARMONICA

O 6º concerto de assignatura da Orchesta Philarmonica do Rio de Janeiro realizar-se-á na proxima segunda-feira, 12 do corrente, ás 21 horas, no Theatro Municipal. Sob a regencia do maestro Burle Marx será apresentado, no que aliás já estamos verdadeiramente acostumados, um magnifico programma em que resaltam alguns numeros verdadeiramente excepcionaes. Uma das melhores creações de Romeu Ghipsmann como interprete é a do concerto de Brahms, que nos será dado ouvir nessa audição. Temperamento delicado de artista, senhor de seu instrumento Ghipsmann consegue transportar-se á musica que executa, e, melhor que sentindo, é vivendo-a que elle nol-a transmitte.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS E UM 4º CONCERTO POPULAR

Hoje, ás 16 horas, no Theatro Municipal, realiza-se o 4º Concerto Popular da "Symphonica", sociedade que ha longos annos vem trabalhando para a educação artistico-musical do nosso povo. Grande parte das obras celebres, de compositores varios, são conhecidas aqui, por intermedio dos concertos symphonicos effectuados por essa sociedade.

Ainda hoje, os que forem ao Municipal, terão opportunidade de ouvir duas peças ineditas de Carlos de Mesquita, um dos mais interessantes compositores da nossa patria.

Francisco Braga, que tem sido um batalhador sem igual, vem batendo na mesma tecla com uma firmeza inquebrantavel e os resultados ahi estão no conhecimento publico.

Além disso, o concerto de hoje, tem mais o concurso da brilhante cantora, sra. Heloisa Bloem Mastrangioli, possuidora de inconfundiveis dotes vocaes.

A musica no Brasil e no estrangeiro

Marguerite Long e a Philarmonica

Realizou-se, sexta-feira ultima, o grande concerto da Philarmonica do Rio de Janeiro, e da maravilhosa pianista franceza, Mme. Marguerite Long.

Ansiosamente esperado, pois que elle reunia varios attractivos, entre os quaes a primeira exhibição entre nós de obras modernas, o publico compareceu numeroso e selecto, vendo-se os principaes vultos da nossa sociedade e sobretudo do meio artistico.

Sem a pretensão de fazer uma critica, aqui deixamos apenas, o reflexo da impressão que nos proporcionou o referido concerto. A orchestra, afinada, disciplinada e bem orientada pelo joven maestro Burle Marx, portou-se á altura do grande mestre que a ella se associou, e que, publicamente, deixou transparecer o seu contentamento pelo bom desempenho e valiosa cooperação que a mesma lhe prestou.

Quanto a Marguerite Long, o que dizer?

Simplesmente que esteve merveilleuse, épatante; confirmando, mais uma vez, a bellissima reputação que firmou entre nós e que dará motivo a nossa saudade quando a virmos sulcar, de volta, as aguas hospitaleiras da Guanabara.

A parte mais interessante do programma constou da apresentação do **Concerto** de Ravel, para piano e orchestra.

Difficilimo de interpretação, pela variedade de rythmos, é elle uma authentica peça da musica moderna.

A instrumentação é complexa e nelle emprestam o seu concurso, cremos que todos os instrumentos e mais alguns de pancadaria addicionados ao conjuncto, com o fim de augmentar a excentricidade dessa óbra em perfeito parallelo com a mentalidade moderna, irrequieta, estridente e grotesca.

Sem que se a possa chamar de bella, ella é, comtudo muito interessante e agradou plenamente, sendo bisado o **presto final**, pela insistencia do auditorio, entre attonito e enthusiasmado, ante o caracteristico do Concerto e a bellissima e perfeita execução de Marguerite Long e da Philarmonica.

Foi, emfim, uma noitada esplendida, em que foi posto a prova, de modo brilhante, o talento musical francez, quer como autor, quer como interprete.

D'OR.

A custa dos outros...

Por MALAZARTE

Cajú.

Anda nos jornaes uma novidade interessante. Um leproso, que viveu em poder dos indios numa floresta boliviana, durante seis mezes, alimentou-se de cajus. Findo esse periodo alimentar, a lepra despediu-se delle: estava curado, completamente curado.

E' incrivel? Um sujeito apodrece annos e annos com a lepra, mas bastam seis mezes de cajuada para ficar são como um pêro. O negocio é bom de mais para ser verdade.

Se fosse em Sergipe, onde abundam cajueiros, não haveria um só morphetico. Pelo menos em Ara... caju'.

Aqui no Rio, então, nem se fala. A cajuada quasi sempre é fatal. A gente bebe, vae e fica. Onde? Ora...

No Caju'.

Fitas.

"Londres, 8 (U. P.) — O Ministerio da Guerra ordenou a venda de cerca de duas mil jardas de fitas destinadas ás condecorações de guerra, que se achavam depositadas nos armazens do Exercito. A venda provocou protestos publicos."

Não ha exemplo de protestos dessa ordem. Quem é que se zanga com a venda de fitas? Pois os londrinos estão zangados. No emtanto, justiça se lhes faça: os inglezes não são fiteiros; e deviam achar natural que, estando a Inglaterra abarrotada de fitas, fossem torrados os "stocks".

Mas, onde o senso pratico, ou mercantil, desse povo? Fita "que não é condecoração" não dá nada. Mas daria para concertar o padrão quebrado da libra, se a fita servisse a uma ordem qualquer: por exemplo: a "Ordem do Cavallo Branco", ou dos bebedores de Whisky.

Por um covado de fita de cavalleiro, commendador, baronnet, etc., seria cobrado um guinéo de quem andasse ás guinadas — que negocio!

O que se fez de peor no Brasil até hoje foi acabar com a Briosa. Durante muitos annos o Thesouro arrecadou milhares de contos de tenentes, capitães, majores, tenentes-coroneis, coroneis — só de patentes! E nunca o Brasil foi tão ordeiro, civil e pacifico.

Fitas e patentes são inoffensivas e dão um dinheirão.

CINEMATOGRAPHIA

PAUL MUNI, CREADOR DE "SCARFACE", AMEAÇADO PELOS "GANGSTERS"?

A noticia sensacional que acabamos de ler numa revista americana: Paul Muni, que vem de registrar um exito invulgar

Paul Muni e Osgood Perkins. A scena é de "Scarface — a vergonha de uma nação"

com "Scarface, a vergonha de uma nação" — o qual a United Artists vae estrear dia 19, no Broadway — de tal maneira interpretou o protagonista desse film com tal fidelidade, que lhe valeu, essa fidelidade, a ameaça de morte, por parte de uma quadrilha de burladores da "lei secca".

Vem a proposito, para orientação do publico com o qual Paul Muni ainda não entrou em contacto, alguns dados biographicos desse artista: Nasceu em Vienna e foi para a America em 1902, com a idade de quatro annos, acompanhado dos paes. A familia Muni trabalhava em numeros de variedades, e bem cedo Paul devia prestar-lhe a sua collaboração. Em 1913, perdia o pae, continuando a peregrinar pelos theatrinhos do interior, em companhia de sua mãe, até quando tiveram de separar-se, e só mais tarde conseguiu um contracto em Nova York. Casou, installou residencia em Hollywood quando deu os primeiros passos no cinema, e continúa a aperfeiçoar-se no violino.

Quando Howard Hughes escolheu Paul Muni para viver, em "Scarface, a vergonha de uma nação", o typo definitivo do "gangster", interpretando um personagem que na vida real se encontra, actualmente, cumprindo pena por não ter pago os impostos de renda dentro do prazo da lei, não faltou quem censurasse essa escolha. Mas é sempre assim, e no emtanto, Paul Muni havia de destacar-se de tal maneira, que, hoje, elle não póde transitar tranquillamente pelas avenidas, sob o risco de ser alvejado por alguma metralhadora automatica e portatil, igual ás que manejou, tão dextramente, em "Scarface"...

"A MULHER QUE INSPIROU" — UM FILM QUE TEM KAY FRANCIS E SEUS MULTIPLOS ENCANTOS!

A "Vamp" sentimental... vae voltar! Kay, a adoravel Kay Francis, que ainda ha bem pouco a todos encantou com sua presença, sua voz e suas toilettes em um film cheio de peccado como os olhos dessa morena deliciosa, dentro de poucos dias surgirá novamente em outro film da Warner First National, que o Odeon, da Cia. Cinematographica, vae exhibir. Ella vem em "A mulher que inspirou" (Street of Woman) que nos conta o grande amor de Nathalie, uma mulher joven e extremamente bella e que com o seu amor, os seus conselhos dá ambição a um homem, que se ergue ao nivel dos grandes realizadores até o maximo da gloria!

"SALVE-SE QUEM PUDER!" — SUA APPARIÇÃO, AMANHÃ, NO GLORIA

Temos a apresentação importante, amanhã, no Gloria: "Salve-se quem puder!", a estupenda super-comedia que Buster Keaton interpretou em bôa hora para a Metro Goldwyn Mayer, ali reapparecerá, amanhã, para attender ao desejo dos poucos que não a puderam ver no Palacio Theatro, onde marcou um dos mais notaveis exitos de bilheteria do anno. E falando de "Salve-se quem puder!" Buster Keaton, é preciso falar tambem das outras figuras do seu elenco: Jimmy Durante, Mona Maris, Gilbert Roland, Polly Moran e Irene Turcell.

O BROADWAY VAE APRESENTAR "A TRAGEDIA DE UM HOMEM RICO"

Um momento pathetico em "A Tragedia de um homem rico", o film que o Broadway vae exhibir amanhã

Quando appareceu nos cinemas de Paris "David Golder", um film em que figuravam Mlle. Monier e Harry Pauer, o publico parisiense vibrou enthusiasmado. O romance, conhecidissimo de todo o publico europeu, determinava um interesse não pequeno e, alem disso, o nome dos artistas servia de garantia para o mais absoluto e mais completo exito. Harry Pauer ganhára fama de ser dos maiores actores caracteristicos de toda a Europa e Mlle. Monier estava nessa occasião eclipsando os grandes nomes femininos do theatro e do cinema, pois que subia rapidamente, com a sua belleza e a sua arte inimitavel.

E "David Golder" não negou os prognosticos que eram feitos em seu favor. Durante tres semanas seguidas o film venceu em um cinema, para logo depois passar a figurar por mais quatro no cartaz de outra grande casa. Toda a critica dizia, referindo-se ao film, que se elle era perfeito na technica e na montagem, mais perfeito ainda era na tragedia profundamente humana que explorava. E o trabalho formidavel foi o grande acontecimento cinematographico e artistico da temporada.

Pois é esse film, ao qual os proprios productores americanos não negaram um valor notavel, que o Broadway vae apresentar amanhã ao seu publico, sob o titulo de "A tragedia de um homem rico".

O trabalho mostra-nos, em synthese, os tormentos porque póde passar um archi-millionario moderno. David Golder é a figura de um homem que enriqueceu no trabalho e ao qual a mania de ostentação da mulher e da filha arrastaram a um verdadeiro calvario, a um supplicio interminavel.

Harry Pauer encarna a grande figura do film, creando a personalidade do millionario Golder. Mas as horas do drama estupendo cabem sem duvida alguma a Mlle. Monier, uma loura deslumbrante, uma mulher fascinadora, uma verdadeira figura de tentação moderna.

GEORGE BANCROFT NA INTIMIDADE

O CINEMA, ANTES DE TUDO — OS SPORTS EM SEGUNDO LOGAR — A CAÇA MIUDA E A PESCA DE ALTO MAR — UM AMIGO DO OCEANO — BANCROFT EM SUA CASA — A MULHER NA VIDA DO GRANDE ARTISTA

Se assim se póde dizer, George Bancroft, o masculo actor da Paramount, inicia com um almoço de dialogo todos os dias da sua vida. Fóra da cama desde ás seis da manhã, tão depressa procede á sua toilette, eil-o a estudar durante uma hora a parte falada do trabalho de que se desobrigará no studio, dahi a poucas horas. O primeiro almoço é para elle uma coisa secundaria, pois o que mais lhe occupa o espirito é a idéa dos seus trabalhos, dos films para que está escalado, com as responsabilidades que lhes são inherentes. Tendo embora sido cantor no principio de sua carreira artistica, a musica, as artes em geral interessam-n'o moderadamente.

George Bancroft e Miriam Hopkins numa scena de "O Tigre do Mar Negro"

Em compensação, dedica aos sports todas as horas que o seu trabalho lhe deixa livres. O "golf" é na lista dos seus passa-tempos, o de data mais recente, o encontro que elle marque para uma partida de golf, é encontro a que elle não faltará nem que se ponham de concerto para impedil-o todos os elementos da Natureza.

No tempo de verão elle passa horas sem conta na praia, que é tambem a sua primeira visita de cada manhã, para o banho em pleno Oceano, de que elle não prescinde.

A pesca, a caça tambem figuram entre os predilectos sports de George Bancroft, mas se na caça lhes interessam mais as aves do que a caça grossa, ao contrario, na pesca, e só a pesca de alto mar que o attrãe.

O creador do "Lobo da Bolsa" tambem tira da sua vida domestica grandes motivos de prazer. Recentemente, elle construiu uma ampla residencia no "canyon" de Sepulveda, e a sua arborisação e ajardinamento foram feitos com extricta observancia dos planos que o artista traçou por suas mãos. A nova mansão fica em longe deb qualquer bairro de residencia, tão longe que da casa dos Bancroft não é possivel avistar nenhuma outra residencia. Ahi vive elle com sua filha, uma linda menina cuja educação elle pessoalmente orienta, e com sua esposa, um modelo de dedicação, e a directora dos interesses commerciaes do marido. E' ella quem resolve sobre todos os casos financeiros que interessam á carreira do artista, e o seu ponderado conselho é voz decisiva em todos os assumptos dessa natureza.

O thema predilecto das conversações de Bancroft é o Cinema em todos os seus aspectos. Apraz-lhe principalmente discutir scenarios, argumentos e caracterisações. Tendo creado na téla figuras do genero, Bancroft proscreveu definitivamente do seu repertorio os films de "gangsters", pois na sua opinião, jámais lhe será possivel exceder a figura que nos deu em "Underworld" que foi, como bem recordam todos, o primeiro film do genero que logrou gravar no espirito do publico uma indelevel recordação.

A nova creação de Bancroft, a ser-nos revelada na proxima semana com a apresentação pelo Imperio de "O Tigre do Mar Negro", é de novo a de um super-homem de espirto cavalheiresco, mas desta vez emergindo de um torvelinho de paixões que avassallou o mundo, tal uma torrente irresistivel. A esse oceano de paixões sobrenada o amor de Bancroft, o marinheiro Kylenko, cumprindo por obra do amor que Miriam Hopkins lhe inspira, uma portentosa e commovente obra de regeneração humana.

Um magnifico film que enfeixará novos louros á corôa do artista, um creador infatigavel dos typos masculos que florescem atraves da actual evolução dos tempos!

JOHN BARRYMORE E LIONEL BARRYMORE VÃO MOSTRAR, AMANHÃ, NO PALACIO THEATRO, COMO INTERPRETARAM "ARSENE LUPIN"

Prevê-se para a Metro Goldwyn Mayer, amanhã, no Palacio Theatro, um dos seus mais legitimos "glorious days" de 1932. A razão? Esta: pela primeira vez, a Metro Goldwyn Mayer, apresentará, juntos, John Barrymore e Lionel Barrymore. E', de facto, a primeira vez que isso acontece no cinema. Até aqui nenhuma productora se tinha abalançado ao arrojo de apresentar os dois preciosos artistas num mesmo film. A Metro, de posse do enredo ideal para essa empresa — "Arsene Lupin" o enredo movimentado, fino, vivissimo, de fama mundial — realizou-o. E o film, estreando, amanhã, no Palacio Theatro, certamente para uma legião, porque ha muita, muita gente á espera do super-film da Metro, — será uma nova victoria para ambos, porque em "Arsene Lupin", um não supera o outro: ambos se mostram perfeitos, unicos, dentro da sinceridade que tornou John Barrymore e Lionel Barrymore dois nomes de que se orgulha o cinema. Mas é justo não esquecer aqui o nome da creatura que collaborou com os Barrymores nesse film encantador: Karen Morley. Ella, a "player" cada vez mais querida, é positivamente uma nota deliciosa de encanto e elegancia em "Arsene Lupin".

Pela primeira vez, os "fans" de John Barrymore e Lionel Barrymore vão ver os seus favoritos juntos, no cinema! "ARSENE LUPIN", o film que a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará, segunda-feira, no Palacio-Theatro, é o film dessa grande sensação. Nelle, John Barrymore e Lionel Barrymore, em "performances" de vulto, têm cada um metade da victoria. E' um film finissimo, em que a elegancia de Karen Morley é uma das notas mais bonitas e em que a direcção de Jack Conway obedece ás intenções mais encantadoras do enredo de Francis de Croisset e Maurice Leblanc

"POSSUIDA", AMANHÃ, NA TELA DO ELDORADO, O FILM FORMIDAVEL DE JOAN CRAWFORD E CLARK GABLE, NO PALCO, O "BLACK COCKTAIL"

"Possuida" é a supreproducção que o Eldorado vae exhibir amanhã em sua tela. O que é esta assombrosa super da Metro Goldwyn Mayer, não ha palavras que descrevam.

E' um episodio da vida moderna, um romance das moças de hoje que não ligam a convenções nem dictames de moral, e que querem viver a sua vida, sem satisfações a dar.

Joan Crawford é a figura de Marian. Clark Gable a do joven politico. E ambos fazem de "Possuida" um film formidavel que o leitor deverá ver amanhã na tela do Eldorado.

Se na tela o programma do Eldorado amanhã é formidavel, como se vê; no palco não é inferior.

Basta dizer que nelle estrearão os negros americanos que fazem parte do Black Cocktail. São sete negras, aliás mulatas, e um preto que dansam e cantam todas aquellas coisas allucinantes que os americanos applaudem e admiram.

CLARK GABLE E MADGE EVANS EM "LEALDADE", DIA 19

Já se sabe qual será o film do Palacio Theatro depois de "Arsene Lupin", ou seja dia 19: é "Lealdade", cujo titulo original é "Sporting Blood". A primeira figura de "Lealdade" é Clark Gable, um nome que vale, hoje em dia, por garantia de exito integral. Clark Gable ainda é a grande personalidade do momento, o "he-man" que já conquistou o coração de multilhões femininas. E' o grande triumphador da moderna Hollywood. E ao lado de Madge Evans, em "Lealdade", elle vive um romance que o tornará mais querido ainda.

ESPERANÇA

Charles Farrell e Marion Nixon, primeiras figuras de "Esperança", que a Fox estréa amanhã no Odeon

"Esperança", não podia haver titulo que mais definisse este film primoroso e extremamente delicado que Frank Borzage dirigiu com a interpretação romantica de Charles Farrel e Marian Nixon. Entretanto ha muito "fan" que diga que Farrell sem Gaynor não é o mesmo. Asseguramos sem medo de errar que a propria e severissima critica nova yorkina, declarou que pela primeira vez o estimado galã de Janet, não sentiu falta de sua mimosa companheira de "Deliciosa". De facto quem já assistiu esta fita aqui no Rio, pensou da mesma maneira porque Borzage fez de Marian, não uma segunda Janet, mas uma artista esplendida, sincera e verdadeiramente emotiva e apaixonada. Marian em "Esperança" é mais uma bella affirmação de quanto póde o mestre Frankie em revelar lidimos artistas. Marian fez de seu desempenho o caminho glorioso do estrellato, e hoje desfruta em Hollywood, as primicias de seu talento e de suas glorias, ao lado dos mais talentosos e dos mais gloriosos. Farrell como sempre acontece sob a orientação de Borzage, demonstra todas as suas qualidades de mocidade, romance e subtileza. Tem assim a Fox um dos seus mais bellos e mais expressivos celluloides nesta estação.

Os Programmas de Hoje

THEATROS

MUNICIPAL — Sociedade de Concertos Symphonicos — Audição com o concurso da cantora Heloisa Bloem Mastrangioli — A's 16 horas.

ALHAMBRA — Companhia de Comedias Procopio Ferreira — Espectaculos por sessões ás 20 e 22 horas — Aos sabbados, domingos e feriados: vesperal ás 16 horas — A comedia "Segredo..." — Poltrona, 5$000.

RECREIO — Companhia Nacional de Revistas — Sessões ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, vesperal ás 15 horas — A revista "Itararé" — Poltrona, 6$300.

CARLOS GOMES — Companhia de Espectaculos Modernos — Sessões ás 20 e 22 horas — nos domingos e feriados, vesperaes ás 15 horas — A revista "Canja de Perú" — Poltrona, 6$300.

RIALTO — Espectaculos Moulin Bleu — Companhia de variedades e music-hall só para adultos — aos sabbados, domingos e feriados, vesperal ás 16 horas — Sessões continuas das 20 ás 24 horas — Poltronas, 3$100.

TRIANON — Companhia de Comedias Palmeirim Silva-Cecy Medina — Espectaculos por sessões ás 20 e 22 horas — Aos sabbados, domingos e feriados, vesperal ás 15 horas — A comedia "Guerra ás Mulheres" — Poltrona, 4$200.

REPUBLICA — Espectaculos Moinho Vermelho — Companhia de Variedades e music-hall genero livre — Aos domingos e feriados, vesperal ás 15 horas — Diariamente, sessões continuas das 20 ás 24 horas — A revista "Amorzinho" — Poltrona, 3$100.

SAGUÃO DO S. JOSÉ — Espectaculos da "Casa do Caboclo" — A's 7,30, 9 e 10 horas — Sketches, canções de assumpto regional e "folk-lore". — Poltrona, 3$100.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0835 — Sessões: ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltronas, 4$200; das 6 ás 7 hs., 3$200 — "Tarzan, o filho das selvas", com Johny Weissmuller e Maureen O'Sullivan, "Latidos de amor" (desenho) e "Metrotone News, numero 145".

ODEON — Phone: 2-1503 — Sessões: ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas — Poltronas, 3$200 — Sessão Serrador, 2$100 — "Erros do coração", com Ruth Chatterton, "Symphonia subterranea" e "Fox Movietone 4x34".

IMPERIO — Phone: 2-0504 — Sessões: ás 2 — 4.30 — 7 — 9,30 Poltronas 4$200 — "Quando canta o coração", com Jan Kispura e Betty Stockfield; "Batutas burlescos", com os "4 Irmãos Marx".

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões: ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltronas, 3$200 — "A trilha do arco-iris", com George O'Brien, e "Pretensões sociaes", com Louise Dresser.

PATHE'-PALACE — Phone: 2-1153 — Sessões: ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 hs. — Poltronas, 4$200 — "Os assassinatos da rua Morgue", com Bela Lugosi e Sidney Fox e "Esposa modelo" (comedia); "Vamos correr" (desenho) e "Jornal Universal 58".

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões a partir de 2 horas. Palco: ás 5 e ás 9 horas — Poltronas, 5$200 — "Loteria maldita", com Elissa Landi. No palco: 5° Broadway Cocktail (Black-Cocktail), estupendo espectaculo americano.

ELDORADO — Phone: 2-4126 — Poltronas, 3$200 — Sessões corridas das 14 horas em deante — "Uma alma livre", com Norma Shearer, Lionel Barrymore e Clark Gable. No palco: Alberto Vila, Temperani, Lissy Gladys e Peggy Leblanc.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — Poltronas, 2$ — "A volta do desherdado" e "Gloria amarga".

PARIS — Phone: 2-0131 — "A dama de Monte Carlo" e "Mocidade veloz".

PATHE' — Poltronas, 2$000 — Phone: 4-1492 — "Batalhão da Morte" e um jornal.

IDEAL — Phone: 4-6244 — Sessões desde 2 horas da tarde — "Heróe por acaso".

IRIS — Phone: 4-5247 — Sessões desde 13 horas — "Possuida" e "Fogo e fumaça".

LAPA — Phone: 2-2543 — "O campeão" e "O passo da morte".

RIO BRANCO — Phone: 4-1630 — "Uma hora comtigo" e "Chamado accusador".

MEM DE SA' — Phone: 4-6240 — "Gigantes do céo".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Maridos em férias", "O grande osculador" e "Sua ultima bala".

PRIMOR — Phone: 4-5834 — "Uma hora comtigo" e "Vingança de Budha".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Mata Hari".

AMERICA — "Gigantes do céo".

AMERICANO — Phone: 7-0847 — "Melodia cubana", "Taes paes, taes filhos".

ATLANTICO — Phone: 7-0340 — "Cavalleiro solitario" e "O marido de minha esposa".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Não matarás" e "Sooky".

AVENIDA — Phone: 8-0310 — "Mata-Hari".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "Alvorada do amor" e "Tigre do mar".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Neste seculo XX".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "O dirigivel" e "Forasteiros em Hollywood".

CATUMBY — Phone: 2-3631 — "O expresso de Shanghai", "Silencio" e "O detective Lloyd", 7° e 8° episodios.

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — "Honrarás tua mãe" e "A náu tragica".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Lei e ordem", "Orchydéas sylvestres", "E' prohibida a entrada" e "Tarzan, o tigre", 15° episodio (final).

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Uma alma livre", "Sempre na chuva", "Paramount Jornal" e "O detective Lloyd".

EXCELSIOR — Phone: 5-0013 — "O presidio", "Cow-boy de amores" (comedia) e "O detective Lloyd", 5° e 6° episodios.

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "Possuida" e "Força do amor".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Melodia cubana". No palco: A "troupe Ponthus" e o comico José Filarmonica.

GRAJAHU' — Phone: 8-5255 — "Deliciosa".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "Duas vidas" e "Não matarás".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "Mata Hari".

HADDOCK LOBO — Phone: 6-8670 — "Aloha" e "Passaporte amarello".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Mulheres suspeitas", "Terrores da fronteira" e "O detective Lloyd", 9° e 10° episodios.

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "Russia, escrava do terror", "A dama de Monte Carlo". No palco: Variedades da Companhia Relampago.

MASCOTTE — "Dama de Monte Carlo" e "O sacrificio".

MEYER — Phone: 9-1222 — "Vidas particulares" e "Punhos poderosos". No palco: Alda Garrido e Augusto Annibal.

MODELO — Phone: 9-1578 — "Susan Lenox", uma comedia e um jornal.

MUNDIAL — "O expresso de Shanghai", "Azar e piano" e "Tertulia russa musical".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — Sessões desde 16 horas nos dias uteis — Matinées todos os dias — "Cocktail de amores" e "Babel de ferro".

OLYMPIA — "José do Telhado" e "Soldado bilontra".

ORIENTE — Phone: 8-9010 — "O homem do outro mundo" e "Erros da sociedade".

PARAISO — Phone: 8-9060 — "Cavalheiro por um dia".

PENHA — Phone: 8-9066 — "Tenente seductor" e "Bombeiro 13".

POLYTHEAMA — Phone: 5-1143 — Sessões ás 7.30 e 9.30 — 1ª classe, 1$600 — "O presidio", "Cow-boy de amores" (comedia) e "O detective Lloyd", 5° e 6° episodios.

RAMOS — Phone: 6-9094 — "O genio do mal" e "Na corda bamba".

SMART — Phone: 8-3381 — "Todas têm seu preço" e "Pinto calçudo".

REAL — Phone: 9-2845 — "Marujo amoroso", "Na hora decisiva" e "Av. de Tarzan", 3° e 4° episodios.

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Testemunha occulta" e "Donzella impaciente".

VELO — Phone: 8-0374 — Sessões: ás 19 e 21 horas — "Emma" e "Lutando pela vida".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — Sessões: ás 7.30 e 9.30 horas — "O peccado de Madelon Claudet".

PAGINA SPORTIVA

O Carioca pretende surprehender, hoje, a turma invicta do Botafogo Foot-ball Club, no grande embate no stadio do Fluminense

O dia sportivo de hoje

—FOOTBALL—TENNIS—ATHLETISMO—TURF, ETC.—

FOOTBALL

Serão realizadas hoje as seguintes provas sportivas:

A. M. E. A.

DIVISÃO PRINCIPAL

Jogos, campos, arbitros, etc.

AMERICA x FLAMENGO (accordo)

Primeiros quadros: Loris Cordovil. Segundos quadros: Walter Bradley. Campo do America F. C.

VASCO DA GAMA x OLARIA (accordo)

Primeiros quadros: Oswaldo Travassos Braga. Segundos quadros: Manoel Silva. Campo do C. R. Vasco da Gama.

BANGU' x ANDARAHY (accordo)

Primeiros quadros: Haroldo Dias da Motta. Segundos quadros: Domingos D'Angelo. Campo do Bangú A. C.

CARIOCA x BOTAFOGO (accordo)

Primeiros quadros: Virgilio Fedrighi. Segundos quadros: Pedro Gomes de Carvalho. Campo do Fluminense F. C.

BOMSUCCESSO x SÃO CHRISTOVÃO (accordo)

Primeiros quadros: Antonio Affonso. Segundos quadros: Abilio Silverio de Jesus. Campo do Bomsuccesso F. C.

SEGUNDA DIVISÃO

SERIE FAUSTINO ESPOSEL

Anchieta e Engenho de Dentro (accordo) — Primeiros quadros: Manoel Diaz André, do Olaria A. C.. Segundos quadros: Silvino Moreira da Silva, do Edison A. C. Campo do S. C. Anchieta.

Central x Cocotá (sorteio) — Primeiros quadros: Leonardo Gonçalves Teixeira, do Bomsuccesso F. C. Segundos quadros: Aristides Menezes de Souza, do S. C. Everest. Campo do C. A. Central, á rua Adriano, em Todos os Santos.

Andarahy x Portugueza (accordo) — Primeiros quadros: João Alves Pereira, do Mavilis F. C. Segundos quadros: Arthur Gomes do Nascimento, do Municipal F. C. Campo do Andarahy A. C.

Fidalgo x River — Primeiros quadros, accordo: Waldemiro Liotti, do Brasil Sub. F. C. Segundos quadros, sorteio: Jordelino Sampaio, do A. C. Cordovil. Campo do Fidalgo F. C.

SERIE RAUL MEIRELES REIS

Municipal x Everest (accordo) — Primeiros quadros: Carlos de Souza Carvalho, do C. R. Vasco da Gama. Segundos quadros: Julio Gonzalez Fernandez, do A. C. Cordovil. Campo do Municipal F. C.

Del Castillo x Fluminense (accordo) — Primeiros quadros — Carlos Lopes Guimarães, do S. C. Mackenzie. Segundos quadros: Guido Mazzini, do Fluminense F. C. Campo do Del Castillo F. C.

Jequiá x Cordovil (accordo) — Primeiros quadros: José da Silva Filho, do Andarahy A. C. Segundos quadros: Ernesto Villarinho, do S. C. Mackenzie. Campo do Jequiá F. C.

União x America Suburbano (sorteio) — Primeiros quadros: Waldemar Rodrigues Gomes, do Jequiá F. C. Segundos quadros: Manoel da Silva Barbosa, do River F. C. Campo do S. C. União.

Brasil Suburbano x Vasco da Gama (accordo) — Primeiros quadros: Guilherme Gomes, do S. C. Mackenzie. Segundos quadros: Jorge Carlos Merker, do America Suburbano F. C. Campo do Brasil Suburbano F. C.

PROVAVEIS TEAMS PARA HOJE

Os teams que se vão defrontar esta tarde, em disputa do campeonato da cidade, deverão apresentar-se com a constituição abaixo, a menos que sobrevenham modificações a ultima hora.

Botafogo — Victor, Benedicto e Rodrigues; Affonso, Martin e Canali; Alvaro, Paulinho, Carvalho Leite, Nilo e Celso.

Flamengo — Fernando, Moysés e Bibi; Rubens, Flavio e Luciano; Adelino, Vicentino, Darcy, Nelson e Cassio.

Vasco da Gama — Marques, Lino e Italia; Tinoco, Henrique e Molla; Bahiano, Gringo, Gallego, Mario Mattos e Orlando.

America — Walter II, Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Oscarino e Walter I; Allemão, Cri-Cri, Carola, Telê e Picolé.

Bangú — Newton, Mario e Sá Pinto; Médio, Sant'Anna e Eduardo; Sobral, Placido, Ladislão, Buza e Dininho.

Bomsuccesso — Medonho, Corinheira e Heitor; Loló, Otto e Marcello ou Claudio; Carlinhos, Congo, Gradim, Leonidas e Miro.

Andarahy — Nabuco, Aragão e Dondon; Ferro, Arnó, Romualdo, Palmier e Popo.

Olaria — Amaury, Jair e Alfredo; Gradim, Eugenio e Claudionor; Jorge, Horacio, Theodomiro, Vieira e ?

S. Christovão — Joãozinho, Ernesto e Zé Luiz; Agricola, Jucá e Armando; Lopes, Bahiano, Vicente, Itho e Carreiro.

Carioca — Biróba, Ethero e Tuica; Waldemar, Baptistaca e Alcides; Manoel, Anthero, Raphael, Nondas e Jarbas.

OS QUE ESTÃO DE FOLGA

São estes os teams que, por imposição da tabella, não disputam, hoje, jogos officiaes:

Fluminense — Velloso (Dalberto), Edelberto e Albino; Fortes, Cabral e Ivan; De Mori, Betinho, Alfredo, Prego e Theophilo.

Brasil — Aymoré, Nuno e Bianco; Neves, Zezé e Nilo; Walter, Armando, Waldemar, Martins e Orlando.

HORA DO INICIO DOS JOGOS

Segundos teams, ás 13.30 horas. Primeiros teams, ás 15.15 horas.

TORNEIOS DE INFANTIS E JUVENIS

Proseguirão, hoje, estes torneios, com os seguintes jogos:

Botafogo x Andarahy — Campo da rua General Severiano — Infantis, ás 8.45 e juvenis, ás 9.45.

Bomsuccesso x America — Campo da Estrada do Norte — Somente juvenis, ás 8.45 e 9.45.

Brasil x Flamengo — Campo da Praia Vermelha — Somente juvenis, ás 8,15 e 9,45.

LIGA BRASILEIRA (Sub-liga da A.M.E.A.)

Jogos — Campos, etc.

Mauá x Silva Manoel — Campo do Jornal do Commercio — Primeiros, segundos e terceiros quadros, respectivamente, ás 15,30, 13,30 e 11,30 horas — Juizes do S. C. Albano — Delegado, Amadeu Penedo, do Jardim.

Jardim x Belisario Penna — Campo da rua Marquez de São Vicente n. 173 — Primeiros e segundos quadros, respectivamente, ás 15,30 e 13,30 horas — Juizes do Silva Manoel A. C. — Delegado, João França, do Ideal.

LIGA METROPOLITANA

Jogos — Juizes, etc.

S. C. Campinho x Triangulo Azul F. C. — Primeiros quadros: Honorio Gonçalves Ferreira. Segundos quadros: Jayme Xavier da Motta. Representante Jayme Bandeira de Mello do Esperança F. C.

Deodoro A. C. x Esperança F. C. — Primeiros quadros: Wenceslão Villas Boas. Segundos quadros: Antonio Vieira. Representante, Alvaro Ribeiro de Queiroz, do Rio São Paulo F. Club.

Sportivo Santa Cruz x Curva do Mattoso F. C. — Primeiros quadros: Innocencio Cartendo. Segundos quadros — Francisco Antonio. Representante, Jayme Bandeira de Mello, do Esperança F. C.

Rio S. Paulo F. C. x Vasquinho F. C. — Primeiros quadros: Luiz Michelli. Segundos quadros: José da Silva Molla. Representante, Tupan Campos do Deodoro A. Club.

S. C. S. José x Oriente A. C. — Primeiros quadros: Alcides Sanches. Segundos quadros: Jorge Perrot. Representante: Sylvio de Moraes, do Oriente A. C.

Sudan A. C. x S. C. Boa Vista — Primeiros quadros: João Alves Pereira. Segundos quadros: Euclides Baptista Alves. Representante: Tupan Campos, do Deodoro A. C.

LIGA GRAPHICA DE SPORTS

S. Club Rodrigues x Triumpho S. Club.

S. Club Carioca x Odeon F. Club.

CAMPEONATO DOS CHAUFFEURS

Serão estes os jogos de hoje:

Volantes da Gavea x Volantes da Estrada de Ferro.

Volantes de São Januario x Volantes Praça da Bandeira.

Viação Excelsior x Volantes Praça da Republica.

Volantes de Botafogo x Verde e Branco.

TENNIS

F. T. R. J.

2ª Divisão — Série A — Vasco da Gama x Carioca — Nas quadras da rua Abilio.

Country Club x Tijuca — Nas quadras da Avenida Vieira Souto.

Serie B — Fluminense x Botafogo — Nas quadras da rua Alvaro Chaves.

4.ª Divisão — Serie A — Botafogo x Country Club — Nas quadras da rua General Severiano.

America x Fluminense — Nas quadras da rua Campos Salles.

Serie B — Flamengo x São Christovão — Nas quadras da rua Paysandu'.

Tijuca Tennis x Vasco da Gama — Nas quadras da rua Conde de Bomfim.

TIJUCA TENNIS CLUB

Quadra 2, ás 8 horas — Arthur Moraes e Castro e Walter Leitão x Found Chalfun e Eurico Côrtes. Juiz: Herbert Mesquita.

Idem, ás 9 horas — José Williamsen x Zumbuch. Juiz: Charles Brooking.

Idem, ás 10 horas — Armando Lemos e Ignacio Nogueira x Jorge Lage e Victor Lage. Juiz: João Bonifacio.

Idem, ás 11 horas — Roberto Peixoto e Rufino de Almeida x Carlos Lopes e João Vianna. Juiz: Augusto Couto.

Quadra 4, ás 8.30 horas — Mario Willington x Figueira de Mello. Juiz: J. M. Castello Branco.

Idem, ás 9.30 horas — Antonio Moreira x Mac Carthy. Juiz: Newton Bethlém.

Idem, ás 10,30 horas — José de Verda e Eurico Freitas x Ignacio Louzada e Jayme Chacon. Juiz: Eurico Côrtes.

Quadra 5, ás 8,30 horas — Makoto Nagisa x Caldwell. Juiz: Sebastião Lobo.

A's 9,30 horas — Adhemar Faria x Dr. Paulo Affonso Franco. Juiz: Carlos Belache.

A's 10,30 horas — Mioschi x Oscar Trompwak. Juiz: Jorge Winter.

Quadra 6, ás 9 horas — Cezarino Rangel x João M. C. Branco. Juiz: Reginaldo Brooking.

Idem, ás 10 horas — Oscar Portella x Alberto Moraes. Juiz: João Gomes.

Idem, ás 11 horas — Dr. Manoel Abreu x Carlos Belache. Juiz: Herbert Mesquita.

A' tarde

Quadra 1, ás 3 horas — Marly Valle e Darcy Valle x Carmen Saraiva e Roberto Peixoto — Juiz: Francisco Basilio.

Idem, ás 4 horas — Mme. Florence Teixeira e Ricardo Pernambuco x Mme. A. Bevilacqua e Mario Almeida. Juiz: De Vicenzi.

Idem, ás 5 horas — Mme. Marcello Hardy e José de Verda x Mlle. Maria S. Gomes e Armando Campos. Juiz: Dr. E. M. Brandão.

Idem, ás 6 horas — Mme. Oackley e Eurico Freitas x Mme. Armenia Machado e Octavio Teixeira. Juiz: Roberto Peixoto.

Quadra 2, ás 15 horas — Mlle. Beatriz Basilio e Mario Willington x Mlle. Lucia Basilio e João Gomes. Juiz: Charles Brooking.

Idem, ás 16 horas — Mlle. Mary Mattos e O. Cruz Paiva x Mlle. Juracy Sodré e Osca Portella. Juiz: Charles Hathaway.

Quadra 3, ás 15 horas — Mme. Carmen Sodré e Eugenio Sear x Mme. Marjorie Cameron e Affonso Galeão. Juiz: Herbert Mesquita.

Idem, ás 16 horas — Mlle. Nair Mesquita e Dr. Paulo A. Franco x Baroneza de Suavedra e Mac Carthy. Juiz: João Bonifacio.

Quadra 4, ás 15 horas — G. Hoam e R. M. Deckey x José Peixoto e Luiz Aguiar. Juiz: Newton Bethlém.

Idem, ás 16 horas — Cezarino Rangel e José Willlensens x João Tovar e Alberto Bueno. Juiz: Eurico Côrtes.

Quadra 5, ás 16,30 horas — Ray Ribeiro x Ernani Schloback. Juiz: Augusto Coutto.

FLUMINENSE F. C.

A's 16 horas — Quadra n. 10 — Sra. Hardy-Freitas — Sra. Monteiro-Willensens.

Quadra n. 11 — Sra. Portella-Portella — Sra. von Minckwitz-Andrade.

Quadra n. 12 — Sra. Oakley — Sra. Sodré.

A's 17 horas — Quadra n. 13 — Vencedor 5 — Vencedor 9.

ATHLETISMO

C. R. VASCO DA GAMA

Mais uma interessante competição athletica será realizada, hoje, no estadio da rua Abilio, em São Januario, completando a serie de seis disputas internas do club da Cruz de Malta.

Eis o programma estabelecido:

110 metros, com barreiras.
400 metros, com barreiras.
100 metros rasos.
500 metros rasos.
10.000 metros.
Arremesso do peso.
Arremesso do dardo.
Salto em distancia.
Revesamento 4 x 100.

TURF

HIPPODROMO BRASILEIRO A' PRAÇA SANTOS DUMONT GAVEA

Haverá grandes e sensacionaes carreiras, conforme programma detalhado que damos em outro local.

EM NICTHEROY

CAMPEONATO DA ANEA

Fonseca x Odeon — Campo da rua Visconde Sepetiba. Juizes, do C. A. Santo. Delegado do Barreto F. C.

Canto do Rio x Byron — Campo da rua Paulo Cesar. Juizes do Fluminense A. C. Delegado do C. A. São Bento.

Ypiranga x Nictheroyense — Campo da rua 1.º de Maio. Juizes do Barreto F. Club. Delegado do Fluminense A. C.

EM PETROPOLIS

O GRANDE INTERESTADUAL SERRANO F. C. x S. C. BRASIL

Realiza-se, hoje, em Petropolis, o grande embate entre o S. C. Brasil, do Rio, e o Serrano F. C., daquella cidade.

As partidas estão marcadas: a preliminar, para ás 13,30 horas, e a principal, para ás 15,15 horas.

"DIARIO DE NOTICIAS" — Em nossa edição extraordinaria de amanhã, segunda-feira, daremos a descripção detalhada de todos os jogos do campeonato de foot-ball, assim como um noticiario completo do movimento sportivo geral.

TURF

No Hippodromo Brasileiro será disputado hoje o Classico "Primavera"

Para a 29ª reunião que hoje se effectua no hippodromo da Gavea, organizou o Jockey Club um bom programma de nove pareos, sendo a principal carreira o Classico "Primavera".

Este "handicap", para animaes sem victoria em prova classica, reuniu treze inscripções, sendo favoritos L'Atlantique, Aga Khan, Clever Boy, Kelani, Caton e Xaperu. Os pesos — attendendo á distancia do pareo que é de 1.800 metros — estão bem distribuidos, equilibrando as forças dos concurrentes.

No premio "Japoneza" estréam dois parelheiros: Menade, uma robusta egua por Pelops e Eddystone, que na França, defendendo as cores do Stud Paula Machado, obteve algumas brilhantes victorias, entre as quaes o Grande Handicap de Deauville, no qual derrotou Vatout (um dos melhores performers no momento) — e Hoquendo, um cavallo argentino, filho de Oquendo e Pergola, victorioso em Montevidéo em turmas regulares.

Será tambem apresentado, pela primeira vez na pista o potro Yeoman, por Thermogéne e Olivenza irmão de ventre do crack Xenon e de Ugolino. Este representante da coudelaria Paula Machado é tido como um dos melhores productos da sua geração e deve figurar com destaque.

O exito da reunião desta tarde deve ser grande, continuando a serie de brilhantes triumphos que têm sido as ultimas corridas no Hippodromo Brasileiro.

Seguem-se os nossos palpites:

Homogene — Fusão e Sufragette
Sem Temor — Itararé e Victoria
Yeoman — Yak e Yatagan
Universo — Problema e Tiririca
Almanzora — Ramona e Hortencia
Mariquita — Dollar e Vingativo
Rex — Portena e L'Hirondelle.
L'Atlantique — C. Boy e A. Khan
Menade — Xangô e Xoxoró.

Foram brilhantes as exhibições dos pugilistas olympicos argentinos

Conforme se annunciára, os pugilistas olympicos argentinos realizaram magnificas exhibições no Ring Flamengo, que foram assistidas por um publico numeroso e enthusiasta. Robledo e Roberto Lowell deslumbraram a assistencia, assim como Jorge Azar, Pereyra, Vargas, etc., deixaram magnifica impressão do seu estilo.

Tomaram parte nas exhibições os nossos boxeadores Carriço, Manoel Baptista e Gabriel Pena.

Apesar de um vespertino ter annunciado que taes exhibições não se realizariam, o publico que compareceu ao Ring Flamengo foi bastante numeroso.

Os nadadores argentinos não puderam competir com os nadadores brasileiros, na piscina do Fluminense, porque o vapor em que viajam, o "Northern Prince", não póde demorar-se mais nesta capital.

Herminio de luto

Falleceu, hontem, em sua residencia, a progenitora do conhecido ex-footballer Herminio; que pertenceu ao Flamengo e Botafogo.

Esta a razão por que o estimado sportsman não tomou parte no espectaculo sportivo de hontem, no Theatro João Caetano.

A Herminio, os nossos pesames.

As commissões do C. A. Central para o jogo de hoje

A secretaria do club do Engenho Novo designou as commissões abaixo, para o jogo a realizar-se no proximo domingo, 11 do corrente, com o S. C. Cocotá, e solicita a presença dos designados, ás 12 horas, no campo situado á rua Adriano, n. 105.

Direcção Geral — Luiz da Silva Pereira Bastos.

Bilheteria — Antonio Tavares da Camara Junior e Antonio Cardoso.

Imprensa — Demosthenes Catulino de Albuquerque.

Portões — Laureano Côrte Real e Noemio Lousada Pinto.

Players visitantes — Helio Pitta, Oromar Coutinho.

Players locaes — José Miranda e José Alves Bittencourt.

Juiz — David Durão dos Santos.

Enfermaria — Manoel de Azevedo.

Policiamento — Victor Ferreira, Amador Augusto de Sá, José Henrique de Souza, Alberto dos Santos Mascarenhas, Dario Paula Theodoro, Jorge Corrêa Machado, Balbino Tavares Junior e Francisco do Egypto Rosas.

— O sr. thesoureiro communica, por nosso intermedio, aos srs. associados, que só terão ingresso no campo, hoje, domingo, os associados que apresentarem os cartões de identidade e o recibo do corrente anno, quando funccionario da Estrada e os particulares o recibo n.º 9.

Os srs. associados, todas as noites, das 20 ás 22 horas, encontrarão, na secretaria do club, o director de plantão, para attendel-os.

Players que obtiveram inscripção na A.M.E.A.

Em sua ultima reunião, a commissão executiva da Amea, concedeu inscripção aos seguintes amadores:

Pelo Andarahy A. C.

Em 1 de setembro: Joaquim Alves de Moraes Junior e Pio Ventania Porto.

Em 3 de setembro: José de Alencar Pinto de Oliveira.

Pelo Brasil Suburbano F. C.

Em 22 de agosto: Romulo Pereira Barbosa.

Em 29 de agosto: Mario Pessoa.

Pelo C. A. Central.

Em 5 de setembro: Cezario Leite de Mattos e Mario Teixeira.

Pelo S. C. Cocotá.

Em 31 de agosto: Jeronymo Santos.

Pelo Edison A. C.

Em 6 de setembro: Augusto Rosas.

Pelo S. C. Everest.

Em 31 de agosto: Renault Costa de Oliveira.

Pelo S. C. Mackenzie.

Em 2 de setembro: Antonio Catalina Neves.

Pelo Modesto F. C

Em 1 de setembro: Raymundo de Almeida e Luiz Fagundes de Souza.

Pelo Municipal F. C.

Em 30 de julho: Samuel da Silva Campos.

Em 3 de setembro: Eurico Moreira da Silva, Jayme Silva, Pedro de Almeida Cruz, Sylvino Fittigaldi, Edgard Pinheiro e Antonio Moreno.

Pelo Olaria A. C.

Em 2 de setembro: Josino Rosa Franco.

Em 5 de setembro: Orlando Polli.

Pelo Penha A. C.

Em 3 de setembro: Olegario Walter.

Pelo River F. C.

Em 29 de agosto: Darcy Guimarães Lopes.

Em 1 de setembro: Moacyr Ferreira Xavier.

Pelo C. R. Vasco da Gama.

Em 3 de setembro: Hylton Arthur Caldeira.

Em 6 de setembro: Rhine Waldemar Rehell.

INFANTIS

Pelo Andarahy A. C.

Em 3 de setembro: José de Alencar Pinto de Oliveira.

Pelo Botafogo F. C.

Em 24 de agosto: José Fernandes e Augusto Fernandes.

Em 3 de setembro: Luiz Carlos Reis.

Pelo S. C. Cocotá.

Em 17 de agosto: Ubaldo F. Sampaio.

Em 29 de agosto: Jayme Dias.

Pelo C. R. do Flamengo.

Em 27 de agosto: Carlos Paiva Souza e Amadeu Gonçalves Lisboa.

Pelo C. R. Vasco da Gama.

Em 20 de agosto: Eduardo Velloso da Fonseca.

Em 26 de agosto: Helio Esteves Braga, Orlando Fonseca, Oswaldo Bourseau, Alberto Nogueira de Souza e José Eduardo Esteves Fraga.

Em 3 de setembro: Alberto Perrote.

JUVENIS

Pelo America F. C.

Em 27 de agosto: Ary Lirio de Siqueira.

Em 3 de setembro: Aulo Ribeiro de Medeiros.

Pelo Andarahy A. C.

Em 2 de agosto: Felippe Gleiciman.

Em 9 de agosto: Alvaro Martins Senna.

Em 24 de agosto: Flavio Honorio Ferraz.

Em 27 de agosto: Ezio de Araujo.

Pelo Bomsuccesso F. C.

Em 20 de agosto: Waldemar Baptista Bento.

Em 27 de agosto: Mario Rodrigues.

Pelo Botafogo F. C.

Em 24 de agosto: Luiz F. Guimarães Junior.

Pelo S. C. Brasil.

Em 20 de agosto: Rubens Ferreira.

Em 27 de agosto: José Alberto Van Acker.

Pelo S. C. Cocotá.

Em 31 de agosto: Heitor Bittencourt.

Pelo C. R. do Flamengo.

Em 26 de agosto: Claudio Soares de Moura.

Pelo Fluminense F. C.

Em 25 de agosto: Antonio Neves Monteiro e Nelson Evaldo Meanda.

Pelo C. R. Vasco da Gama.

Em 20 de agosto: Domingos Rigone.

Em 26 de agosto: Ary Ribeiro Gonçalves e Benjamin Machado Gregorio.

Em 3 de setembro: Alberto Garbocci.

COISAS IMPOSSIVEIS DO NOSSO FOOTBALL

Por FAIR PLAY

Um team vencido congratular-se com o team vencedor pelo seu triumpho.

. . .

Um arbitro imparcial e honesto ser felicitado pelos vencidos após a luta e receber uma manifestação de sympathia dos assistentes contrarios aos vencedores.

. . .

Um jogador contundir a outro e solicitar-lhe sinceras desculpas.

. . .

Um juiz agradar a ambos os teams em luta e á torcida em geral.

. . .

Um domingo sem aggressões entre players e aos juizes.

. . .

Um juiz que nunca tenha sido vaiado.

. . .

Um jogador que pratique o football puro, sem recursos illicitos nos momentos de aperto.

. . .

Um jogador que, feita uma falta, procure o juiz e diga. Sr. "referee", eu fiz um foul dentro da área. Queira marcar o penalty em favor dos meus distinctos antagonistas.

. . .

Um keeper que defenda a bola de dentro do goal sem que o arbitro veja, o accuse immediatamente a infracção em favor do team contrario.

. . .

Acabar de vez com os "sururu's" nos campos de football. Utopia semelhante á destruição completa do "cangaço" no norte do paiz...

. . .

Players rigorosamente amadores, que não recebam nem o tostão da passagem. Jogador de football, de classe, não anda de bonde, mas de automovel...

. . .

Comprehender o sport como o sport é.

. . .

Deixar em paz o corpo do adversario e atacar unicamente a bola.

AUTOMOBILISMO

RIO DE JANEIRO, 8 E 9 DE SETEMBRO

LICENÇAS NOVAS

MARCA	MOTOR	PLACA	PROPRIETARIO	RESIDENCIA
Passags. particulares.				
WILLYS KNIGHT	164.279	16.322	Raymundo de C. Maia ..	Pinheiro Machado, 68 (*)
FORD..	12.951.742	16.830	Alvaro Ribeiro Filho.. ..	P. S. Christovão, 92 (*)
CHEVROLET.	3.016.346	16.831	Francisco Walter Mime..	S. Clemente, 408
CHEVROLET.	3.171.454	16.828	Wald. Gonç. Fernandes ..	Tuyuty, 29 (*)
CHANDLER..	78.979	16.243	José Martins Junior.. ..	Aristides Lobo, 60 (*)
Carga particular				
INTERNATIONAL.. ..	43.258	5.004	Gilberto Moura Costa. ..	Coronel Agostinho, 65 (*)
Carga a frete				
BENZ	12.345	5.058	Emp. T. Com. e Industria	Barão de S. Felix, 120 (*)
FORD..	7.792.078	5.061	Emp. T. Com. e Industria	Barão de S. Felix, 120 (*)
CHEVROLET.	3.865.457	5.015	Jacob Lavaldor..	Coronel Rangel, 452 (*)
CHEVROLET.	5.011.703	4.943	José Aurlemmo..	Avenida Pedro II, 111 (*)
Conduc. de cadaveres				
CHEVROLET.	1.974.026	84	João Jer. de Oliveira. ..	Est. Mar. Rangel (*)
Passags. particulares.			Usados	
CADILLAC	632.383	5.965	Elvira P. Mach. Cardoso.	S. Clemente, 81
STUDEBAKER	25.711	4.031	Emil Ed. Bechitinger e o.	Martins Ferreira, 25
Automov. em transito				
CHEVROLET.	3.293.612	16.826	Pedro de Andrade.	General Pedra, 407
FORD .. .. A	478.293	16.827	Dr. Germ. Mart. de Castro	Guimarães, 74

(*) Usados

SIGNALAÇÃO MECANICA

A Inspectoria de Vehiculos adoptou um novo serviço de transito

Ha muito que o Rio possue um bom serviço de signalação mecanica.

Os postos de signaes luminosos se derramam pelas encruzilhadas da cidade, mas como o carioca não acredita em leis do transito, não são obedecidos.

Pedestres e vehiculos transitam por toda parte desordenadamente.

O Inspectoria de Vehiculos resolveu disciplinar o transito, fazendo com que sejam obedecidos os signaes.

Para isso mantém um guarda deante de cada signaleiro, que de mãos espalmadas commandará o transito, ensinando que o signal azul pertence ao chauffeur e o vermelho ao pedestre.

Começou a ser praticado hontem esse novo serviço na Avenida Central.

Inspectoria de Vehiculos

Infracções

Foram notificados a comparecer na Inspectoria, dentro do prazo de 48 horas, para responder por infracções do regulamento do transito na conformidade do artigo 365, os proprietarios e conductores de vehiculos abaixo discriminados:

DIAS 5, 6, 7 E 8 DE SETEMBRO

Carga:

N. 735, Gastão Palma, art. 248 L — Motorista.

N. 742, P. Pinheiro & Cia., art. 81 — Motorista.

N. 1.368, A. Pereira & Cia., art. 248 L — Motorista.

N. 1.674, Liga de Protecção aos Cégos, art. 248 L — Motorista.

N. 3.028, S. A. Construcções Navaes, art. 102 — Motorista.

N. 3.171, Manoel Pinto Ribeiro, art. 248 L — Motorista.

N. 3.220, Manoel Pinto, art. 248 L — Motorista.

N. 4.414, Raphael Russo, art. 248 L — Motorista.

N. 4.751, Oliveira Irmãos Ltd., art. 248 L — Proprietario.

N. 4.883, Joaquim Nogueira, art. 100 — Motorista.

N. 6.533, Braz Sanches Garcia, art. 144 — Motorista.

Passeio:

N. 521, José Vianna, art. 248 L — Motorista.

N. 655, Dr. Martins de M. Guilayn, art. 248 L — Motorista.

N. 861, Bocecyr de A. Lima, art. 144 — Motorista.

N. 1.079, Braia & Irmãos, art. 248 L — Motorista.

N. 2.245, Fausto Pinto Sampaio, art. 248 L — Motorista.

N. 2.527, Alfredo C. Pinto Salles, art. 102 — Motorista.

N. 3.082, José Perlingueiro Junior, art. 248 L — Proprietario.

N. 3.771, Arthur da S. Velha, art. 248 L — Motorista.

N. 4.208, Euclydes Mendes, art. 248 L — Motorista.

N. 4.686, José Joaquim Brito, art. 248 L — Motorista.

N. 5.225, Joaquim Baptista, art. 389 § 4º — Motorista.

N. 6.161, Bernardino Ribeiro, art. 92 — Motorista.

N. 6.387, dr. Eduardo C. E. Parisant, art. 248 L — Motorista.

N. 6.536, Raul H. Dissac, art. 248 L — Proprietario.

N. 6.656, Armandlan S. Brisson art. 144 — Motorista.

N. 6.988, Manoel José Lebrão, art. 248 L — Motorista.

N. 7.043, Humberto Cirio, art. 348 L — Motorista.

N. 7.168, Gaspar da Silva, art. 144 — Motorista.

N. 7.191, Gualter Alves dos Reis, art. 92 — Motorista.

N. 7.308, Luiz Paulino, art. 248 L — Motorista.

N. 8.049, Ford Motor Export, art. 248 L — Proprietario.

N. 9.015, Fundição Gaffrée Guinle, art. 248 L — Proprietario.

N. 9.422, José de Moraes Souza, art. 144 — Motorista.

N. 9.750, Alvaro da J. Barroso, art. 248 L — Motorista.

N. 10.221, Manoel G. Prego, art. 389 § 4º — Motorista.

N. 10.226, Alfredo Sá Rabello, art. 248 L — Motorista.

N. 10.965, Horacio L. Nadella, art. 36 — Motorista.

OS JOGOS DE HOJE, EM DISPUTA DO CAMPEONATO DA AMEA

O CARIOCA NUTRE ESPERANÇAS DE PÔR EM SOBRESALTO A "TORCIDA" BOTAFOGUENSE

Será transposta hoje mais uma etapa do campeonato de football da cidade, que tem o Botafogo como o provavel campeão da jornada de 932.

CARIOCA x BOTAFOGO

A luta será realizada no estadio do Fluminense. Attendendo ás proporções do embate, a directoria do Carioca resolveu solicitar permissão para fazer este jogo no campo da rua Guanabara, com o que terá possibilidade de obter maior renda.

Technicamente, a luta não promette grandes feitos, embora o Botafogo vá para a arena com a pesada responsabilidade de leader invicto. O Carioca nada terá a perder, de modo que pisará a "cancha" tranquillo e disposto ao que der e vier. Todavia, o Botafogo é o favorito.

AMERICA x FLAMENGO

Deve ser uma peleja equilibrada, a que vae ter por theatro o campo da rua Campos Salles. O America melhorou muito, depois da inclusão de Oscarino e Cri-Cri, no seu quadro principal e o Flamengo tem cumprido performances magnificas. Será difficil um prognostico.

O maior interesse dos flamengos não está na pugna principal, mas no jogo secundario, onde o America occupa o primeiro logar, com francas possibilidades de ser campeão do torneio. O Flamengo arregimentou os seus elementos e quer abater o segundo team do America. Será, pois, um prélio "roxo".

VASCO x OLARIA

Os vascainos têm uma conta a ajustar com os olarienses. No turno, o team de Hermes perdeu a cerimonia e derrotou o Vasco. Chegou, agora, a vez de se tirar a prova dos noves. A partida que será realizada no estadio da rua Abilio, promette, portanto, ser muito interessante.

BOMSUCCESSO x SÃO CHRISTOVÃO

Uma das renhidas partidas da tarde será a do Bomsuccesso com o São Christovão, no campo da Estrada do Norte. Os quadros se equivalem e uma rivalidadezinha entre elles faz-nos augurar um prélio movimentado e "duro" para ambos.

BANGU' x ANDARAHY

Os alvi-verdes vão ao campo da rua Ferrer, esperançados de uma victoria sobre os banguenses. Estes, entretanto, depois do memoravel feito de Nilton, defendendo o penalty de Alvaro, no dia 7, vieram dar animo á rapaziada de Bangu'. E quando os "mulatinhos rosados" ficam cheios de enthusiasmo, cuidado com elles...

A luta será, naturalmente, bonita e igual para ambos.

Ao fazer suas compras...

ao precisar de qualquer coisa...

lembre-se de que em todos os bairros e suburbios do Rio **ha:**

Uma bôa Casa de Apartamentos	Uma bôa Officina de Bombeiro
Uma bôa Pharmacia	Uma bôa Casa de Calçados
Uma bôa Tinturaria	Um bom Salão de Barbeiro
Uma bôa Garage	Um bom Hervanario
Uma bôa Alfaiataria	Um bom Açougue
Um bom Aviario	Uma bôa Padaria
Um bom Armazem	Uma bôa Quitanda
Um bom Cinema	Uma bôa Leiteria

E' uma questão de escolher com segurança os bons estabelecimentos e os reputados profissionaes, preferindo os que servem melhor, com mais presteza e solicitude, a preços mais justos e com maior consideração á clientella. O DIARIO DE NOTICIAS póde recommendar os seguintes:

ANDARAHY

ARMAZENS. Prefiram de David Cruz & C. Ruas B. Mesquita, 1.071, P. Brito, 7, e Grajahú, 54.

DR. O. V. RIBEIRO DANTAS, clinica geral. Rua Barão de Mesquita, 786. T. 8-2377 e 2-9850.

GARAGE ANDARAHY. José Domingos & C. Rua Barão de Mesquita, 777. T. 8-3345.

PANIFICAÇÃO CENTRAL. J. Gomes & Ribeiro. Rua Leopoldo. 19. T. 8-5580.

PHARMACIA BRAGA. J. Tafuri. R. Barão de Mesquita, 758. T. 8-1551.

TINTURARIA ORIENTE, de Frederico L. de Oliveira, Rua Barão de Mesquita, 764-C T. 8-1798.

BOTAFOGO

AÇOUGUE ESPERANÇA, de José Silveira Candeias, Rua da Passagem, 126, T. 6-2007.

ARMAZEM FORTE BRASILEIRO. Comestiveis finos. Rua da Passagem, 60. T. 6-2048.

GRANDE TINTURARIA JAPONEZA. P. Baptista & Irmão. Rua da Passagem, 27 T. 6-1218.

PADARIA E CONFEITARIA BEIRA-MAR. Antonio J. Ferreira. Praia de Botafogo, 446. T. 6-0874.

BRAZ DE PINNA

AÇOUGUE S. JORGE, de José Gonçalves Curvello. Estrada Rio-Petropolis, 1.

ARMAZEM GUAPORE', de João Gomes Barreiro. Rua Guaporé. 271. T. 8-9432.

CARPINTARIA STA. CECILIA, de José Clemente. Rua Itabira, 7. T. 8-9177.

PANIFICAÇÃO NACIONAL, de Santos & Almeida, Rua Guaporé, 245.

PHARMACIA WANDA, de Vasco Ferreira Souto, Estrada Rio-Petropolis, 9. T. 8-9177.

SALÃO GUANABARA, de José Manoel Borges. Rua Itabira, 3.

CASCADURA

CASA AMAZONENSE. Calçados, de Vianna & Silva. Av. Suburbana, 3084. T. 9-8039.

CATTETE

ALFAIATE PARA HOMENS E SENHORAS. Luiz Leandro. Rua do Cattete, 154. T. 5-0553.

AVIARIO CATTETE, de B. Quadros. Aves e ovos garantidos. Rua do Cattete, 275. T. 5-1661.

OFFICINA DE BOMBEIRO HYDRAULICO. José Marques. Rua Silveira Martins. 115. T. 5-0552.

PHARMACIA EXCELSIOR. Perfumarias e prep. nacionaes e estrangeiros. Cattete, 87. T. 5-3547.

QUITANDA SÃO PAULO, de Pacheco & Lemos. Rua Bento Lisbôa, 70. T. 5-3988.

TINTURARIA CATTETE. Limpa em 1 h. e tinge em 24. Rua do Cattete, 217. T. 5-3201 e 6-2091.

CATUMBY

GARAGE CATUMBY. José M. Robles. Rua Catumby, 22. T. 2-4480.

MARCENARIA ESTRELLA. Rua José Bernardino, 11. T. 2-3257. Dep. Pr. João Pessôa, 10. Tel. 2-6383.

PANIFICAÇÃO VENCEDORA. M. Augusto da Silva. Rua Itapirú'. 76. T. 8-4560.

RESTAURANTE GAROTO DO CATUMBY. Nogueira & Rodrigues, Ltd. Rua Catumby, 88.

CIDADE NOVA

ALFAIATARIA, de Diamantino & Moreira. Filial á trav. Sta. Rita, 37, esq. R. Acre, e G. Pedra, 96.

COPACABANA

ALFAIATARIA COPACABANA, M. Gomes & Fernandes. Rua Barroso, 42. T. 7-2553.

PHARMACIA MOREIRA. Rua Copacabana, 589. T. 7-1541. Filial á R. Visconde Pirajá, 338.

TINTURARIA AMERICANA. Esmero e promptidão. Lazoski & Irmão. R. Barroso, 55. T. 7-0812.

ENGENHO DE DENTRO

A REDEMPTORA. Tinturaria, de C. Marques da Silva. Rua da Abolição, 190. T. 9-3412.

BOTEQUIM E LEITERIA S. JOSE', de Raul Alves Dantas. R. Engenho de Dentro 236. T. 9-0350.

ENGENHO NOVO

CINE-THEATRO EDISON, de Arnaldo & Cia. Rua General Bellegarde. 12. T. 9-4449.

FLAMENGO

DROGARIA JACY, de Jacy Tavares. R. do Cattete, 352. T. 5-1596 e 5-2908.

TALHO ALENCAR. Entrega a domicilio. Praça José de Alencar, 16. T. 5-1473.

HADDOCK LOBO

ARMAZEM UNIVERSAL, de Alves de Souza & C. Rua Barão de Ubá, 166. T. 8-6561.

HUMAYTÁ

PHARMACIA CAPELLETTI. M. Capelleti & Filhos. Rua Humaytá, 149. T. 6-1048.

CASA HUMAYTÁ. Electricidade de automoveis - serviços em geral. Rua Humaytá, 103. T. 6-1093.

CONFEITARIA E PANIFICAÇÃO ZEZE, de Souza & Serafim. Rua Humaytá, 148. T. 6-1791.

JOALHERIA GUAREHY. Compra-se ouro e paga-se bem. Rua Humaytá, 120. T. 6-3100.

IPANEMA

ARMAZEM N. S. DA PAZ. A. Martins Junior. Visconde de Pirajá, 476. T. 7-3549.

PHARMACIA RODRIGUES, J. A. RODRIGUES. Visconde de Pirajá, 309. T. 7-4817.

LAPA

CASA PASTORA. J. Cabral. Petisqueiras á portugueza. P. dos Arcos, 12. T. 2-4947.

PHARMACIA LAPA, de J. Barcellos & C. Rua da Lapa, 18. T. 2-2250.

LARANJEIRAS

APARTAMENTOS SOUZA DANTAS. Rua Laranjeiras, 371. T. 5-2300.

LEITERIA PROGRESSO. Viuva João A. Dias. R. Laranjeiras, 408. T. 5-0731.

PADARIA GUANABARA, a que melhor serve. Rua Pinheiro Machado, 2- — T. 5-0385.

PHARMACIA LARANJEIRAS. Rua Laranjeiras, 458. Pedidos pelo T. 5-0098.

LARGO DO ESTACIO

ALFAIATARIA RIO-LISBOA, de Antonio Primo & Castanheira Machado Coelho, 168. T. 2-4860.

LARGO DO CAMPINHO

PHARMACIA S. JOSE', de Cacambo & C. Rua Coronel Rangel n. 450-A. T. 9-8136.

LEME

CONSULTORIO MEDICO DO LEME. Consultas das 8 ás 22. Att. chamados. Salvador Corrêa, 51

MEYER

CONFEITARIA JAPÃO. Manoel Maia & C. Rua Dias da Cruz, 149. T. 9-2216.

PHARMACIA CENTRAL. H. Drummond. Rua Dias da Cruz, 129. T. 9-1346.

PRAÇA DA BANDEIRA

NOVO AÇOUGUE BRASIL. Entregas a domicilio. Av. Lauro Muller, 98. T. 8-2003.

PRAÇA 11 DE JUNHO

PANIFICAÇÃO MODELAR LIMITADA. Rua Senador Euzebio 146. T. 4-1360.

PRAIA VERMELHA

ARMAZEM VILLELA, de J. P. Rezende, Avenida Pasteur, 214. T. 6-0172.

RIO COMPRIDO

BAZAR S. JORGE. Fazendas, perfumarias, armarinho. Praça Condessa de Frontin, 17-A. T. 8-5266.

S. FRANC. XAVIER

DR. I. VERNET. Partos e Doenças sexuaes. S. F. Xavier, 593. 4 ás 6. 2as, 4as e 6as.

SANTA THEREZA

BOTEQUIM E LEITERIA FAMILIAR, de Frederico Sylvestre Veiga. Largo das Neves, 11-13.

PADARIA DAS FAMILIAS, de A. S. Pinheiro & Filho. Rua Mauá, 81-85. T. 2-1343.

PHARMACIA TRIUMPHO, de Alvaro Rodrigues Gomes. Rua Mauá, 89. T. 2-2781.

TIJUCA

CASA CARVALHO. Papeis pintados e Vidros. Praça Saenz Pena, 31. T. 8-5139.

CONF. E PAD. ESTRELLA MATUTINA. Praça Saenz Pena, 5. T. 8-0425.

PHARMACIA E DROG. GRANADO (Filial). Rua C. de Bomfim 300 e 300-A. T. 8-3330, 8-3225.

TINTURARIA ROYAL. M. M. Silva & C. Rua C. de Bomfim. 304. T. 8-2098.

VILLA IZABEL

CASA RIALTO. Neste mez V. S. tem calçados e chapéos a preços de perder a fala. Av. 28 de Set. 246.

LOUCURAS DA ALFAIATARIA COSTA, de Vieira. Av. 28 de Setembro, 335. T. 8-1665.

PHARMACIA SETE. A. Durão. Praça 7 de Março, 29. T. 8-4887.

HERVANARIO MINEIRO, de G. Seabra & C. Rua Jorge Rudge, 112. T. 8-1117.

VOLUNT. DA PATRIA

CASA BRASIL. Ferragens, tintas e louças. F. Reis & C. Voluntarios da Patria 271. T. 6-0599.

Chacaras e Fazendas

WILLIAM COELHO DE SOUZA

CAFÉ

APESAR do Brasil ser o maior productor de café do mundo, ha em torno desse producto uma série de anomalias, mesmo dentro do nosso paiz.

Estão neste numero as relativas ao consumo. Os altos preços pelos quaes o café foi vendido no periodo das valorizações exaggeradas, deram logar a uma série de anomalias no commercio desse producto.

O Brasil precisa dilatar o mais possivel o consumo do café, para absorver as suas safras, retidas nos Reguladores e agora queimadas, para desafogo da critica situação que criamos para este producto.

A campanha que se impõe dentro das fronteiras do Brasil e fóra delle deve ser de augmento do consumo, para que se escôe, o mais depressa possivel a producção retida. Cada kilo á maior no consumo do café, dentro do paiz ou fóra, é uma probabilidade mais favoravel para nós, alliviando a situação angustiosa do momento. E' uma obra patriotica em favor da nossa maior riqueza economica, em torno da qual gira toda a vida do paiz.

Tanto nos interessa a propaganda interna, como externa. No norte, por exemplo, muito ainda ha a fazer no sentido de augmentar o consumo do café. Têm difficultado esse surto os preços porque chega elle ali. E' preciso procurar diminuir os fretes maritimos ou terrestres, que muito concorrem para que o café chegue ao interior dos Estados por preços tão elevados que ficam acima das possibilidades dos consumidores daquelles Estados, de recursos modestos.

Destas columnas ventilaremos as questões que de perto interessarem a este producto.

FUMO

A cultura do fumo é uma das mais antigas do paiz. Os seus productos começaram a ser utilizados pelos primeiros colonizadores de nossa terra, sendo depois tornada objecto do commercio de exportação. E' encontrada em estado sylvestre por muitos logares do nosso paiz.

Os processos de cultura a principio muito primitivos, depois evoluiram e em alguns Estados brasileiros é o fumo hoje objecto de culturas systematicas.

Estende-se ella a todo o territorio do Brasil, desde o extremo Norte, ao Sul e Centro.

Os Estados maiores productores são: — a Bahia, o Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Geraes, e, no extremo Norte, o Pará.

Segundo os ultimos dados estatisticos a nossa producção total, em 1930, foi de 88.234.000 toneladas, no valor de 326.465:000$000.

Nesse computo, a Bahia entra com 31.199.298 kilos, no valor de 57.330:311$000.

E' interessante registrar que o Brasil é o terceiro grande productor de fumo, com 680.000 quintaes, estando em pimeiro logar os Estados Unidos com 5.614.682 e a Russia com 1.324.300 quintaes.

A situação da cultura e commercio do fumo no Brasil não é mais promissora em razão dos pesados impostos que incidem sobre elle, elevando assim o seu preço para o consumo. E nos mercados externos existem tarifas alfandegarias e outras taxas, que tornam prohibitivo o seu commercio, em razão de certos paizes, com taes medidas, pretenderem proteger as culturas deste producto nas suas colonias e dominios. Mesmo assim, quanto á primeira parte, o consumo brasileiro é superior a 25 milhões de kilos.

Fazenda por chacara

Permuta-se optima fazendinha de 50 alqueires de terras, situada a 3 kilometros de Conceição de Macabú, Estado do Rio, por uma chacara situada nos suburbios desta capital ou em logar proximo. A fazenda tem optimas pastagens, cafezaes, casa de moradia com agua encanada, boas aguadas, moinho, mattas, etc. Clima saluberrimo. Negocio urgente. Cartas a C. S. Duarte, á Caixa Postal, 12. — Rio.

Syndicatos e Associações

DISCUTEM OS SYNDICATOS MARITIMOS

Pede-nos o presidente da Federação dos Maritimos, a publicação do seguinte:

"Com relação á carta do sr. Evaristo da Fonseca publicada n'"O Globo", n'"A Noite" e n'"A Batalha" de hontem, sob o titulo "A Acção dos Syndicatos Maritimos", encarecemos a publicação do seguinte:

A nota inserta ultimamente em varios jornaes sobre a Associação Geral dos Empregados do Lloyd diz textualmente **"A categoria de funccionarios publicos que assumiram fundando a União dos Funccionarios Civis do Brasil".** O sr. Evaristo da Fonseca pretende contestar a veracidade da affirmativa dos syndicatos profissionaes maritimos declarando na sua carta á imprensa que **"A iniciativa da fundação da União dos Funccionarios Civis do Brasil não partiu dos empregados do Lloyd e sim de funccionarios de outras repartições".**

Foi apenas uma pequena declinação que, ao sentido do assumpto, achou por bem dar o sr. Evaristo da Fonseca, mas tão rachitica é essa fórma de refutar-se aquella affirmativa que bastará um simples confronto e ver-se-á qual das duas hypotheses é a verdadeira. Quer como autores da iniciativa ou não, deixam de ser fundadores os que se associaram desde a sessão inaugural ? Veja-se o "Jornal do Commercio" de 28 de maio e outros, que até mencionam os nomes dos empregados do Lloyd Brasileiro que adheriram á fundação da União dos Funccionarios Civis. Pelo facto de ter a idéa nascido de outros e serem as licenças requeridas pelo sr. Evaristo da Fonseca deixam de ser fundadores os que se associarem desde a assembléa inicial ?

Se o são os syndicatos maritimos falaram a verdade, e se não o são, o sr. Evaristo da Fonseca pretende crear uma doutrina inteiramente nova nas praxes associativas. Tem a palavra o autor da contestação que preferiu abordar apenas uma, das muitas razões trazidas pelas associações profissionaes maritimas.

Pela Commissão Organizadora da Federação dos Maritimos. — (a.) A. Pinto Nascimento, presidente."

Do presidente da Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro recebemos a seguinte declaração:

"A Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro teve conhecimento pela leitura de alguns jornaes de um telegramma subscripto pelo sr. Pinto Nascimento, presidente da Commissão Organizadora da Federação dos Maritimos. Nesse despacho, dirigido ao director do Departamento Nacional do Trabalho, allude-se a um protesto que syndicatos de profissionaes maritimos teriam dirigido ao ministro do Trabalho pedindo áquelle titular a cassação da carta syndical da Agelb.

No intuito de deixar bem clara a sua attitude, prestando della plena satisfação aos seus associados, a Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro declara que, a serem verdadeiras as noticias publicadas sobre o assumpto, estará prompta a repellir a investida que contra ella é tentada pelos que não se conformam com a sua grandeza e prestigio na classe dos profissionaes de marinha mercante. Uma vez que cheguem ao seu conhecimento, por via official, quaesquer manifestações contrarias á sua vida e sua organização produzirá os elementos necessarios á defesa cabal dos interesses collectivos que representa.

Pela Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro. — (a.) Annibal de Figueiredo, presidente."

UNIÃO GERAL DOS FUNCCIONARIOS CIVIS DO BRASIL

Afim de tomar conhecimento de medidas tomadas pela Directoria, está convocado para reunir-se no proximo dia 12, ás 18 horas, o Conselho M. Deliberativo da "União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil", em sua séde á rua 1º de Março n. 12, 1º andar.

Estão desde já convocados os senhores conselheiros.

RADIO

Programmas para hoje

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA (ONDA DE 320 METROS)

Das 10 ás 11 horas — Radio-Jornal n. 153, do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 15,30 em deante — Transmissão do Posto de Observação n. 7, perto do campo do Fluminense F. C., da partida do Campeonato Carioca de Football, entre as equipes do Carioca e do Botafogo.

Das 19 ás 19,30 horas — Programma de discos variados.

Das 19,30 ás 20 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 20 ás 21 horas — Programma de discos variados e canto, pelo tenor Sylvio Ferrari.

Das 21 ás 22 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 22 ás 23 horas — Programma offerecido pela Casa Nicia com o concurso dos artistas: Oscar Gonçalves, Mario Tourasse, Francisco Perdigão e do pianista do Radio Club do Brasil.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO (ONDA DE 400 METROS)

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical, até 13 horas.

13 ás 14,30 horas — Transmissão da Radio Miscelanea, com o concurso do Duo Mexicano, Margarida e Jorge, Breno Ferreira, Pery Cunha, Rubem Bergmann e Renato Murce. A parte theatral está a cargo dos artistas Olga Navarro, Cora Costa, Arthur de Oliveira e Salu' Carvalho.

16 horas — Hora certa. Transmissão de discos seleccionados. Previsão do tempo.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 horas — Programma Odol.

20 horas — Arte culinaria Bhering.

20,30 horas — Coisas d' O Camiseiro.

21,15 horas — Notas de sciencia arte e literatura. Concerto no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o concurso do violinista Romeu Chipsmann e pianista Mario de Azevedo

Programmas para amanhã

RADIO CLUB DO BRASIL (ONDA DE 320 METROS)

Das 10 ás 11 horas — Radio-Jornal n. 104, do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos e indicações uteis, ás 13,10, 13,30 e 13,50.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 19 ás 19,30 horas — Programa de discos.

Das 19,30 ás 20 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 20 ás 21 horas — Programma de discos variados.

Das 21 ás 22 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 22 ás 23 horas — Programma com o concurso da soprano Dulce Barbosa e da orchestra do Radio Club do Brasil.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO (ONDA DE 400 METROS)

8 horas — Aula de gymnastica pelo professor Silas Raeder.

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil, por tia Beatriz. Supplemento musical. Previsão do tempo.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 horas — Programma Odol.

20 horas — Arte culinaria Bhering.

20,30 horas — Coisas d' O Camiseiro.

20,50 horas — Allocução de Maria Eugenia Celso.

21,15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. Transmissão de um Concerto Symphonico Victor, da serie organizada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro, em combinação com a casa Paul J. Christoph.

NAVEGAÇÃO

LINHAS TRANSOCEANICAS

Movimento de vapores

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA, AMERICA E JAPÃO

Procedencia Sahida	Procedencia PORTOS	Rio de Janeiro Cheg.	Rio de Janeiro NAVIOS	Rio de Janeiro Sahida	Destino PORTOS	Destino Cheg.
LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041.						
—	Rio		Cuyabá	15/9	Hamburgo ..	6/10
—	Rio		Ayuruoca	15/9	New York...	6/10
MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000.						
7/9	B. Aires...	10/9	Alcantara	11/9	Southampton	26/9
21/9	B. Aires...	25/9	Arlanza	25/9	Southampton	11/10
23/9	B. Aires...	3/10	Darro	8/10	Liverpool	22/10
12/10	B. Aires...	17/10	Deseado	17/10	Liverpool	5/11
NELSON LINE — Phone: 4-8000.						
8/9	B. Aires...	13/9	High. Patriot..	13/9	Londres	29/9
22/9	B. Aires...	27/9	High. Monarch.	27/9	Londres	13/10
6/10	B. Aires...	11/10	High. Chieftain	11/10	Londres	27/10
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207						
19/9	B. Aires...	23/9	Belle Isle	23/9	Havre	19/10
2/10	B. Aires...	4/10	L'Atlantique ...	4/10	Bordeaux ...	15/10
16/10	B. Aires...	22/10	Lipari	22/10	Havre	9/11
S. G. TRANSPORTS MARITIMES — PHONE: 3-2930.						
10/9	B. Aires...	15/9	Florida	15/9	Genova	1/10
10/10	B. Aires...	15/10	Campana	15/10	Genova	31/10
NORD. LLOYD - LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 2-9990						
10/9	B. Aires...	15/9	Sierra Salvada.	15/9	Bremen	2/10
22/9	B. Aires...	27/9	Orania	27/9	Amsterdam ...	15/10
6/10	B. Aires...	11/10	Sierra Nevada.	11/10	Bremen	23/10
HAMBURG AMER. LINIE-HAMB. SUD D.GES. — Phone: 4-1582						
17/9	B. Aires...	24/9	La Coruna......	24/9	Hamburgo ...	15/10
19/9	B. Aires...	23/9	Cap Arcona....	23/9	Hamburgo ...	6/10
26/9	B. Aires...	1/10	Gen. S. Martin.	1/10	Hamburgo ...	20/10
13/10	B. Aires...	18/10	General Osorio	18/10	Hamburgo ...	4/11
ITALIA (Fl. Reun. Cosul. Ll. Sabaudo, Nav. Gener.) Phone: 3-5840						
14/9	B. Aires...	18/9	Duilio	18/9	Genova	30/9
27/9	B. Aires...	1/10	Ct. Biancamano	1/10	Genova	13/10
11/10	B. Aires...	15/10	Giulio Cesare..	15/10	Genova	27/10
BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200						
16/9	B. Aires...	20/9	Andalucia Star.	20/9	Londres	6/10
6/10	B. Aires...	11/10	Almeda Star...	11/10	Londres	27/10
27/10	B. Aires...	1/11	Avila Star......	1/11	Londres	17/11
HOULDER LINE — Phone: 4-5261.						
6/9	B. Aires...	12/9	La Rosarina...	12/9	Liverpool	30/9
12/9	B. Aires...	18/9	Dunster Grange	18/9	Londres	7/10
24/9	B. Aires...	1/10	Baroneza	2/10	Londres	20/10
FURNESS PRINCE LINE. — Phone: 4-5261						
17/9	B. Aires...	22/9	North. Prince..	22/9	New York....	5/10
1/10	B. Aires...	6/10	Eastern Prince.	6/10	New York....	19/10
15/10	B. Aires...	20/10	Western Prince	20/10	New York....	2/11
MUNSON LINE — Phone: 3-2000.						
10/9	B. Aires...	15/9	American Leg..	15/9	New York....	27/9
24/9	B. Aires...	29/9	Southern Cross	29/9	New York....	11/10
O. S. K. LINE — Phone: 4-7200.						
8/9	B. Aires...	12/9	B. Aires Marú.	18/9	Yokohama ...	15/11
3/10	B. Aires...	9/10	Arizona Maru..	12/10	Yokohama ...	13/12
LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827.						
12/9	B. Aires...	16/9	Astrida	17/9	Antuerpia ..	7/10
27/9	B. Aires...	2/10	Eglantier	2/10	Antuerpia ..	22/10

DA EUROPA, AMERICA DO NORTE E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia Sahida	Procedencia PORTOS	Rio de Janeiro Cheg.	Rio de Janeiro NAVIOS	Rio de Janeiro Sahida	Destino PORTOS	Destino Cheg.
LLOYD BRASILEIRO. — Phone: 4-4041.						
24/8	Hamburgo .	19/9	A. Alexandrino	—	Rio	—
1/9	Baltimore .	22/9	Jaboatão	—	Rio	—
MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000						
27/8	Southamp.	11/9	Arlanza	12/9	B. Aires.....	16/9
27/8	Liverpool .	15/9	Darro	15/9	B. Aires.....	20/9
16/9	Southamp.	25/9	Asturias	25/9	B. Aires.....	29/9
10/9	Liverpool ..	29/9	Deseado	29/9	B. Aires.....	4/10
NELSON LINE — Phone: 4-8000						
3/9	Londres ...	19/9	High. Chieftain	19/9	B. Aires....	23/9
17/9	Londres ...	3/10	High. Princess.	3/10	B. Aires.....	7/10
1/10	Londres ..	17/10	High. Brigade.	17/10	B. Aires.....	21/10
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207						
15/9	Bordeaux .	25/9	L'Atlantique ..	25/9	B. Aires.....	28/9
7/9	Hamburgo	1/10	Lipari	1/10	B. Aires. ...	7/10
6/10	Bordeaux .	18/10	Massilia	18/10	B. Aires....	21/10
S. G. TRANSPORTS MARITIMES — PHONE: 3-2930.						
14/9	Genova ...	30/9	Campana	30/9	B. Aires.....	3/10
14/10	Genova ...	30/10	Florida	30/10	B. Aires.....	3/11
NORD. LLOYD — LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 2.9990.						
24/8	Amsterd. ..	12/9	Orania	12/9	B. Aires.....	16/9
5/9	Bremen ...	22/9	Sierra Novada..	22/9	B. Aires.....	27/9
21/9	Amsterd. ..	10/10	Flandria	10/10	B. Aires.....	14/10
26/9	Bremen ...	16/10	Madrid	16/10	B. Aires.....	22/10
ITALIA (Fl. Reun. Cosul. Ll. Sabaudo, Nav. Gener.) Phone: 3-5840						
8/9	Genova ...	19/9	C. Biancamano.	19/9	B. Aires.....	22/9
10/9	Genova ...	28/9	Princ. Maria...	28/9	B. Aires.....	3/10
22/9	Genova ...	4/10	Giuglio Cesare.	4/10	B. Aires.....	7/10
6/10	Genova ...	17/10	Duilio	17/10	B. Aires.....	20/10
HAMBURG. AMERIKA LINIE — Phone: 4-1582						
11/9	Hamburgo	27/9	Gen. Osorio....	21/9	B. Aires.....	2/10
8/10	Hamburgo	27/10	Gen. Artigas...	27/10	B. Aires.....	1/11
29/10	Hamburgo	17/11	Gen. S. Martin	17/11	B. Aires.....	22/11
BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200						
10/9	Londres ...	25/9	Almeda Star...	26/9	B. Aires.....	30/9
1/10	Londres ..	16/10	Avila Star.....	17/10	B. Aires.....	21/10
22/10	Londres ...	6/11	Andalucia Star.	7/11	B. Aires.....	11/11
HAMB. SUD AMERIK. D. GESELLSCH. — Phone: 4.1582						
27/8	Hamburgo	14/9	Monte Paschoal	14/9	B. Aires.....	20/9
1/9	Hamburgo	14/9	Cap Arcona....	14/9	B. Aires.....	17/9
FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261						
10/9	New York..	23/9	Eastern Prince.	23/9	B. Aires.....	27/9
24/9	New York..	7/10	Western Prince	7/10	B. Aires.....	11/10
22/10	New York.	4/11	Eastern Prince	4/11	B. Aires.....	8/11
MUNSON LINE — Phone: 3-2000.						
3/9	New York.	16/9	S. Cross.......	16/9	B. Aires.....	21/9
17/9	New York.	30/9	Western World	30/9	B. Aires.....	5/10
O. S. K. LINE — Phone: 4-7200.						
18/8	Kobe	3/10	Santos Marú...	3/10	B. Aires.....	10/10
22/9	Kobe	3/10	Rio Jan. Marú .	3/10	B. Aires.....	13/11
LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827.						
1/9	Antuerpia .	20/9	Percier	25/9	B. Aires.....	22/9

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE — DO SUL

Porto de Procedencia	VAPORES	Esperado em	Porto de Procedencia	VAPORES	Esperado em
Belém e escs...	Itaimbé ..	11/9	P. Alegre e esc.	Tutoya....	16/9
Recife e escs...	Arlanza ...	11/9	B. Aires e escs..	Joazeiro ..	12/9
Recife e escs..	Araçatuba	12/9	Montevidéo esc	C. Dorat..	12/9
Amsterdam esc	Orania ...	12/9	B. Aires e escs.	La Rosari.	12/9
Hamburgo esc.	M. Pasch..	14/9	R. G. do Sul...	Taquary .	12/9
Manáos e escs..	Baependy .	14/9	B. Aires e escs.	B. Al. Maru	12/9
Belém e escs...	C. Ripper.	15/9	B. Aires e escs..	Araraquara	13/9
Liverpool escs.	Darro	15/9	B. Aires e escs.	High Pat..	13/9
Tutoya e escs..	Itagiba....	12/9	B. Aires e escs..	C. Salles..	14/9
Hamburgo escs	A. Alexan.	19/9	B. Aires e escs..	Florida ..	15/9
Recife e escs...	Poconé ...	21/9	B. Aires e escs.	A. Legion.	15/9
Manáos e escs.	Araranguá	26/9	B. Aires e escs.	La Rozar.	15/9

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

Libra, a 90 d., 27/128, 46$056; á vista, 5 21/128, 46$475

Dollar, 13$310 — Escudo, $434

RIO, 10 de setembro. — O mercado cambial bancario manteve-se na apathia dos dias anteriores. Cá fóda esteve menos animado, havendo procura de cambiaes, tendo sido cotada a libra a 73$000 e o dollar a 21$000.

A's 10 horas o Banco do Brasil affixava a seguinte tabella:

A 90 dias:

Libra	46$056

A' vista:

Libra	46$475
Dollar	13$310
Peso uruguayo ..	6$511
Peso argentino ..	3$526
Marco	3$254
Franco suisso. ..	2$642
Franco belga.. ..	1$899
Peseta	1$101
Lira..	$701
Franco..	$536
Escudo..	$435

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 dias:

Libra	45$170
Dollar	12$960
Marco	3$085
Lira..	$651
Franco..	$504

A' vista:

Libra	45$370
Dollar	13$040
Marco	3$095
Lira..	$670
Franco..	$510

Polo cabo:

Libra	45$710
Dollar	13$090

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil manteve as mesmas taxas da abertura.

VALES OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$270 por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO EM 10 DE SETEMBRO

Londres, 90 d. (5 27/128)	46$056
Londres, á v. (5 21/128)	46$475
Nova Yodk, (á vista) ..	13$310
Montevidéo.	6$511
Hollanda	5$496
Japão (yen)	3$600
Buenos Aires (p. papel)	3$626
Allemanha.	3$254
Suissa..	2$642
Belgica (ouro)	1$899
Hespanha..	1$101
Italia	$701
Paris	$536
Portugal	$437

MERCADO DE MOEDAS

Escudos (papel)..	$700
Franco (papel)	$380
Reichmark (papel)	3$100

Ultima cotação da libra (ouro)

Em 3	100$000

Ultima cotação da libra (papel)

Em 9	76$000

Ultima cotação do dollar

Em 29	23$000

EM LONDRES

LONDRES, 10.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	5 %	5 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	23/32	23/32
Em Nova York, 3 mezes, t/compra..	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes, t/venda	⅞ %	⅞ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £ ..	25.20	25.20
Genova, cambio s/Londres, á vista, £.. ..	S/cotação	68.00
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £.. ..	S/cotação	43.40
Genova, cambio s/Paris, por 100 francos.	S/cotação	76.25
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £.. ..	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £ ..	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra..	3.49.12	3.48.75
S/Genova, á vista, pod libra..	68.03	68.00
S/Madrid, á vista, por libra..	43.34	43.37
S/Paris, á vista, por libra.	89.21	89.12
S/Lisboa, á vista, por libra	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por libra..	14.69	14.70
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.70	8.69
S/Berne, á vista, por libra	18.10	18.08
S/Bruxellas, á vista, por libra	25.18	25.20

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra..	3.49.00	3.48.75
S/Genova, á vista, por libra..	68.00	68.00
S/Madrid, á vista, por libra..	43.37	43.37
S/Paris, á vista, por libra.	89.12	89.12
S/Lisboa, á vista, por libra	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por libra..	14.67	14.70
S/Amsterdam, á vista, por libra.	8.70	8.69
S/Berne, á vista, por libra	18.10	18.08
S/Bruxellas, á vista, por libra	25.20	25.20

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 9.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra..	3.49.00	3.48.50
S/Paris, telegraphica, por franco	3.91.75	3.91.75
S/Genova, telegraphica, por lira.	5.12.87	5.12.75
S/Madrid, telegraphica, por peseta..	8.05	8.04
S/Amsterdam, telegraphica, por florim ..	40.14	40.12
S/Berne, telegraphica, por franco..	19.29	19.31
S/Bruxellas, telegraphica, por franco.. ..	13.86	13.86
S/Berlim, telegraphica, por marco..	23.75	23.75

ABERTURA

NOVA YORK, 10.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra..	3.49.00	3.49.00
S/Paris, telegraphica, por franco	3.91.62	3.91.75
S/Genova, telegraphica, por lira.	5.12.75	5.12.87
S/Madrid, telegraphica, por peseta..	8.05	8.05
S/Amsterdam, telegraphica, por florim ..	40.14	40.14
S/Berne, telegraphica, por franco..	19.28	19.29
S/Bruxellas, telegraphica, por franco.. ..	13.85	13.86
S/Berlim, telegraphica, por marco..	23.75	23.75

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 10.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	39 15/16	39 15/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	40 11/32	40 11/32

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 10.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	32 13/16	32 13/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	33 1/16	33 1/16

BOLSA

NO MERCADO DE TITULOS

RIO, 10 de setembro. — Correu com pequena animação. As vendas foram as seguintes, notando-se um lote de 3.000 obrigações de Minas.

	Minimo	Maximo
1 Uniformisada..	—	750$000
108 Diversas Emissões, (nom.)	—	765$000
14 Diversas Emissões, (port.)	750$000	752$000
75 Obrigações do Thesouro, 1930	—	960$000
14 Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.) ..	997$000	1:000$000
15 Obrigações Ferroviarias, (1.ª Em.) ..	—	997$000
271 Apolices Municipaes, 1931	151$500	153$000
5 Apolices Municipaes, 1906, (nom.). ..	—	140$000
20 Apolices Municipaes, 1914, (port.). ..	—	138$000
50 Apolices Municipaes, 1917, (podt.). ..	—	134$000
150 Apolices Municipaes, 1920, (port.). ..	—	134$000
3.371 Obrigações de Minas	946$000	955$000
50 Obrigações de Minas, (cautela).	—	948$000
BANCOS e COMPANHIAS		
100 Banco Portuguez, (port.).	—	65$000
200 Debentures, Nova America	—	1:000$000
150 São Jeronymo.	—	99$000
200 Debentures, Docas de Santos, (port.). ..	—	208$000
19 Debentures, Hoteis Palace	—	172$000

OFFERTAS

	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000..	755$000	740$000
Emprestimo Nacional, 1903.	—	770$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.).. ..	768$000	770$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.).. ..	755$000	750$000
Obrigações Rodoviarias, (nom.)..	—	770$000
Obrigações Rodoviarias, (port.)..	—	745$000
Obrigações do Thesouro, (1921)..	—	997$000
Obdigações do Thesouro, (1930)..	—	960$000
Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)..	1:000$000	995$000
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	—	148$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	—	137$000
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	140$000	134$000
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	134$000	133$000
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	151$000	150$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	—	156$000
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	—	147$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	180$000	174$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999)	158$000	
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	—	150$000
Apolices Municipaes, 7 %, (D. 2.339)	—	148$000
Bello Horizonte, de 1:000$000, 7 %	660$000	590$000
Prefeitura de Petropolis, (1918)..	—	170$000
Minas Geraes, de 1:000$000, port., 5 % ..	590$000	—
Minas Geraes, de 1:000$000, 7 %, (port.). ..	760$000	—
Obrigações de Minas, 9 %..	950$000	948$000
Rio de Janeiro, de 1:000$000, (D. 2.316) ..	760$000	750$000
Rio de Janeiro, de 100$000, (port.)..	95$000	94$500
BANCOS e COMPANHIAS		
Banco do Brasil	385$000	370$000
Banco do Commercio.	120$000	100$000
Banco dos Funccionarios	46$000	—
Banco Mercantil	—	455$000
Banco Portuguez..	65$000	62$000
Previdente..	5:000$000	—
Argos	5:000$000	3:000$000
Seguros Confiança	—	200$000
Varejistas	1:300$000	1:000$000
Companhia America Fabril	140$000	125$000
Alliança..	80$000	70$000
Brasil Industrial..	—	330$000
Confiança Industrial	22$000	—
Fabrica Esperança	200$000	—
Nova America..	160$000	—
Progresso Industrial.	—	70$000
Petropolitana..	100$000	90$000
Taubaté Industrial	500$000	—
São Jeronymo..	99$500	97$500
Docas de Santos, (nom.)	205$000	200$000
Docas de Santos, (port.)	208$000	205$000
Ferro Manganez	700$000	—
Banco Credito Real de Minas	—	180$000
Tecidos Alliança, 1.ª série, (deb.)	150$000	—
Progresso Industrial, (deb.)	—	145$000
Coton, Gavea	200$000	—
Docas de Santos, (deb.).	174$000	173$000
Comp. de Leers	1:030$000	1:025$000
Nova America.	1:000$000	990$000
Companhia Brahma..	—	1:040$000
Hoteis Palace..	180$000	170$000
Mercado.	210$000	206$000
Bellas Artes	—	202$000

CAFE'

RIO, 10. — O mercado abriu firme, mostrando-se sustentado o desto do dia.

Foram registradas até as 10 ½ horas vendas de 6.409 saccas.

O mercado a termo não funccionou.

A pauta semanal (de 5 a 11) é de 1$220; o imposto de Minas de 4$567 e o do Estado do Rio, 6$505 por 1$ ouro.

COTAÇÕES

Typo 3..	14$300
Typo 4..	14$200
Typo 5..	13$600
Typo 6..	13$000
Typo 7..	12$500
Typo 8..	11$500

MOVIMENTO DA VESPERA

		Saccas
Stock em 8..		288.738
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas).. ..	4.732	
Pela Maritima (de Minas)	2.256	
(De S. Paulo) ..	274	
Reguladores	13.880	
Cerq. Soares & C.	450	
Lage Irmãos	117	21.729
Existencia		310.467
Sahidas:		
Europa..	8.772	
Cabotagem.	885	
Consumo local. ..	500	
Retirado pelo C. Nacional do Café em 9..	1.915	12.072
Stock em 9..		298.395
Idem, anno passado		296.645
Entradas de 1 a 9.		143.890
Desde 1 de julho..		899.240
Sahidas de 1 a 9..		108.742
Desde 1 de julho..		810.267

O typo 7 foi [illegible]ado o anno passado a 11$800.

Foram registradas hoje vendas de 8.952 saccas.

O Conselho Nacional do Café vendeu 896 saccas.

EXPORTAÇÃO DE CAFE' PELO PORTO DO RIO DE JANEIRO EM JULHO DE 1932

	Saccas
America do Nodte	102.649
Europa	93.762
Africa.	33.089
America do Sul (principalmente Buenos Aires, Montevidéo e Valparaizo).	26.892
Asia..	375
Cabotagem:	
Sul	7.100
Norte.	2.916
Total	266.783

EM VICTORIA

VICTORIA, 10.

UNICA CHAMADA

Contracto "A" — Typo 7

	Hoje	F. ant.
Entrega em set. .	—	11$500
" em out. .	—	11$300
" em nov. .	—	11$300
" em dez. .	—	11$000
Vendas do dia . .	—	—

Mercado estavel.

Disponivel typo 7, por 10 kilos . .	—	11$800

Mercado firme.

Não houve hoje reunião.

ESTATISTICA

Entradas.	4.284
Sahidas	150
Destruidas..	3.101
Em stock.	36.206

NO HAVRE

HAVRE, 10.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Entrega em set. .	263 ¾	265
" em dez. .	245	246 ¼
" em março	229 ½	231 ¼
" em maio.	224	225 ¾
Vendas do dia . .	1.000	4.000
Mercado	Estav.	Estav.

Baixa de 1 ¼ a 1 ¾ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 10.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup. Santos prompto p/embarque.	63/	63/
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque	51/	51/

ALGODÃO

RIO, 10. — O mercado manteve-se na mesma funcção, constando pequenos negocios e as fabricas comprando para as suas necessidades.

O mercado a termo continúa paralysado.

COTAÇÕES (por 10 kilos)

Seridó . .	T. 3 48$000	T. 4 47$000
Sertão . .	T. 3 47$000	T. 5 45$000
Ceará . .	T. 3 46$000	T. 5 44$500
Mattas . .	T. 3 42$000	T. 5 40$500
Paulista .	T. 3 nom.	T. 5 nom.

MOVIMENTO DE VESPERA

		Fardos
Stock em 8..		12.973
Entradas:		
De João Pessôa ..	78	
De Pernambuco ..	12	90
Existencia		13.068
Sahidas		237
Stock em 9..		12.831

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

	Preço por 15 ks. Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
1.ª sorte, comp.. .	50$000	50$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem . .	100	—
De 1.º de set. p. .	100	—

EXPORTAÇÃO

	Fardos de 180 ks.	
Rio de Janeiro. .	100	—
Liverpool	—	200
Existencia em saccas de 30 ks.. .	4.900	5.000

EM LIVERPOOL

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Acces.
Pernambuco Fair.	6.54	6.48
Maceió Fair . . .	6.54	6.48
Am. Fully Midl. .	6.44	6.38
Amer. Futures:		
Entrega em out. .	6.44	6.38
" em jan. .	6.18	6.07
" em março	6.22	6.10
" em maio.	6.25	6.14

Disponivel brasileiro — Alta de 6 pontos.

Disponivel americano — Alta de 6 pontos.

Termo americano — Alta de 11 a 12 pontos.

EM NOVA YORK

NVA YORK, 10.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em out. .	8.07	8.05
" em jan. .	8.30	8.30
" em março	8.44	8.42
" em maio.	8.58	8.54

Commercio de caracter normal, havendo pedidos dos commerciantes e noticias de prejuizos causados á safra.

Alta parcial de 2 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

RIO, 10. — O mercado abriu calmo e com pouco movimento, mantendo-se na mesma posição o resto do dia.

COTAÇÕES

Crystal branco..	38$000 a 39$000
Demerara	33$000 a 34$000
Mascavinho . . .	33$000 a 34$000
Mascavos	25$000 a 28$000

MOVIMENTO DE VESPERA

		Saccas
Stock em 8..		53.717
Entradas:		
De Sergipe.	1.574	
De Maceió.	1.500	3.074
Existencia		56.791
Sahidas		3.865
Stock em 9..		52.926
Entradas geraes		48.303
Sahidas geraes.		44.536

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

	Preço por 15 ks. Hoje	F. ant.
Mercado	Paral.	Paral.

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem . .	400	—
De 1.º de set. p. .	400	—
EXPORTAÇÃO		
Norte do Brasil .	—	5.000
Europa	—	34.000
Existencia em saccas de 60 ks.. .	243.300	247.900

EM LONDRES

LONDRES, 10.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set. .	5/10 ¾	6/
" em out. .	6/	6/0 ½
" em nov. .	6/	6/1 ¼
" em dez. .	6/2 ¾	6/4

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 9.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entdega em set. .	1.07	1.03
" em dez. .	1.08	1.11
" em março	1.05	1.07
" em maio.	1.08	1.11

Mercado accessivel.

Baixa de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 9.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em set. .	6.95	7.00
" em out. .	7.08	7.03
" em nov. .	7.10	7.10
Mercado	Estav.	Estav.
Disponivel typo Barletta para o Brasil.	7.10	7.10

EM CHICAGO

CHICAGO, 9.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set. .	53.00	52.87
" em dez. .	56.87	57.00

CARNES VERDES

Gado abatido hontem nos seguintes matadouros:

EM SANTA CRUZ

BOIS	600
SUINOS	148
VITELLOS.	23
OVINOS	14

EM MENDES

BOIS	497
VITELLOS.	73
SUINOS	42

NA PENHA

SUINOS	86
VITELLOS.	62

EM NOVA IGUASSU'

SUINOS	88
BOIS	12 ½

O preço regulou de 1$300 para a carne de boi; de 1$300 a 1$500 para a de vitello; de 2$600 a 2$900 para a de porco e de 2$600 para a de carneiro.

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA EM 10 DE SETEMBRO

Sello: 44:956$850.

Ouro..	64:324$640
Papel..	56:719$070
Total	121:043$710
Renda de 1 a 10 ..	1.244:001$779
No anno passado..	1.441:579$547
Differença a maior em 1932	197:577$768

CÁES DO PORTO

VAPORES A SAHIR

ALCANTARA — Sáe hoje ás 15 horas, para Southampton e escalas. — Embarque de passageiros no armazem 18.

ITABERA' — Sáe hoje ás 12 horas, para Porto Alegre e escalas. — Embarque de passageiros no armazem 13.

SANTAREM — Sáe hoje ás 10 horas, para Belém e escalas. — Embarque de passageiros no armazem 15.

ITAPOAN — Sairá amanhã, á tarde, para Itajahy e escalas.

ARLANZA — Sairá amanhã para Buenos Aires e escalas, ás 14 horas. — Embarque de passageiros no armazem 18.

ORANIA — Sairá amanhã para Buenos Aires e escalas.

MANTIQUEIRA — Sairá amanhã, ás 18 horas, para Porto Alegre e escalas.

RUY BARBOSA — Sairá amanhã, ás 17 horas, do largo, para Angra dos Reis.

VAPORES DE CARGA OU MIXTOS

Expresso Federal - Phone 3-2000

WEST CACTUS — Sáe a 16 de setembro para S. Francisco e Los Angeles.

WEST NOTUS — Sáe a 30 do corrente, para S. Francisco e Los Angeles.

Mala Real Ingleza - Phone 4-8000

SOMME — Sáe a 16 de setembro, para a Europa.

LOSADA — Sáe a 20 de outubro para os portos do Pacifico.

Blue Star Line - Phone 4-7200

NAPIER STAR — Esperado de Buenos Aires a 12, sahirá para Londres a 13.

BORE VIII — Esperado de Buenos Aires a 13, sahirá para a Finlandia a 14 do corrente.

Aupro & C. - Phone 3-4653

ALICE — Sáe a 18 do corrente para Ponta d'Areia e escalas.

CELESTE — Sáe a 17 do corrente, para Victoria e escalas.

S. G. Transportes Maritimes - Phone 3-2930

M. VISO — Sáe para a Europa a 17 de setembro.

IPANEMA — Sáe a 25 do corrente para Buenos Aires.

Hamburg Sud D. G. - Phone 4-1582

BAHIA — Esperado hoje de Pernambuco, sairá hoje mesmo para Porto Alegre e escalas.

AMASSIA — Esperado a 25 do corrente de Pernambuco.

Cosulich S. A. - Phone 2-9900

BELVEDERE — Para o Rio da Prata e escalas, a 14 de setembro.

E. de Nav. Car. Hoepcke - Phone 3-3443

LAGUNA — Sáe a 12 do corrente, para S. Francisco e escalas.

ETHA — Sáe a 19 do corrente, para S. Francisco e escalas.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
ANGELA (hiate nac.)	1
LILI (Hiate nac.)	1
JUPITER..	2
RIXALES..	2
LAGUNA..	2
DEL NORTE..	4
BAHIA.	5
SHERIDAN	8
MANTIQUEIRA..	10
LANGLEETARN	13

LINHAS COSTEIRAS

SAHIDAS PARA O NORTE — SAHIDAS PARA O SUL

Esperados	NAVIOS	Sahida	Destino	Esperados	NAVIOS	Sahida	Destino
CIA. NAC. NAV. COSTEIRA — Phone: 3-1900							
9/9	Itaquera ..	13/9	Cabedello	8/9	Itaberá ...	11/9	P. Alegre
11/9	Itagiba ...	17/9	Cabedello	9/9	Itapuhy ...	13/9	P. Alegre
18/9	Itaquicé ..	21/9	.....Pará	10/9	Itaimbé ...	15/9	P. Alegre
CIA. NAV. LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4046							
4/9	Santarém .	11/9	B. Aires	8/9	Mantiquei.	12/9	P. Alegre
14/9	C. Salles..	18/9	..Manáos	—	R. Barbosa	12/9	..A. Reis
—	Miranda ..	24/9	..Manáos	—	Ann. Benev.	15/9	P. Alegre
—	Guaratuba	30/9	..Penedo	14/9	Baependy .	16/9	..B. Aires
LLOYD NACIONAL — Phone: 3-3566							
20/9	Itapuca ...	23/9	.Camocim	6/9	Itapoan ...	12/9	Antonina
COMMERCIO E NAVEGAÇÃO — Phone: 2-7630							
10/9	Taquary ..	14/9	Parnahyba	3/9	Ivahy	16/9	Itajahy
NAPOLEÃO A. GUIMARÃES (Dep. Judicial) — Phone: 3-3268							
13/9	Araraquara	15/9	...Recife	11/9	Araçatuba .	13/9	P. Alegre
20/9	Aratimbó .	22/9	...Recife	19/9	Araranguá	20/9	P. Alegre
27/9	Araçatuba	29/9	...Recife	26/9	Araraquar	27/9	P. Alegre

CORREIOS

Serão expedidas hoje malas pelos seguintes paquetes:

SANTAREM — Para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 ½, com porte duplo até as 7.

ITABERA' — Para Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

ALCANTARA — Para Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o exterior até as 9.

ITAQUERA — Para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

AMANHÃ

ARLANZA — Para Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até as 9 horas, cartas para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 17 horas de hoje.

Leilões

AMANHÃ AMANHÃ

Segunda-feira, 12 do corrente

AO MEIO DIA

LEILÃO DE PENHORES

DA CASA LIBERAL

DE Liberal Berliner & C.

A' Rua Luiz de Camões, 58-60

Importante leilão DE Ricas e valiosas

JOIAS

com brilhantes, perolas, diamantes e pedras preciosas, anneis, bichas, pulseiras, barrettes e outras peças de valor artistico, trabalhadas em ouro, platina, prata, etc.

F. Salgado

Escriptorio e armazem á rua de São José n. 52 — Telephone: 2-0439

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

AMANHÃ

Segunda-feira, 12 do corrente

AO MEIO DIA

Rua Luiz de Camões, 58-60

todas as joias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os senhores mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

NOTA — As reclamações só serão attendidas no acto da entrega.

CATALOGO

1 338353 1 par de argollas de ouro, pesando 4 grammas.
2 338433 1 relogio Omega, de nickel, n. 5.770.860.
3 338413 1 pulseira e medalha de ouro, pesando 2 grammas.
4 338435 1 annel de ouro baixo, pesando 8 grammas.
5 338453 1 chatleine de ouro, pesando 5 grammas.
6 338463 1 alliança de ouro, pesando 5 grammas.
7 338507 1 annel de ouro e platina, pesando 11 grammas.
8 338632 1 relogio "Internacional", de prata, numero 234.135.
9 338822 1 annel de ouro, com 1 brilhante.
10 338517 1 pegador de gravata, de ouro, pesando 3 grammas.
11 330132 1 relogio "Omega", de nickel, duas tampas.
12 338532 2 anneis de ouro baixo e 1 alliança de ouro, pesando 6 grammas.
13 336456 1 relogio de metal "Elgin", numero 4.124.669.
14 338634 1 broche de ouro, pesando 3 grammas, pé de ouro baixo.
15 338638 1 annel com 1 brilhante e 1 dito com monogramma, pesando 14 grammas, ouro baixo.
16 336407 1 cigarreira de metal.
17 338738 2 allianças de ouro, baixo, pesando 5 grammas.
18 338747 1 relogio de ouro, pulseira de fita.
19 338774 1 par de abotoaduras, de ouro, pesando 6 grammas.
20 338462 1 annel de ouro com 3 brilhantes, pesando 4 grammas.
21 336512 1 paliteiro de prata, pesando 300 grammas.
22 338721 1 relogio "Omega", de prata, numero 5.272.834.
23 338733 1 par de abotoaduras de ouro e 1 alliança de dito, pesando 6 grammas.
24 338813 1 annel de ouro com pedras.
25 338573 1 relogio "Cyma", de ouro, n. 9.118.399, com guarda-pó de cobre.
26 338130 1 alfinete de ouro, com 1 pedra e diamantes.
27 338953 1 alliança, 1 annel com pedras, faltando pedras, e 1 par de bichas, tudo de ouro, pesando 6 grammas.
28 338798 1 relogio de ouro, com diamantes, pulseira de fita, defeituoso.
29 338825 1 alliança de ouro, pesando 8 grammas.
30 328601 1 alfinete de ouro, com brilhantes.
31 338835 1 relogio de ouro, pulseira de fita.
32 338863 1 collar, 1 alliança, 2 medalhas de ouro e madreperola, pesando 9 grammas.
34 336221 1 collar e medalha de ouro, pesando 3 grammas.
34 338864 1 alliança de ouro, pesando 6 grammas.
37 338884 1 relogio de ouro, pulseira de fita.
38 335755 1 par de bichas de ouro, com pedras.
39 338940 1 relogio de ouro, n. 888.042.
40 338804 1 collar e medalha, e 1 par de bichas de ouro e platina com pedras e brilhantes, e diamantes, faltando ditos, pesando 11 grammas.
41 338943 1 relogio "Omega", de prata, n. 8.210.061.
42 338950 1 collar e medalha de ouro, pesando 3 grammas.
43 335943 1 relogio "Omega", de prata, n. 4.572.181.
44 338952 1 alfinete com diamantes e 1 annel de ouro, com pedras, faltando ditas, pesando 4 grammas.
45 338873 3 anneis de ouro baixo, com pedra e 1 brilhante, pesando 22 grammas.
46 338931 1 relogio de ouro, pulseira de fita.
47 335665 1 medalha de ouro e 1 par de bichas de ouro baixo com pedras, pesando 3 grammas.
48 338957 1 annel de ouro baixo, com 1 pedra e 2 brilhantes.
49 339230 1 relogio "Omega", de metal, n. 5.574.229.
51 337437 1 annel de ouro baixo com 2 brilhantes e 1 par de bichas de ouro com dito e pedras, pesando 6 grammas.
52 339208 1 alliança, 2 anneis e 1 par de bichas, com pedras, tudo de ouro, pesando 7 grammas.
53 339194 1 relogio "Elgin", de metal, n. 8.067.137.
54 339163 1 corrente de ouro, pesando 7 grammas.
55 287841 2 alfinetes de ouro, com pedras e brilhantes e diamantes.
56 339162 1 annel de ouro baixo com 1 pedra e 2 brilhantes, pesando 3 grammas.
57 339128 1 par de abotoaduras de ouro, pesando 4 grammas.
58 339086 1 relogio de metal, n. 20.892.
59 339103 1 monogramma de ouro, pesando 4 grammas.
60 292929 1 par de bichas de ouro com 2 pedras e brilhantes, e 1 par de abotoaduras com ditos, pesando 13 grammas.
61 339159 1 alliança de ouro, baixo, pesando 7 grammas.
62 338958 1 annel de ouro com pedras, pesando 2 grammas.
63 338960 1 relogio de prata, n. 229.201.
64 338961 1 alliança de ouro, pesando 4 grammas.
65 324296 1 par de bichas de ouro com brilhantes.
66 338971 1 alliança de ouro, pesando 2 grammas.
67 338978 1 relogio "Omega", de metal, numero 7.064.080.
68 339009 1 par de abotoaduras de ouro, pesando 3 grammas.
69 328976 1 annel de ouro com 2 pedras e 1 brilhante, pesando 3 grammas.
71 339087 1 relogio de ouro, n. 20.892.
72 339060 1 par de bichas de ouro, com pedras, pesando 4 grammas
73 334631 1 relogio de ouro, n. 35.706, pulseira, de metal.
74 339235 2 allianças de ouro, pesando 3 grammas.
75 331559 1 annel, 1 alfinete de ouro com pedras e brilhantes, pesando 11 grammas.
76 339272 1 alliança de ouro.
77 339313 1 par de bichas com diamantes, faltando ditos e 1 annel com diamantes, faltando ditos, e 1 pedra, pesando 5 grammas.
78 339353 1 bolsa de prata, pesando 100 grammas.
79 339359 1 relogio de prata, n. 94.151.
80 333131 2 anneis com brilhantes e 2 broches e 2 pares de abotoaduras, tudo de ouro, pesando 32 grammas.
81 339025 1 par de bichas com 2 brilhantes e 1 annel com 1 pedra e 1 brilhante, e 1 annel com pedra e 1 annel com camapheu, tudo de ouro, pesando 13 grammas.
82 339050 2 pares de bichas e 1 annel de ouro com pedras, faltando ditas, pesando 5 grammas.
83 339066 1 collar e medalha de ouro, pesando 4 grammas.
84 339378 1 alliança de ouro baixo, pesando 5 grammas, e 1 relogio de metal.
85 339136 1 alfinete de ouro com 1 pedra e brilhantes.
86 339298 1 annel de ouro baixo, com 1 brilhante, pesando 3 grammas.
87 339400 1 cruz de ouro baixo com pedras, pesando 4 grammas.
88 339409 1 relogio de metal n. 395.
89 239435 1 alfinete de ouro, com 1 brilhante.
90 332132 1 collar, 1 berloque com brilhantes e diamantes e 1 annel com brilhantes, pesando 5 grammas.
91 339413 1 relogio "Omega", de metal, n. 410.645.
92 339524 1 par de bichas de ouro, com pedras, faltando uma.
93 339319 1 relogio de ouro numero 365.
94 339520 1 annel de ouro, pesando 8 grammas.
95 339118 1 relogio de ouro, pulseira de couro, e 1 dito de ouro, defeituoso, pulseira de fita.
96 339550 1 medalha de ouro, com brilhantes, pesando 17 grammas.
97 339466 1 relogio de prata, n. 53.304.
99 339576 1 alliança de ouro, pesando 6 grammas.
100 339437 1 relogio de ouro, "Patek Philippe", numero 48.957.
101 339566 1 broche de ouro, moeda, pesando 8 grammas.
102 339533 1 relogio de metal, n. 1.904.945.
103 339460 2 pulseiras, 2 collares, 1 medalha, 1 annel com 1 pedra, de ouro, e 1 alliança de ouro baixo tudo 18 grammas.
104 339602 1 relogio "Longines", de metal, n. 4.577.106 e chatelaine, de dito.
106 339549 1 relogio "Omega", de nickel, numero 5.964.915.
107 339630 1 corrente de ouro baixo, argolla e mosquetão e medalha de ouro, pesando tudo 9 grammas.
108 339403 1 relogio "Omega", de metal, n. 7.634.191.
109 339633 1 alliança de ouro baixo, pesando 3 grammas.
110 338163 1 relogio de ouro com guarda-pó de metal, n. 189.
111 338255 2 pares de bichas de ouro com pedras, brilhantes e diamantes, 1 collar e 1 medalha e 1 par de abotoaduras, 1 broche, 1 alfinete com pedras, tudo de ouro, pesando 23 grammas.
112 339529 1 relogio "Omega", de prata, numero 5.493.545, e chatelaine de metal.
113 339640 1 alliança de ouro, pesando 3 grammas.
114 339642 1 relogio "Levis", de metal, n. 543.417, com vidro partido.
115 339177 1 par de bichas de ouro com pedras e brilhantes e diamantes, defeituoso, pesando 5 grammas.
116 339555 1 relogio "Cyma", de ouro, pulseira de fita.
117 339658 1 collar de ouro, pesando 7 grammas.
118 339629 1 relogio "Omega", de aço, n. 2.686.908.
119 339657 1 par de abotoaduras de ouro, pesando 7 grammas.
120 339374 1 annel de prata com 1 pedra e 2 brilhantes.
121 339641 1 collar e medalha e 1 par de botões de ouro, pesando 5 grammas.
123 339561 1 figa de ouro, pesando 3 grammas.
124 339714 1 relogio "Levis", de metal n. 543.393.
125 339810 1 argollão de ouro 2 ditos com pedras ouro baixo, 1 coração de metal, 1 collar e medalha de ouro, pesando 113 grammas.
126 339725 1 relogio de metal, n. 826.340.
127 339646 2 broches de ouro, pesando 6 grammas.
128 339726 1 annel de ouro com 1 pedra e diamantes, pesando 3 grammas.
129 339727 1 par de bichas de ouro com 2 pedras e 2 diamantes, pesando 4 grammas.
130 339643 1 relogio "Patek Philippe", de ouro, numero 236.862.
131 339368 1 cordão e 1 broche de ouro, com pedras, pesando 30 grammas e 1 figa preta.
132 339730 1 relogio de prata, n. 1.898.857.
133 330693 1 pulseira de ouro, pesando 3 grammas.
134 339700 1 alliança de ouro baixo, pesando 3 grammas.
136 339719 1 relogio de ouro, pulseira de ouro.
137 339751 1 annel de ouro com 1 pedra e 1 brilhante.
138 339737 1 relogio "Levis", de metal pulseira de couro.
139 339784 1 annel de ouro, pesando 11 grammas.
140 339819 1 bandeja de prata, pesando 1 kilo e 140 grammas.
141 339794 1 chatelaine e medalha de ouro, pesando 8 grammas, e mosquetão, ouro baixo.
142 339782 1 collar de ouro e 1 berloque de ouro baixo, pesando 5 grammas, e 1 berloque preto.
143 339827 2 allianças de ouro baixo, pesando 14 grammas.
144 339844 1 relogio de metal, pulseira de couro.
145 339857 1 annel de ouro com 1 pedra e 1 dito com brilhantes e diamantes, faltando ditos.
146 339864 1 collar e medalha e 1 berloque de ouro e 1 coração de ouro baixo, pesando 4 grammas.
147 339869 1 relogio de metal.
148 339865 2 calças, 2 berloques de ouro e 1 dito de esmalte, pesando 6 grammas.
149 339921 1 relogio de ouro, pulseira de fita.
150 339931 1 corrente de ouro, pesando 5 grammas.
151 339923 1 relogio de prata e chatelaine de metal.
153 339948 1 alliança de ouro, pesando 2 grammas.
154 339954 1 par de abotoaduras de ouro, pesando 4 grammas.
155 339982 1 collar de ouro, pendantif com pedras, brilhantes e diamantes, sendo 1 pedra solta, pesando 6 grammas.
156 339960 1 annel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
157 339078 1 relogio "Cyma", de metal, n. 154.968.
158 329674 1 annel de ouro com 3 brilhantes.
159 339958 1 collar, 2 corações de ouro, com pedras, pesando 4 grammas, sendo 1 coração de ouro baixo.
160 339989 1 par de bichas de ouro com 2 pedras e diamantes, pesando 4 grammas.
161 340072 1 alliança e 1 par de abotoaduras com pedras, tudo de ouro, pesando 7 grammas.
162 340038 1 relogio "Omega", de metal, n. 3.843.576.
163 340043 1 annel de ouro com 2 brilhantes e pedras, pesando 3 grammas.
164 340053 1 par de africanas de ouro, pesando 2 grammas.
165 340024 1 relogio "Internacional Watch", de ouro, n. 667.907.
166 340054 1 corrente e 2 medalhas de ouro baixo faltando pedra, e 1 figa preta, pesando 26 grammas, com argolla e mosquetão, e 1 medalha de ouro.
167 340071 1 collar e 2 berloques de ouro, pesando 5 grammas.
168 326028 3 pulseiras, 3 collares, 4 berloques, 1 cruz com pedras e diamantes e 1 dita com 1 brilhante e diamantes, 1 broche com camapheu, 1 par abotoaduras com pedras, tudo de ouro, pesando 53 grammas.
169 337082 1 relogio de ouro, "Royal", n. 223.260 com monogramma.

ARMAS:

170 306574 1 revólver com cabo preto, n. 446.500.
171 309851 1 garrucha com cabo de madeira, n. 6.579.
172 309936 1 pistola com cabo preto, n. 287.807 F. N.
173 309970 1 pistola com cabo preto, n. 23.243.
174 309987 1 pistola Colt, numero 137.603.
175 310054 1 revólver com cabo de madreperola, s/n.
176 310178 1 pistola F. N., numero 695.093.
177 310334 1 pistola F. N., numero 348.048.
178 310537 1 pistola F. N., numero 490.226.
179 310639 1 pistola Colt, numero 32.630.
180 310868 1 pistola F. N., numero 592.628.
181 311006 1 pistola F. N., numero 10.648.
182 311107 1 revólver n. 8.299.
183 311131 1 pistola F. N., numero 413.886.
184 311227 1 pistola Colt, numero 8.353.
185 311339 1 pistola Mauser, numero 8.353.
186 311675 1 revólver com cabo de madreperola s/n.
187 311697 1 pistola Mauser, numero 319.916.
188 311921 1 pistola F. N., numero 318.360.
189 312057 1 garrucha com 2 canos, n. 3.722.
190 312327 1 revólver com cabo preto, n. 802.
191 312367 1 revólver com cabo preto, s/n.
192 312460 1 pistola F. N., numero 13.538.
193 312848 1 pistola Colonial, n. 2.423.
194 312831 1 pistola Bayerd, numero 45.438.
195 313001 1 pistola F. N., numero 560.013.
196 313123 1 revólver com cabo preto, s/n.
197 313126 1 pistola F. N., numero 843.023.
198 313187 1 pistola F. N., numero 247.702.
199 313381 1 pistola F. N., numero 449.460.
200 313385 1 pistola automatica, s/n.
201 313538 1 pistola Colt, numero 204.366.
202 313921 1 pistola F. N., numero 525.323.
203 313968 1 revólver com cabo de madeira s/n.
204 314023 1 pistola automatica, s/n.
205 314024 1 pistola Colt, numero 101.518.
206 314095 1 pistola F. N., numero 297.156.
207 314285 1 pistola automatica, n. 529.205.
208 314348 1 pistola automatica, n. 52.796.
209 314370 1 pistola F. N., numero 288.911
210 314472 1 revólver com cabo preto, s/n.
211 314603 1 pistola F. N., numero 476.380.
212 314614 1 pistola automatica n. 43.074.
213 314689 1 pistola automatica, F. N., n. 168.075.
214 314869 1 revólver com cabo de madeira, numero 163.715.
215 314906 1 pistola automatica, n. 842.591.
216 314918 1 pistola F. N., numero 2.256.
217 314953 1 pistola F. N., numero 89.745.
218 315163 1 garrucha com dois canos, n. 5.750.
219 315456 1 pistola F. N., numero 749.409, automatica.

O FISCAL — F. Braz Netto.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

SERVIÇO PUBLICO DA UNIÃO COM LIVRE CURSO EM TODO TERRITORIO DA REPUBLICA

34ª do Plano 51 — 208ª extracção de 1932

Premio Maior **100:000$000**

FISCALISADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

Deposito de Rs. 500:000$000 no Thesouro Nacional para garantia do pagamento dos premios

LISTA GERAL DA EXTRAÇÃO REALISADA EM 10 DE SETEMBRO DE 1932

0 — 63 20$; 163 20$; 263 20$; 363 20$; 463 20$; 563 20$; 663 20$; 763 20$; 863 20$; 891 100$; 963 20$

1 — 1063 20$; 1163 20$; 1263 20$; 1363 20$; 1463 20$; 1484 100$; 1563 20$; 1663 20$; 1685 200$; 1763 20$; 1802 100$; 1863 20$; 1963 20$

2 — 2063 20$; 2163 20$; 2263 20$; 2363 20$; 2463 20$; 2563 20$; 2649 1:000$; 2663 20$; 2763 20$; [illegible]

5613 40$; 5614 40$; 5615 40$; 5616 40$; 5617 40$; 5618 40$; 5619 40$; 5620 40$; 5621 40$; 5622 40$; 5623 40$; 5624 40$; 5625 40$; 5626 40$; 5627 40$; 5628 40$; 5629 40$; 5630 40$; 5631 40$; 5632 40$; 5633 40$; 5634 40$; 5635 40$; 5636 40$; 5637 40$; 5638 40$; 5639 40$; 5640 40$; 5641 40$; 5642 40$; 5643 40$; 5644 40$; 5645 40$; 5646 40$; 5647 40$; 5648 40$; 5649 40$; 5650 40$; 5651 40$; 5652 40$; 5653 40$; 5654 40$; 5655 40$; 5656 40$; [illegible]

5663 — 100:000$ — Capital Federal

5686 40$; 5687 40$; 5688 40$; 5689 40$; 5690 40$; 5691 40$; 5692 40$; 5693 40$; 5694 40$; 5695 40$; 5696 40$; 5697 40$; 5698 40$; 5699 40$; 5700 40$; 5763 20$; 5863 20$; 5963 20$

6 — 6057 100$; 6063 20$; 6163 20$; 6263 20$; 6363 20$; 6463 20$; 6563 20$; 6663 20$; 6763 20$; 6863 20$; 6963 20$

7 — 7063 20$; 7163 20$; 7263 20$; 7363 20$; 7463 20$; 7563 20$; 7616 100$; 7663 20$; [illegible]

11263 20$; 11363 20$; 11463 20$; 11563 20$; 11663 20$; 11701 100$; 11763 20$; 11863 20$; 11963 20$

12 — 12063 20$; 12163 20$; 12263 20$; 12363 20$; 12463 20$; 12563 20$; 12663 20$; 12763 20$; 12863 20$; 12963 20$

13 — 13063 20$; 13163 20$; 13263 20$; 13363 20$; 13463 20$; 13563 20$; 13663 20$; 13763 20$; 13863 20$; 13963 20$

14 — 14063 20$; 14163 20$; 14263 20$; 14363 20$; [illegible]

17963 20$

18 — 18001 20$; 18002 20$; 18003 20$; 18004 20$; 18005 20$; 18006 20$; 18007 20$; 18008 20$; 18009 20$; 18010 20$; 18011 20$; 18012 20$; 18013 20$; 18014 20$; 18015 20$; 18016 20$; 18017 20$; 18018 20$; 18019 20$; 18020 20$; 18021 20$; 18022 20$; 18023 20$; 18024 20$; 18025 20$; 18026 20$; 18027 20$; 18028 20$; 18029 20$; 18030 20$; 18031 20$; 18032 20$; 18033 20$; 18034 20$; 18035 20$; 18036 20$; 18037 20$; 18038 20$; 18039 20$; [illegible]

18076 — 5:000$

Remaining groups (3, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 15, 16, 17, 19–59): [illegible]

E mais 5.400 Premios de 10$000

Todos os numeros terminados em 3 têm 10$000 — Excetuados os terminados em 63

O Ajudante do Fiscal do Governo — Dr. Octavino du Pin Galvão

[illegible] — Henrique Dunham, [illegible]

O Escrivão — Firmino do Cantuaria

Sorteio Nacional

Séde: São Paulo — Predio Pirapitinguy — Rua João Bricola, 10 — 1° andar — Salas 129, 130, 131, 132 e 133 — Phone: 2-3870

AGENCIA NO RIO DE JANEIRO

Rua do Rosario, 147, sobrado — Phone: 3-5134

EM BENEFICIO DA "CRUZ VERMELHA BRASILEIRA" EM SÃO PAULO

3.000 PREMIOS NO VALOR DE 600 CONTOS DE RÉIS — ORGANIZADO SEGUNDO O PLANO DAS MELHORES LOTERIAS

PEÇA O SELLO DO SORTEIO

Ao fazer suas compras, prefira as casas que distribuem gratuitamente sellos do Sorteio Nacional, de 1 %, sobre o valor das mesmas. Esses sellos, quando sommarem 2$000, poderão ser trocados gratuitamente, na séde ou na Agencia nesta Capital, pelo bilhete que habilitará o portador a conquistar um dos 3.000 premios do grande plano.

DESEJA ARTIGOS BONS E QUER HABILITAR-SE AO GRANDE SORTEIO?

COMPRE NAS CASAS

HEITOR RIBEIRO & C. Papelaria e Artigos de Esptorio—Rua da Qitanda, 90

A METROPOLE Calçados, Chapéos e Artigos de Sports — Rua Marechal Floriano, 112

CASA MAURO Fabrica de Cortinas, Stores e Abat-jours e Tapeçarias — Rua da Constituição, 8, loja

CASA MAURICIO Papeis pintados, Congoleuns, Passadeiras, etc. — Rua 13 de Maio, 9-B

J. PARENTE & C. Alfaiataria, Chapelaria e Camisaria — Rua Uruguayana, 314

A. GOMES PEREIRA & C. Papelaria e Objectos de escriptorio — Rua do Ouvidor, 91

CASA AZAMOR Calçados, Camisas, Gravatas e Perfumarias — Rua do Ouvidor, 55, e Avenida Passos, 13

IRMAOS FARIA Grande Drogaria e Pharmacia — Praça Tiradentes, 15

"A distribuição de sellos do Sorteio Nacional é a maior propaganda que se offerece ao commercio"

Financiamento

Contador competente orienta qualquer commerciante sobre assumptos de commercio em geral, elabora e trata do archivamento de contractos, distractos e registro de firmas individuaes, legaliza livros, organiza, faz levantamentos, prosegue e remove qualquer difficuldade em materia de contabilidade, examina e dá suggestões para solução de qualquer difficuldade financeira commercial, approximando seus clientes de Banqueiros e Capitalistas para financiamento de seus negocios. Rua S. José, 41, 1° andar-sala 6

Dr. Alvaro Moutinho

Doenças dos rins, bexiga prostata, utero, ovario BLENORRHAGIA FRAQUEZA GENITAL Estreitamento da urethra. Tratamento rapido moderno e sem dôr no homem e na mulher. R. Buenos Aires, 77-4° and. Consultas das 8 ás 18 horas. Preços especiaes das 8 ás 12

FIBROMA DO UTERO

e hemorrhagias consecutivas. TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO e com absoluto resultado pelo Raios X e o Radium. "Dr. von Doellinger da Graça". Applica n. domicilio. Assembléa, 98 — ... horas — Edificio Fumos Vendo

USA JUVENTUDE ALEXANDRE

Para os cabellos

CASPA E CALVICIE

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. — Dr. Crisiuma Filho — Rua Rodrigo Silva 7 — Das 13 ás 16 horas.

Na proxima semana, inauguração dos

MOULIN ROUGE

ESPECTACULOS — NO —

CASINO TABARIS

PEDRO I, 25 (Praça Tiradentes)

Variedades — Piadas — Chanchadas — Malicia — Plastica Esculptural e Bregeirice.

Augusto Annibal
Carlos Torres
Zé Minhoca

os tres mosqueteiros da gargalhada, que com JULIA VIDAL são quatro, tal qual como no romance...

Nenette de Ligny rainha da expressão maliciosa

Carmen Luque rainha do couplet bregeiro

Uma estupenda dupla de sal e pimenta!...

CARLOS MACHADO — Director artistico

..."y otras cositas más"... que se irão annunciando!...

Theatro Carlos Gomes

Emp. PASCHOAL SEGRETO

HOJE — A's 3, 8 e 10 horas — HOJE

JARDEL JERCOLIS apresenta a sua segunda revista e mais um exito flagrante da sua Companhia de Grandes Espectaculos Modernos:

Canja de Perù

A revista dynamica em que se desempenham primorosamente, com o mesmo exito e agrado:

"THE BLACK STARS" (Os demonios da dansa) Em numeros de excentricidade irresistivel

MARY & ALBA LOPES as graciosas vedettes de quem o Rio todo se enamorou e fala,

OLGA e MARIA ARENAS eximias folk-loristas chilenas

NO MUNDO DAS MARAVILHAS CUNHANDY

Não tem rival. E' de effeito seguro, rapido e efficaz, em todas as molestias do utero e ovario e suas consequencias. Póde ser usado em qualquer occasião

O medicamento por excellencia para o tratamento rapido e seguro da GRIPPE, influenza, tosse, resfriado, inflammação da garganta. — Fabricantes: Jarbas Ramos & Cia. — Rua Figueira de Mello 372, Rio. — Tel. 9-4598. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Quebre o frasco para evitar falsificação

ORCHESTRA PHILARMONICA

Theatro Municipal — Regente: BURLE MARX

AMANHA —::— A's 21 horas —::— AMANHA

6° CONCERTO DE ASSIGNATURA — 6°

Despedida de

MARGUERITE LONG (Ravel)
ROMEO GHYPSMANN (Brahms)
VILLA LOBOS (Bachianas brasileiras)

1ª audição, sob a regencia do autor

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro

Theatro Municipal

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

— HOJE —:— A'S 16 HORAS —:— HOJE —

4° CONCERTO POPULAR

Regente: MAESTRO FRANCISCO BRAGA

Solista: SRA. HELOISA BLOEM MASTRANGIOLI

Wagner — "Os Mestres Cantores" — Ouverture; C. de Mesquita — "Ballet-Régence (1ª audição); C. de Mesquita — "Joyeuse Chevauchée" (1ª audição); Francisco Braga — "Virgens Mortas", canto; A. Nepomuceno — "Anoitece", canto; G. Fauré — "Masques et Bergamasques" (Suite d'Orchestre); Glazounow — "L'Automne" (de Ballet "Les Saisons")

Localidades na bilheteria do theatro — Frizas, 40$000; camarotes de 1.ª, 35$000; de 2.ª, 25$000; poltronas, 5$000; balcões, 5$000; galerias, 2$000.

NOTA — Na bilheteria do theatro e no escriptorio da Emp. Kennedy & Cia., á rua 13 de Maio, 33, sala 172, acham-se abertas as assignaturas para 6 concertos officiaes, inclusive a IX SYMPHONIA e para um espectaculo extra da IX SYMPHONIA.

MAIS UM DELICIOSO

BROADWAY COCKTAIL (o 6.º)

GINO FRANZI

O grande artista da canção, o idolo de Roma e Pari, sobre quem JEAN CARRÈRE, o famoso critico francez, escreveu: "Nunca vi tanta graça e sinceridade como a de Franzi ao traduzir, com as suas expressões geniaes, os diversos sentimentos que encerram suas canções."

LELY MOREL

com os seus acompanhadores TITO SOSA e PEREIRA FILHO. A querida estrella do tango e das rancheras lançará as novidades do anno e apresentará lindos vestidos, modelos de ROSE e ALBERT, de Paris, desenhos de JAN

LAMARTINE BABO

O grande humorista será o "speaker" do espectaculo e fará a sua estupenda conferencia ESTUDOS SOBRE A GRAMMATICA PORTUGUEZA".

ZORAIDE ARANHA

A genial artista de 6 annos de idade, a prodigiosa "diseuse" que maravilha e encanta.

ILKA HAL

Uma bailarina do "Wintergarten" de Berlim, cuja arte completa e torna mais variado o "cocktail".

ALHAMBRA

Sessões ás 8 e 10 horas HOJE e AMANHÃ ultimas de

SEGREDO...

com maravilhoso trabalho de PROCOPIO

HOJE ás 3 HORAS ultima vesperal com "SEGREDO..."

Terça-feira, a comedia de Joracy Camargo "MEU SOLDADINHO"

THEATRO RECREIO

HOJE —(:)— HOJE

A's 8 e ás 10 horas

Ultimo domingo da interessantissima revista

Itararé

ULTIMA MATINÉE, ás 3 horas, dedicada ás crianças, com o sensacional numero de illusionismo, malabarismo, equilibrismo e imitações por VILAR e sua cachorrinha sabia FLY que tudo advinha, gazendo coisas do Arco da Velha.

A maior attracção da actualidade

Na proxima semana: — A nova revista — NÃO E' BOATO!

4ª-Feira, 14 — 4ª-Feira, 14

A BOATEIRA TRIANON

HOJE — A's 3 horas, vesperal, e ás 8 e 10 horas

A peça campeã da gargalhada

Guerra ás Mulheres

O maior successo da época — Tres actos de Paulo de Magalhães, com

PALMEIRIM

na sua maior criação comica

CASA DO CABOCLO

Theatro regional installado no Theatro São José

HOJE: Matinée, ás 3 e 4 1|2 hs. Soirée, ás 7,45, 9 e 10.15 hs. DUQUE apresenta a sua creação, decorada por B. Colomb, com UMA FALAÇÃO DE CABOCLO — Sambas, canções, chistes caipiras em anecdotas impagaveis, por um grupo de artistas regionaes de merito.

HOJE — MATINÉE A'S 15 HORAS — A' NOITE, DAS 20 HORAS EM DEANTE, espectaculos como só se fazem em Paris, cidade das Maravilhas

AMORZINHO

Colossal revista de genero alegre. O melhor passatempo da actualidade. Actuação artistica e brilhante de JIM PEARSON, notavel bailarino do "Moulin Rouge", de Paris

MARGARIDA DEL CASTILLO — Attrahente e sensacional no seu numero de nú artistico e bregeirice

IVONE BRAND, MALENA DE TOLEDO, GEORGETTE LELIANE, DORA BRASIL, AUGUSTA GUIMARÃES, MISS WANDA, ROSA NEGRA, MARGA HERNANDEZ e EVA ARMANY, conjuncto admiravel de boas artistas e lindas mulheres!!

NA ESTACADA DO RISO — Manoelino Teixeira, João Martins, Gus Brown, Vicente Marchelli, Jorge Ponce e Pedro Celestino

10 lindas bonecas bailarinas — MOINHO VERMELHO JAZZ, com 12 professores — Direcção artistica de LUIZ DE BARROS

— INGRESSO, 3$000 — FRIZAS E CAMAROTES, 15$000 —

SENSACIONAES ESPECTACULOS — Prohibido para menores e improprios para senhoritas

Um programma simplesmente magnifico!

TODOS OS ARTISTAS DO "BLACK COCKTAIL"

ALEXANDER KENT & MAXYA

O sapateador formidavel e a maravilha morena da Martinica, em sapateados e canções modernissimas, ao lado da

MISS BERENICE

a rainha do "tap dance", a mulher elastica e juntamente com as

THE 6 CRIOLLES RYTHM GIRLS

em os seus formidaveis bailados typicamente americanos

UNICO NO MUNDO!

TEMPERANI

nos seus electrizantes saltos mortaes sobre arame

ALFREDO ALBUQUERQUE

Cançonetista excentrico.

E AINDA:

OS 8 BATUTAS

com DONGA, PIXINGUINHA e SOUZA

Palco e film 3$